As Feiras-Livres Não Fecharão e a Fiscalização Será Rigorosa **Leia na 2.ª Pag.**

VARGAS ORDENA À COFAP:

"MOBILIZE TODOS OS RECURSOS MAS DEFENDA A POPULAÇÃO"

(LEIA O "DIA DO PRESIDENTE", NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio, Terça-Feira, 29 de Janeiro de 1952 ☆ N. 194

Liderança do Brasil na O.N.U. em Defesa Dos Povos Coloniais

CHUVA DE CANDIDATOS AO COMANDO DOS DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA

A Promoção do coronel Jandir Galvão Deixou Vago o Comando — Três Coroneis na Lista (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Barreto Substitui Danton

O Trefego Empresário Promete um "Show" em Sua Posse e Manteiga Para os Deputados Necessitados

Rosalina Coelho Lisbôa Acusada de Comunista

Vitoriosa a Nossa Delegação Por Larga Maioria na Conquista de um Estatuto Digno Para os Negros do Sudoeste Africano — Vibrante Resposta da Representante Brasileira ao Delegado Que Recusava os Direitos Das Populações Indigenas — As Felicitações Dos "Mendigos de Liberdade"

(LEIA NA "HORA H", SEGUNDA PAGINA)

O Inquérito na Fundação da Casa Popular

Estão Caindo de Pôdre as Casas de Marechal Hermes

Mas os Encarregados Das Obras Remodelam as Suas Vivendas e Avançam Nos Lotes Vizinhos -- Reconstruida Pela Fundação, a Sede do Bentica -- A FCP Contrata Construtores, Enquanto os Engenheiros "Batem Papo" na Sede -- Cimento no Câmbio-Negro

(Leia na Sétima Página Dêste Caderno)

LATIN AMERICA

BRAZIL

Anything Goes

Rio's Barreto Pinto
He mugged in the tub.

O MALUCO N.º 2 — *A história de sua fuga frustrada do Presidio da Ilha Grande, na segunda reportagem de uma série de José Montenegro, exclusivo de ULTIMA HORA, na oitava pagina dêste caderno*



O Conde Matarazzo em Paris Diz ao Correspondente de ULTIMA HORA:

BRASIL, NEGÓCIO SEGURO PARA O CAPITAL ESTRANGEIRO

Vargas Reconhece o Valor da Iniciativa Particular, Mesmo Quando Ela Compreende Participação Estrangeira — As 300 Fábricas e os Lucros do Conde — Turismo Entrecortado de Telefonemas Internacionais — A Exploração do Petróleo e o Otimismo de Nosso Entrevistado

Por JUSTINO MARTINS — (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa) — (Leia na quarta pagina deste caderno)

MATARAZZO: *O decreto do Presidente tem um caráter patriotico*

Rainha do Verão

Por mais rica e variada que seja a fauna do mar, jamais a rede que se levanta das aguas trará uma surpresa como essa que aí está. Porque as sereias assim não são do mar, mas da terra. Frequentemente, como Lidia de Sousa Martins, elas vão às areias atlânticas, ousam um ou outro timido mergulho na baia, mas logo voltam para o chão firme. Sem duvida, a aparição dessas sereias pela praia tem muito a ver com o [illegible] em que as vezes são vistas as ondas pouco antes serenas e tranquilas. Em terra firme, elas são capazes tambem de provocar muita onda. Pousada na areia "como um passaro" Lidia revela para os leitores as possibilidades com que concorre ao titulo de Rainha do Verão, como candidata da Casa Santa Clara. (Leia na 1.ª pag. do 2.º cad.)

EM PETROPOLIS:

Enterro Simbólico da Câmara Municipal

OS VEREADORES AUMENTARAM OS IMPOSTOS E O COMERCIO PROTESTOU

Podemos Confiar Nos Russos?

Não! Impossível, Agora, Um Ponto de Conciliação

Dizia Litvinov: "As Divergências Entre Oriente e Ocidente Foram Muito Longe" — Conceito Ideológico, Motivo Profundo do Conflito Entre os Dois Mundos

Por RICHARD C. HOTTELET, da U. P.
(De Uma Série de Artigos Exclusivos Para ULTIMA HORA)

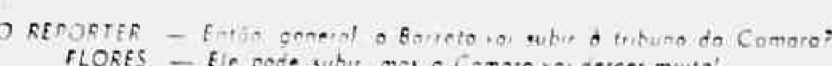
...blicamos hoje, na quarta ... deste caderno, o artigo ... da serie em que Richard Hottelet, da United Press, ... a sensacional entrevista ... com Maxim Litvinov, vice-ministro do Exterior ... União Soviética, em 1946. ... pontos de vista de Litvinov ... imediatamente comunicados ao Departamento de Estado americano, mas só agora revelados nos artigos de ... que ULTIMA HORA ... a partir de hoje, com ... ... Amanhã, as revelações de Litvinov sobre a posição soviética em relação ao controle internacional da bomba atômica.

LITVINOV, *vice-Ministro do Exterior da U. R. S. S. durante uma pausa da Conferência de Ministros do Exterior dos Três Grandes em Moscou, em 1946, pouco antes de conceder a sua entrevista a Hottelet. (Foto ACME)*

"Quando Se Requebrar Caia Por Cima de Mim..."

Mas a Passageira da Central Não Concordou Com o Samba, o Que Provocou a Intervenção de Carlos Prestes e um "Sururu" no Trem Lotado — (Leia na 2.ª Página Dêste Cad.)

Brasil - País do Futuro



O REPORTER — Então, general, o Barreto vai subir à tribuna da Camara?
FLORES. — Ele pode subir, mas a Camara vai descer muito!

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIES

Semana de 28 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 8 de fevereiro de 1952.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

DEMOCRATAS DE UMA BANDA SÓ



PARIS — ONU

Vai falar o delegado da Africa do Sul.

Antes, retirará-se abruptamente da reunião do IV Comitê que se debatia a questão do Sudoeste Africano. A consciencia do mundo levantára-se contra a exploração das populações indigenas, que tanto divide as opiniões. De um lado, os paises colonizadores e de outro os que desejam um lugar ao sol para todos os povos e não compreendem a democracia de uma banda só que se aplica nas metropoles mas escraviza o indigena nos territorios dominados. A guerra dos Boers vê ter novo desdobramento nos debates do Palais Chaillot. Os feitores, porém, são intransigentes, agarrados aos privilegios dos colonizadores, cuja prosperidade e dominio se baseia na recusa dos direitos de cidadania aos verdadeiros donos da terra.

Vai falar o delegado da Africa do Sul, justamente para defender as discriminações, contra as quais se insurgira a delegação do Brasil.

Levanta-se irado. E investe furioso contra os que lhe contrariam o ponto de vista, inaceitavel em 1952.

— "São comunistas as decisões do IV Comitê. E comunistas também são todos aqueles que as apoiam!"

ROSALINA E SEKANINOVA

Na bancada do Brasil, a delegada feminina tem um gesto de impaciência. Ela, Rosalino Coelho Lisboa Larragoiti, acusada de comunista!

E embora articule, mentalmente, sua resposta não pode deixar de considerar a ironia dos tempos e o contraste do significado que as palavras assumem de um lado e do outro do Atlântico. E' bem verdade que lá, na sua terra, também são frequentemente acusados de comunistas os democratas que reivindicam a emencipação econômica do país. Mas aqui, na ONU, não admitirá confusões. Pois se, justamente, um maior rival nesta conferência das Nações Unidas, a mulher diplomata que forma dupla com o seu talento é Madame Sekaninova, sub-ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia!... Com a diferença que Sekaninova não tem o charme da brasileira-internacional - revolucionária-artista que provoca a admiração doh homens da "carrière".

Val responder "em bom português", embora usando com perfeição a lingua de Shakespeare.

LISTA NEGRA

E foi assim que uma brasileira respondeu — à tese colonizadora.

Destruiu Rosalina, um por um, os argumentos do irritado sul-africano, dominador do Sudoeste. Durante quarenta minutos, prendeu a atenção do plenário.

Quanta à acusação de comunista, era tão frágil e inoportuna que não a podia atingir. Iria, contudo, fazer uma declaração pessoal.

— "Quero informar, de minha parte, que tenho a honra de figurar na lista negra dos vermelhos, como elemento retrogrado e conservador, a ser eliminado na primeira oportunidade."

Mas nem por isso e talvez por isso mesmo, não deixaria de defender os direitos dos negros africanos contra a opressão e a prepotência.

Na sua bancada, Madame Sekaninova, de olhos grandes e surpreendidos não deixa de lamentar a excelente oportunidade perdida.

Estrugem aplausos à decisão e à coragem da delegada do Brasil.

A êles se junta também o orgulho dos revolucionários de 22 e 30, ante o êxito da valorosa correligionária dos movimentos de libertação.

VITÓRIA

Os negros do Sudoeste Africano, graças à ação da delegação brasileira, por uma larga maioria de trinta e seis votos, sem nenhuma manifestação contrária, porque os opositores se esconderam sob a abstenção, terão a partir de agora o seu estatuto próprio, assegurador de algumas das liberdades fundamentais do homem.

A "comunista" Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, ao fim da sessão — amável e sorridente, multiplicava-se para atender aos delegados que a felicitavam e para responder às perguntas dos jornalistas, espantados com essa condição muito brasileira da elegante multi-milionária que se lança em vitoriosa cruzada em favor dos negros do Sudoeste Africano...

MENDIGOS DA LIBERDADE

Nos corredores do Palais Chaillot, homens de várias côres e raças, de turbantes marroquinos, olhar altivo de mouro, pele de azeviche e sorrisos de pérolas, os "mendigos da Liberdade" como os chama a imprensa européia — heróis libertadores de países coloniais, — abrem alas para saudar a bela defensora. Muitos não falam francês porque se ilustraram no idioma de Mahomet ou enunciam os sons guturais dos dialetos do deserto.

Mas a nenhum falece a oportunidade de reverenciar, num gesto largo de mão, a sua advogada, inclinando-se em comovida saudação:

— Merci, Madame...

NAPOLEÃO EM SANTA HELENA



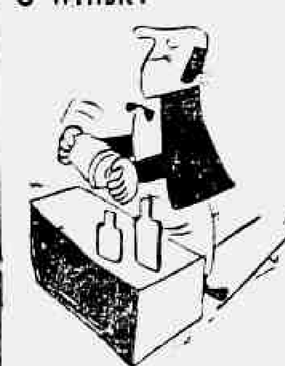
Ontem foi dia de pagamento no Senado. Sorrisos. Bom humour. Fila na porta.

Mas o sr. Alencastro Guimarães destoava do ambiente. Aquela face de D'Artagnan menino se contraria como a do Imperador sentado nos rochedos do exilio.

E' que durante as férias parlamentares não tinham notificado o mais votado Senador pelo Distrito Federal do dia em que iria ser entregue o subsidio aos provectos Pais da Patria. E malgrado a relativa folga da conta corrente o esquecimento do aviso não deixou de causar transtornos a S. Sa.

Si já não avisam o pagamento, então o que avisarão os funcionários do Senado?

AMEAÇADO O WHISKY



O senhor Benjamin Soares Cabello anda ativo na fiscalização dos preços. Quem quer vai, quem não quer manda... E por isso, o recém-futuro presidente da COFAP foi sábado ao Maxim's verificar o preço que Freddy, o "barman" credor de Ali Khan, está cobrando pelo seus coqueteis.

Sentou-se na "boite" e levou um guarda costas, bem armado, por via das dúvidas, já que ultimamente tem havido exercício de tiro nos locais de diversão.

A meia noite, depois de pagar cinquenta cruzeiros por dose, retirou-se. Não estava satisfeito. Havia dúvida quanto à causa da irritação: — se o abuso da nota de Freddy ou a permanência, sem companhia, de dois homens perante os seus copos.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, terça-feira, 29 de janeiro, ao general Angelo Mendes de Morais, que embora não seja mais prefeito e apesar de o ter sido, iniciou ontem a batalha do microfone contra as favelas, explicando pela Rádio Nacional como poderia ter resolvido, embora não resolvesse, o grave problema dos marginais do Distrito Federal.

Chuva de Candidatos ao Comando Dos "Dragões da Independência"

A Promoção do Coronel Jandir Galvão Deixou Vago o Comando — Três Coroneis na Lista

Varios candidatos já apareceram para o cargo, que vai ficar vago, de comandante dos Dragões da Independência, em consequência da promoção do coronel Jandir Galvão para o posto de general.

O comando da referida unidade de elite é como que uma comissão no Velho Mundo ou em outro país do continente, pois se trata da mais destacada arma de Osório. Por isso, tôda vez que se projeta a substituição de seu comandante surgem logo inúmeros candidatos de grande prestígio, como está acontecendo no momento.

O comando deverá ficar vago a qualquer momento e segundo estamos informados são candidatos os coroneis Oromar Osório, Mauri Kruel e Ribeiro da Costa, os quais são oficiais de Estado-Maior e elementos destacados no seio de sua classe e nos meios sociais da cidade. A lista contendo os seus nomes já está em poder do govêrno, bem como o ato que promove e exonera o coronel Jandir daquele comando. A movimentação para aquele comando está sendo aguardada a todo momento. O prognóstico sôbre quem será o nomeado está difícil dada a posição de destaque de cada um dos concorrentes. Fala-se muito no coronel Tales, dada a sua condição de oficial brilhante e irmão do chefe do gabinete ministerial. O coronel Amauri é elemento também de muita projeção e chegado aos meios governamentais. O coronel Oromar, antigo chefe da Missão Militar de Instrução no Exercito do Paraguai foi antigo instrutor do general Estillac Leal, na Escola de Estado-Maior sendo, portanto, amigo do ministro da Guerra.

Não Serão Fechadas as Feiras-Livres



Os feirantes no gabinete do Secretário da Agricultura da Prefeitura expõe os seus problemas em relação aos caminhões-feira

O secretário da Agricultura desmentiu esta manhã as informações de que iria propor ao Prefeito a extinção das feiras-livres, começando a medida em questão pelas de Del Castilho, Cachambi, Werna Magalhães e Caju Retiro.

"Seria absurdo — afirmou-nos o sr. Heitor Grilo — uma medida nesse sentido que iria tirar do povo justamente um de seus meios de defesa contra a carestia."

Depois de destacar que havia, certamente, razões ocultas na onda que estavam fazendo o secretário da Agricultura acrescentou: "Atribuo isso à campanha de moralização que estamos fazendo nas feiras-livres, justamente em defesa do consumidor. Ainda ontem, em reunião com o prefeito, da qual participaram também os diretores de Fiscalização e da Policia de Vigilância e o chefe do Abastecimento, foram acertadas várias medidas nesse sentido.

Será unificada a fiscalização, que passará a ser feita exclusivamente por agentes do Abastecimento. Os fiscais usarão, obrigatóriamente, uma braçadeira, devendo ainda rondar sempre o setor da feira sob sua responsabilidade. A barraca do fiscal ficará em local bem visível. Severas punições serão tomadas contra os fiscais que não atenderem às reclamações do povo. Para evitar as condenaveis injunções, os fiscais serão submetidos a um sistema de rodízio.

Mais Higiene

Acentuou, em seguida, o sr. Heitor Grilo que será exigida mais higiene nas feiras-livres. Os feirantes serão obrigados a usar blusa ou "dolman" sempre abotoados e, nas barracas deverão ser colocados recipientes para depósito de frutas e outros produtos imprestáveis, ao invés de serem lançados ao chão, conforme vem sendo feito até agora. Os feirantes terão de substituir os toldos velhos de suas barracas por novos. As balanças também terão de ser aferidas. Serão multados e suspensos, em caso contrário.

O Povo Deve Consignar Suas Queixas

Frisou o sr. Heitor Grilo que os consumidores devem consignar sempre as suas queixas nos livros que para isso existem nas barracas dos fiscais, o que será util para a Secretaria de Agricultura fiscalizar os maus feirantes.

Recusada a Anistia Aos Feirantes Multados

Concluindo, disse-nos o sr. Heitor Grilo que recusou atender ao pedido do Sindicato dos Feirantes, para anistiar os seus associados suspensos ou multados. Alguns dos feirantes castigados pelas irregularidades observadas em suas barracas ameaçam abandonar as feiras acreditando que, com isso, elas acabarão fechando, ao que o secretário de Agricultura respondeu:

— Estão enganados. Para os feirantes que saem há outros querendo entrar. Não podemos é permitir as irregularidades que vem sendo observadas e contra as quais será intensificada a fiscalização. Não há razões para temor. Só os maus feirantes podem estar receiosos.

"Ponto" Dos Caminhões-Feira

Visando abolir o regime de pistolão ou qualquer outra influencia na distribuição dos locais para instalação de caminhões-feira, a Secretaria de Agricultura vem de adotar um novo sistema para a localização desses veículos. De acordo com estudos aprovados, a cidade foi dividida em 120 postos, permitindo a organização de doze grupos de 10 caminhões. Cada um desses pontos será distribuido a um caminhão, de acordo com o seu valor comercial. Para dar execução a esse novo sistema de rodizio, realizou-se hoje, às 9 horas, na sede do Departamento de Abastecimento o sorteio dos pontos de estacionamento dos caminhões. Estiveram presentes, além de quase todos os interessados, o secretario de Agricultura e altos funcionarios do Departamento de Abastecimento. O sr. Heitor Grilo, falando na ocasião frisou que é do interesse do prefeito a observação rigorosa de dois aspectos: o perfeito abastecimento dos caminhões e a boa apresentação do veiculo. Acentuou que todos os prepostos, pelo sistema de rodizio, irão estacionar no correr do ano nos diversos pontos, bons ou maus, sem necessidade de intervenção estranha. Isto porque antecipadamente todos poderão saber, em cada mês, os locais de abastecimento.

O sorteio foi feito por duas crianças, filhas de feirantes presentes. O primeiro ponto sorteado foi o de n.º 24, correspondente ao Largo da Gloria. Coube ao sr. Acacio Marinho Teixeira. A pedidos dos interessados, o sr. Heitor Grilo anistiou todos os donos de caminhões-feira que estavam cumprindo penas de suspensão.

Divergencias no P.S.P. de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 29 (Asapress) — Informa-se que próceres do Diretório e do Conselho Regional do PSP protestaram contra os termos do discurso com que o professor Renato Barbosa saudou o sr. Adeimar de Barros nesta capital. Tais próceres teriam também telegrafado ao governador do Estado, manifestando sua desaprovação ao discurso, que frizam ter fugido às normas traçadas pelos partidos coligados que formam o govêrno de Santa Catarina.

Sayon:

POREM COM GARCEZ COM ADEMAR NÃO,

S. Paulo, 29 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon prossegue desenvolvendo grande atividade no sentido de coordenar um movimento visando a eleição da Mesa da Assembléia Estadual. Ao que se adianta, o movimento ganha vulto, contando já com maioria.

O sr. Juvenal Sayon, pelo que se sabe, pretende a substituição da mesa ademarista por uma mesa que seja favorável ao governador do Estado mas não tenha qualquer ligação com o ex-governador.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



BILHETE A RAUL LIMA

Encontrei o velho amigo Rubens Porto comendo o seu feijãozinho no restaurante dos Comerciários e ele me participou que ficara verdadeiramente impressionado com Raul Lima, seu companheiro de delegação à Conferência de Estatistica, que se realizou na India. O entusiasmo era do gênero anexo, isto é, acrescentava outra faceta às muitas pelas quais o Raul Lima deve ser admirado.

Como eu, viciado colecionador de caixas de fósforos, pedira, numa manhã da fria Paris, que no seu trajeto oriental me trouxesse as que lhe caissem nas mãos, Raul Lima portou-se com a maior compenetração por todo o caminho, e jamais deixou passar uma biboca em que não metesse o nariz à procura do inocente material para fortalecer o meu vicio.

Naturalmente fiquei comovido. Conheço tanto a capacidade de promessa nacional, andamos num mundo tão extraordinário de promessas que nunca se cumprem, que o fato de Raul Lima não ter se esquecido de um amigo tão humilde, que lhe pedira tão humildes objetos, é realmente para fazer bater o coração.

E preparava-me para ir receber em mão a oferenda e testemunhar-lhe a minha eterna gratidão, quando os misterios da vida me obrigaram a tais e tantos encargos que adiei por uma semana a visita. E eis que Raul Lima, impaciente, me faz um apêlo publico para ir receber a sua dadiva, queixando-se que em vão procurara a minha direção no catalogo de telefone. Certamente não podia encontrar, pois meu nome não está incluido nos catálogos da Terra — a minha patria fica entre o Dia e o Sonho, como diz Rilke. E como pergunta se pode se desfazer das caixinhas de fósforos, já que como pôde ler em crônica minha, dedicava-me agora a colecionar estatisticas, apresso-me a responder que não, pois uma coleção não impede a outra e acredito até que ele possa me favorecer com material para as duas.

Caro Raul Lima, numa noite desta semana eu irei buscá-las. Irei à sua casa da rua das Acacias, que por acaso não tem acácias, como me disse mestre Graciliano, que já morou lá. Passaremos uma noite de conversa fiada e saberei se na India há favelas como aqui; se no Paquistão também a vida subiu 527%; e se na Arábia morre tantas criancinhas como no Morro da Mangueira.

"QUANDO SE REQUEBRAR CAIA POR CIMA DE MIM..."

As composições eletricas da Central do Brasil, insuficientes em número, para o transporte da população suburbana nas horas de maior afluência de passageiros, justamente pela manhã e ao entardecer, trafegam superlotadas e nas piores condições de conforto, sem ar renovado, sem lugar para os passageiros sentarem, espremidos e asfixiados pelo calor, até sem a possibilidade de equilibrarem nas rampas e nas curvas quando a composição dá terríveis solavancos.

Esse drama diário dos trabalhadores e moradores suburbanos é antigo, tem merecido o constante reparo da imprensa mas continua sem solução.

Algumas vezes ocorrem cenas trágicas, nessas viagens exaustivas e inseguras: o passageiro imprensado pela porta automática, cai no leito da via férrea e fica estraçalhado pelas ferragens, a senhora grávida desmaia asfixiada, o panico de uma parada brusca motiva a saída precipitada dos passageiros pelas janelas estreitas e ao longo da estrada os feridos se amontoam.

Outras vezes os incidentes não têm gravidades e são apenas fatos corriqueiros para a crônica policial.

E' o caso do presente registro. Arilidinéa Schluckebier de Oliveira, jovem, simpática, solteira e industriaria, em companhia de sua irmã, cometeu o heroismo de tomar de assalto e saído da composição elétrica n.º 18, hoje pela manhã, e procurou um espaço vital no interior do carro elétrico a fim de chegar ao seu trabalho dentro do horário.

Mas estava escrito no seu horóscopo que hoje seria um dia aziago para ela...

Bem atrás viajava Walter Borges mecanico-eletricista da Cia. Elevadores Atlas que todas as vezes que o trem fazia uma curva ou uma freiada brusca caia ligeiramente para o seu lado.

Comentou aborrecida com a sua irmã o inconveniente da situação, Walter Borges justificou-se e tudo ficaria nisso se Carlos Prestes não estivesse presente naquele vagão e não se sentisse obrigado, para justificar as tradições do seu nome, a tomar a defesa da jovem que ele julgava ultrajada e ofendida no seu pudor de jovem operária.

Carlos Prestes, rápido, sem qualquer discussão, vibrou violenta bofetada nas faces de Walter Borges. Corre sangue, há uma cena rápida, muita confusão, e os três são levados para o Posto de Policiamento da Central.

Carlos Prestes Ramos Pinto, pacato cidadão, foi parar no Distrito, da Central do Brasil, em companhia do soldado Ortensio Ribeiro, de n.º 4087, do 7.º B.I. e José Bernardo Medeiros, cozinheiro da boite "Night and Day", e Thales Barroso Braga, operário especializado da Cia. Telefônica Brasileira, testemunhas do fato.

A reportagem apurou com segurança que o incidente foi mais produto da exaltação de animo de Carlos Prestes, pois a própria Arildinéa informou que não pressentiu intenções libidinosas na atitude de Walter Borges, a quem apenas acusa de insolente nas suas palavras.

O DIARIO CARIOCA

Já está funcionando em suas novas instalações à

AVENIDA RIO BRANCO, 25

— Sede Própria —

POR TRÁS DA Cortina

O sr. Gustavo Capanema vem mantendo, nestes últimos dias, conversações mais demoradas com as varias representações estaduais do PSD. E' de ver-se, nestes ultimos dias, o lider da maioria, fora dos seus habitos, era numa bancada, ora outra, debatendo com seus liderados.

Sexta-feira passada, por exemplo, o deputado mineiro palestrando longamente com os gauchos. Aí os palpites foram certos: o sr. Gustavo Capanema conversou sobre o bloco do sr. Afonso Arinos, procurando conhecer a receptividade dos pessedistas do Rio Grande do Sul para o movimento. Depois disso as conversações resvalaram para outros assuntos e entre êles sobre arte moderna conversou o lider da maioria.

• • •

Já agora, entretanto, os entendimentos do representante mineiro não dizem respeito ao hipotetico bloco parlamentar do sr. Afonso Arinos. As suas conversas giram em torno da votação do véto à lei de auxilios. Esta é, inegavelmente, uma das batalhas mais duras que o lider terá de enfrentar no Congreso.

• • •

Queixam-se [illegible] deputados pessedistas [illegible] lider só os procura nos [illegible] dificei, deixando-os [illegible] à sua própria sorte [illegible] seus interesses [illegible] são contrariados. [illegible] que o sr. Gustavo Capanema [illegible] que não se sente [illegible] a cuidar das reivindicações das varias seções [illegible] que [illegible] o lider vem [illegible] nas conversas [illegible] véto à lei de auxilios.

• • •

Confirmadas [illegible] foram as nossas [illegible] ontem divulgadas [illegible] sôbre a decisão do PTB [illegible] o sr. Danton [illegible] paulista tome [illegible] mais definidos.

Está o sr. [illegible] chia prestigiado [illegible] nacional para [illegible] entendimentos [illegible] pacificação do [illegible] São Paulo ou, pelo [illegible] consolidação [illegible] da maioria.

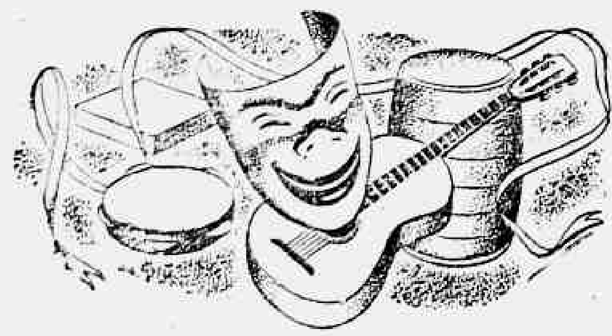
• • •

Alguns [illegible] emprestam [illegible] ção ao fato de [illegible] Danton Coelho [illegible] dido de [illegible] minhado à [illegible] por um deputado [illegible] despresando [illegible] sua propria [illegible] dem que [illegible] do PTB [illegible] até aqui [illegible] seu grêmio [illegible] dentes [illegible] tração [illegible] [illegible] do PTB [illegible] junto [illegible] lida. [illegible]

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROI, CONTEMPLA COM CR$ 1.000.000,00 MAIS UM FELIZ POSSUIDOR DE SUAS APOLICES



Flagrante do pagamento do prêmio de Cr$ 1.000.000,00 ao Sr. Alberto Guerra, da Apólice n.º 11.627. Na fotografia vemos o Prefeito Municipal, Dr. Daniel Paes de Almeida, Dr. Antonio Leonardo da Costa, Secretário de Fazenda, representantes do Banco Andrade Arnaud S. A., lançador do empréstimo e pessoas gradas



Os maiores sucessos do CARNAVAL de 52

Procure desde já o folheto que os revendedores RCA Victor estão distribuindo gratuitamente, com as letras dos maiores sucessos para o próximo Carnaval. E aprenda agora as músicas que serão mais cantadas em 1952.

DISCOS RCA VICTOR

PROVOCA BARULHO O PREENCHIMENTO DA SUPLENCIA DE SENADOR PELA PARAIBA

J. PESSOA, 29 — (Asapress) — Com a irredutibilidade dos próceres pessedistas vindos do sertão, que teimam em ratificar o nome de Severino Lucena, desprezando outros, as combinações politicas em torno da suplência atingem ao seu climax. Todavia, estuda-se uma fórmula que virá, possivelmente, conciliar com a indicação de Drault Ernani, Diretor do Banco do Distrito Federal Paraibano, ligados a quadros partidários pessedistas do Municipio de Patos.

J. PESSOA, 29 — (Asapress) — Realizou-se na noite de ontem a Convenção Estadual que indicou o industrial João Arruda. Essa decisão, em absoluto, não pesará na resolução dos entendimentos que se realizarão com o Govêrno. O Senador Veloso e os Deputados Federais aqui presentes, mais tarde foram ao Palacio apresentando o nome José Lins. Vários próceres sertanejos entrevistados pela reportagem, mostram-se coesos em torno de Lucena, aceitando, entretanto, outro pessedista, citando-se o nome de Romulo Rangel, atual Chefe de Policia, ou do médico Guilherme Jofili, irmão do Deputado José Jofili, dirigentes da Politica pessedista em Campina Grande.

Cinema, Cafèzinho e Media Aumentados a Partir do Dia 1.º

Somente hoje pela manhã foram encaminhadas à Imprensa Nacional, para publicação no "Diário Oficial", as portarias da CCP que estabelecem aumento do cafezinho, da média, dos ingressos dos cinemas e liberam os preços de lavagem de roupas. A publicação desses atos será provavelmente na quinta-feira, de modo que as majorações concedidas passarão a vigorar a partir do dia 1.º de fevereiro. Espera-se também que seja publicado nesse dia o ato do extinto orgão controlador que fixa os preços-teto dos produtos que se vendem no Estadio do Maracanã.

Leia agora

O DIREITO DE NASCER

NAS PAGINAS DE "Rádio-Teatro"

A venda em todas as bancas

ULTIMA HORA

Concurso Para Eleição da Rainha do Verão

VALIDO DE 17 DE JANEIRO DE 1952 A 31 DE JANEIRO DE 1952

Voto em ....

Entidade ....

Bairro ....

4

Ultima Hora NA POLITICA

A Política Orçamentária do Govêrno Provoca Descontentes no Congresso — Deputados Temem Não Serem Reeleitos — Capanema Atingido — Manhães Barreto pede a Extinção Das Debentures na Companhia de Petróleo — Emendas a Serem Apresentadas

Há entre muitos representantes pessedistas na Câmara dos Deputados certa inquietação, que algumas vezes se traduz por um aparente descontentamento com relação ao govêrno. O fato tem explicação na atitude do Executivo em restringir ao máximo as emendas parlamentares ao orçamento da República. Esta medida, que obedece à inspeção direta do Presidente, implica em respeito à proposta orçamentária nos têrmos em que foi remetida ao Congresso. Por outro lado, visa a compressão de despesas consideradas adiáveis por parte do poder Central, interessado em evitar a dispersão de recursos numa fase em que o govêrno se volta para iniciativas de grande vulto.

Por Medeiros Lima

Essa politica, no entanto, não é recebida com simpatia e agrado por muitos deputados, principalmente do PSD. E' que, forçados a acatarem a decisão do Presidente, se sentem tolhidos em sua liberdade de iniciativa com relação ao orçamento. Ai sempre tiveram a grande oportunidade de prestar beneficios e auxilios de natureza eleitoralista às zonas e regiões em que costumam disputar os cargos eletivos. Estão convencidos muitos parlamentares, que obedecem à linha do Executivo no Congresso, que a persistir esse comportamento eles terão comprometido irremediavelmente seu futuro politico, já que as possibilidades de reeleição se tornam remotas.

* * *

Esse raciocinio explica certos movimentos entre representantes do PSD na Câmara, os quais vêem no lider da maioria o responsável por um eventual fracasso eleitoral do partido nas próximas eleições. Acham que Capanema, embora seja um homem do PSD, se tem revelado um politico fraco, e por demais comprometido com a posição que ocupa. O principal argumento invocado, no caso, é o de que a condição de lider do govêrno na Câmara conduziu Capanema a esquecer seus compromissos de natureza partidária. Concentram-se, assim, no lider os descontentamentos de certos setores pessedistas no Congresso. Este estado de espirito é traduzido pelo movimento que reclama um lider para a bancada do partido. Nêste caso Capanema ficaria apenas na liderança da maioria, mas, sob certos aspectos, sem o contrôle da representação partidária.

E' fora de dúvida que essa tendência é explorada por grupos pessedistas que não se ajustaram ainda com o govêrno, e para o qual mantém indisfarçadas reservas. O problema, no entanto, é colocado em têrmos suaves e sob a alegação de que "sabemos quem é o intérprete do pensamento do Presidente, mas desejamos um lider que seja o intérprete do partido junto a Vargas".

* * *

O discurso de Manhães Barreto sôbre a lei do petróleo pode ser considerado com uma simples digressão. Não oferece novidades. Ao que parece, o representante paulista deseja sondar as tendências da Câmara sem tomar uma atitude muito clara. Podemos, no entanto, informar, que suas restrições ao projeto remetido pelo Presidente ao Congresso estão definidas nas seguintes emendas a serem por ele apresentadas: 1.º) supressão da emissão de debêntures por parte da Companhia; 2.º) aplicação de vinte por cento da renda liquida dos Institutos de Previdência em ações do petróleo; 3.º) obrigatoriedade de aquisição de ações por parte das autarquias, em geral, que se encontrem em regime de lucros; 4.º) alteração do artigo 17 do projeto de lei, que se refere às companhias subsidiárias, uma vez que não se fixou o teto para as pessoas jurídicas que venham a participar das mesmas.

Nêsse último caso, Manhães propõe que se fixe o teto, a exemplo do que se fez com a Petróleo Brasileiro.

A Licença de Danton Foi Encaminhada Por Intermédio da Bancada de Ademar

O Presidente do PTB Desconsiderou Seus Próprios Correligionários — Em Estudos a Convocação de Barreto Pinto, Que Promete um "Show" na Sua Posse — Depois da Derrota na Executiva do Partido, Danton Não Quis o Elevador: Preferiu Descer, às Carreiras, as Escadas do Edifício

Será lido no expediente de hoje, da Câmara dos Deputados, e depois irá à publicação, para os fins regimentais, conforme acentuou, ontem, no final da sessão, o sr. Adroaldo Costa, o pedido de licença do sr. Danton Coelho, que possibilita a convocação do sr. Barreto Pinto.

Normalmente os requerimentos de licença são entregues à Mesa para os fins previstos na lei interna da Casa. Contrariando essa praxe, o pedido do sr. Danton Coelho foi lido ao microfone, no final da sessão de ontem, por um deputado, do plenário. Não foi, entretanto, um deputado trabalhista o encarregado de comunicar à Casa os propósitos do atual Presidente do PTB, o que também é o normal, pois os licenciados sempre encaminham os seus requerimentos através dos seus companheiros de bancada.

Quem comunicou à Câmara, entregando à Mesa o requerimento foi o sr. Benjamim Farah, da bancada do sr. Ademar de Barros, o que causou espécie, não só porque se tratava de uma violação das praxes parlamentares, como também de uma desatenção do Presidente do PTB aos seus correligionários.

Convocação de Barreto

Somente depois da publicação cuidará de examinar o problema da convocação do suplente.

Alguns circulos parlamentares, entretanto, procuram estudar o problema jurídico da convocação, no caso especial do sr. Barreto Pinto, que tivera o seu mandato cassado na legislatura anterior por falta de decoro, estando mesmo, à frente desse movimento, segundo se informa o sr. Flores da Cunha, poderia a Câmara convocar o sr. Barreto Pinto.

Enquanto isso, o sr. Barreto Pinto anuncia aos jornalistas que dará um verdadeiro "show" na sua posse, distribuindo convites especiais e levando manteiga para os deputados mais necessitados.

A Derrota no P. T. B.

Justamente no momento em que o sr. Benjamim Farah dava conhecimento à Câmara do pedido de licença do sr. Danton Coelho, sofria êle uma derrota frontal da Executiva do partido que dirige. Procurando destituir o sr. Menotti del Picchia da direção do petebismo paulista, para designar o sr. Toledo Pizza, não conseguiu o sr. Danton Coelho realizar os seus objetivos. Cinco dos nove dirigentes do PTB — srs Dinarte Dorneles, Joel Presidio, Frota Moreira, Souza Gomes e Oto Sobral — divergiram da medida.

Transformara o sr. Danton Coelho esse caso como vital à sua permanência na direção do Partido, pois visava, assim, a abrir maiores possibilidades às suas conversações politicas.

A Executiva do PTB, porem desautorizou a medida pleiteada pelo Presidente, desaprovando, assim, o seu jogo politico.

Depois de colhidos os votos que mantiveram o sr. Menotti del Picchia na Presidencia do PTB em São Paulo, o sr. Danton Coelho retirou-se apressadamente da sede do Partido, não esperando sequer o elevador, preferindo descer atropeladamente as escadas do edificio.

200 MIL CRUZEIROS MENSAIS PARA OS FISCAIS DA DÍVIDA

Decidirão Amanhã as Câmaras Civeis Sôbre o Recurso

A Segunda Turma das Câmaras Civeis vai apreciar, amanhã, o embargo de nulidade interpôsto pelos Fiscais da Divida da Prefeitura contra a decisão de primeira instância que negou o acrescimo da quota variavel aos vencimentos daqueles funcionarios. Os Fiscais da Divida são em numero de trinta, e, se houver modificação da sentença embargada, seus vencimentos de 30 mil cruzeiros mensais passarão a quase 200 mil. O Tribunal de Justiça já apreciou casos identicos, em relação aos advogados e procuradores, e, como se vem notando, a decisão da última instância é sempre favoravel aos funcionarios. Os juizes parecem deixar que a responsabilidade da sentença final seja diluida pelas Câmaras Civeis. Uma das mensagens que o sr. João Carlos Vital enviou à Câmara dos Vereadores no periodo da prorrogação tratava da abertura do crédito de 141 milhões para pagamento de atrasados cuja origem eram casos iguais ao que vai ser julgado amanhã.

AFIRMAM OS MARCENEIROS:

Não Somos Comunistas Nem Agentes da Desordem

"Foram taxados de comunistas pelos nossos patrões. Mas não e verdade. Não somos agentes da desordem. Pretendemos apenas ganhar o suficiente para a manutenção de nossos lares. Eis o que desejamos. Somente isso — Foi o que nos declarou uma comissão de marcineiros que esteve em nossa redação, protestando contra a prisão de inúmeros colegas, espancados e presos por investigadores da Ordem Politica e Social. Os trabalhadores fizeram ainda um apêlo ao chefe do govêrno e ao ministro do Trabalho para que examinem com justiça a situação dos marcineiros e carpinteiros, cujos salários precisam de ser reajustados. Da Chefatura de Ordem Politica, por outro lado, informam que os marcineiros e carpinteiros presos estavam instruidos pelo vereador comunista Antenor Marques e agiam em comandos justamente com Luiz Gregório da Paixão, impedindo que trabalhassem os operarios que não desejavam entrar em greve. Os presos são: Pitagoras de Oliveira, estofador; Hilton Gomes de Azevedo, Carlos Nunes, carpinteiros; Expedito Francisco da Silva, estufador, todos empregados da firma Sofá Cama Drago, situada na rua Mogy Mirim, 58, e Hermogenes Marques dos Santos, Hermogenes Cotia e Osvaldo Quirino, serventes.

O primeiro dos presos, segundo a nota da policia, resistiu à prisão empenhando-se em luta com os investigadores.

O Dia do Presidente

INTERVENÇÃO NO COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS

A partir de ontem, está em vigor a lei que criou a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), um instrumento de ação de grande amplitude que possibilitará ao govêrno intervir no dominio econômico e mobilizar recursos para assegurar o suprimento e a estabilidade do mercado de generos e outros produtos indispensáveis ao consumo do povo. Ontem mesmo, o Presidente Vargas convocou ao Catete, o sr. Benjamim Cabello, dirigente do novo orgão, a quem transmitiu instruções categoricas no sentido de que "seja cumprida a lei com o máximo rigor, para que não continue a população a sofrer a voracidade dos especuladores e oportunistas".

Uma das recomendações mais reiteradas do sr. Getúlio Vargas foi exatamente a que se relaciona com a participação direta do poder público no comércio de gêneros de primeira necessidade. Em consequência, declarou-nos o sr. Benjamim Cabello que serão imediatamente construidos vários açougues de emergência nesta capital e em outras grandes cidades, a fim de que a carne seja vendida diretamente à população, por preços muito inferiores aos vigentes. Para isso, a COFAP lançará mão de todos os recursos, inclusive da requisição de edificios públicos, da compra de gado no Exterior (o que já está ocorrendo, aliás) e da eliminação progressiva de todos os outros fatores de encarecimento.

Outro assunto tratado pelo sr. Cabello em sua audiencia de ontem com o Presidente Vargas foi o referente à entrega à COFAP dos armazens do antigo Departamento Nacional do Café. Acontece que a comissão liquidante do DNC estava vendendo esses armazens a particulares, o que não deixa de parecer estranho sobretudo no momento em que o govêrno luta com a falta de estocagem de generos essenciais nos grandes centros consumidores e a escassez de silos e armazens constituem justamente um dos mais aspectos mais agudos do drama do abastecimento. Atento ao problema, o sr. Benjamim Cabello solicitou ao Presidente Vargas sua autorização no sentido de que fosse sustada essa venda e cedidos os referidos armazens à COFAP. O sr. Getúlio Vargas despachou favoravelmente, determinando ao Ministro da Fazenda que atenda à solicitação do dirigente da COFAP.

TUDO CLARO

Quando recebia, ontem, uma comissão de motoristas de São Paulo, o Sr. Getulio Vargas ficou um tanto desconfiado diante do desembaraço e da habilidade com que um dos presentes (justamente o advogado do Sindicato) expunha as reivindicações da classe e, a certa altura, perguntou:

— Mas... vocês são mesmo motoristas? Quero dizer... pegam no volante, no pesado mesmo? Não são garagistas?

— Não, Presidente. Somos motoristas profissionais autônomos. A maioria tem carro próprio e vive agarrada ao volante...

Feito êsse esclarecimento necessário, os "chauffeurs" ficaram muito mais à vontade para expor ao Presidente seus problemas, suas queixas, suas reclamações.

UNIVERSIDADE DA BAHIA

O professor Edgar Santos convidou, ontem, o Presidente Vargas para a inauguração da nova sede da Universidade da Bahia, em Salvador. Homem de gosto requintado, o professor Edgar Santos reformou e adaptou um velho solar colonial, verdadeiro monumento arquitetonico, transformando-o num amplo e confortavel edificio onde instalará os serviços administrativos e culturais da Universidade da Bahia, devendo a inauguração efetuar-se no proximo mês de abril.

MATRICULA 100.001

Ontem, foi dia de pagamento do funcionário número um do país, o Presidente da República. Para isso, estiveram no Catete o sr. [illegible] Moura, tesoureiro do Tesouro Nacional e o sr. [illegible] Furtado, tesoureiro-auxiliar.

O Presidente Vargas tem a matricula n.º 100.001. E recebe os seus vencimentos nos dias habituais de pagamento de todo o funcionalismo.

VARGAS E O POETA

"Veja lá, meu querido amigo, essa pobre Convenção de 1945, que há tanto espera os poetas do Congresso, e o Acôrdo Acadêmico de 1945, fruto de tantas conversas e de tão fraterno entendimento [illegible] Julio Dantas numa parte e Olegario Mariano. É o "principe dos poetas brasileiros" já foi pressuroso e atento, levar a missiva ao conhecimento do sr. Getulio Vargas, seu velho amigo e colega de Academia. O Presidente da Academia de Ciências de Lisboa acrescenta: "Estou também esperançado. Há uma grande figura sôbre todos gloriosa em quem confiamos ainda — Getulio Vargas". É o testemunho de um homem ilustre, que sempre dedicou ao Presidente a maior admiração e respeito. "O Brasil não pode esquecer essa palavra de fé e confiança de nossos amigos de Portugal. Os portugueses respeitaram seus compromissos. O Acôrdo Ortográfico de 45 foi imediatamente transformado em lei na terra de Julio Dantas e nós ainda não...", diz-nos o poeta, num desabafo.

Foi um encontro muito cordial o do poeta dos Cigarros com o sr. Getulio Vargas. Ambos recordaram longamente no agrado e o Presidente riu muito dos seus "blagues". Olegário Mariano entregou também a Vargas um album contendo discos gravados na Bahia, durante a campanha eleitoral. São "recados rimados" do poeta Chico da Mota, em louvor do Presidente. O autor de "Cantigas de Encostar Caminho" saiu do Catete com um ar contente e feliz. Mais do que feliz. Felicissimo.

AGENDA

Para despacho, recebeu ontem o Presidente os ministros Negrão de Lima, da Justiça e Simões Filho, da Educação. O Ministro Simões Filho apresentou ao sr. Getulio Vargas o dr. Fred L. Soper, diretor da Repartição Sanitária Panamericana, com sede em Washington.

Conferência com o Chefe do Govêrno o Chefe de Policia general Ciro Riopardense de Rezende.

Em audiência foram recebidos:

— O engenheiro Galvão Antunes, diretor da IRFA e o sr. Epidio Camara, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil: "Novas encomendas para a fabricação em larga escala de locomotivas, cem por cento nacionais — aço de Volta Redonda e combustivel de Mataripe".

— O cel. Gaspipe Chagas Pereira, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina: "Tôda a ajuda do Presidente à sua ação administrativa para a recuperação economica da estrada".

Esteve no Catete o sr. Jaime Miranda, viajante comercial aposentado, a fim de agradecer as pernas mecanicas que o Presidente mandou lhe oferecer.

OS MOTORISTAS NO CATETE

Os motoristas profissionais de São Paulo foram recebidos ontem pelo Presidente Vargas, em companhia de seus colegas do Rio. E trataram, entre outros, dos seguintes assuntos: instalação de uma Cooperativa em São Paulo, para fornecimento de carros, peças e acessorios a seus associados (afirmaram que os garagistas paulistas ganham mais de mil por cento em peça e todos possuem palacios hoje); autonomia para o Sindicato, isto é, desejam continuar como motoristas autonomos não filiados à Federação patronal dos proprietários de ônibus, como quer a Comissão de Enquadramento Sindical do Ministério do Trabalho; protesto contra a elevação da contribuição mensal ao IAPETC; facilidades para aquisição de carros, etc.

Por fim, um deles queixou-se:

— Presidente, nossa classe está sendo muito perseguida. Imagine que há ate um projeto em andamento na Câmara, fixando a pena de dez anos de prisão para o motorista culpado de atropelamento. Isso é um absurdo. Em país nenhum há penas tão elevadas.

Vargas encarou-o seriamente, e disse:

— Parece muito, não?

MADUREIRA

DIA 31 DE JANEIRO, EM MADUREIRA

ÀS 10 HORAS DA MANHÃ

INAUGURAÇÃO

DO GRANDE DEPÓSITO DE RETALHOS E TECIDOS

FORNECIDOS PELA

FÁBRICA BANGÚ

APROVEITEM OS PREÇOS DE INAUGURAÇÃO

RUA CAROLINA MACHADO, 422 - Em Frente à Estação de Madureira

PODEMOS CONFIAR NOS RUSSOS?

Não! Impossível, Agora, Um Ponto de Conciliação

Dizia Litvinov: "As Divergencias Entre Oriente e Ocidente Foram Muito Longe" — Conceito Ideologico, Motivo Profundo do Conflito Entre os Dois Mundos

Por RICHARD C. HOTTELET, da U. P.
(1.ª de Uma Série de Artigos Exclusivos Para ULTIMA HORA)



STALIN acena e sorri...

Maxim Litvinov, então vice-ministro do Exterior da União Soviética, me recebeu no seu gabinete, em Moscou, numa tarde de de junho de 1946, e nessa ocasião advertiu o mundo ocidental de que não se pode confiar nos russos, a quem não é possível apaziguar.

Travava-se então uma luta politica entre o Oriente e o Ocidente. A aliança da segunda guerra mundial estava sendo destroçada nas conferências dos Ministros do Exterior, nos discursos e nas declarações partidas das diversas capitais. Então, muitos observadores calculavam que tudo não passaria de um trágico malentendido; estavam dispostos a beneficiar o Kremlin com a dúvida e a considerá-lo vitima de uma suspeita, que o Ocidente deveria compreender e eliminar. A advertência de Litvinov, parecia, era dirigida a tais observadores.

Conjecturas e Consequências

A minha primeira pergunta foi formulada com absoluta franqueza:

"Supondo que o Ocidente cedesse de repente e acedesse a todas as exigencias de Moscou em relação a Trieste, às colonias italianas, ao Danúbio, etc., isto contribuiria para fomentar um sentimento de boa vontade e para suavizar a tensão?

Com lentidão, e como se precisasse de paciencia para fazer compreender uma situação por si mesma evidente, Litvinov me respondeu:

"Se isso ocorresse, o Ocidente logo se veria diante de nova série de exigencias".

A declaração era surpreendente, mas não a única de importancia transcendental que o vice-ministro do Exterior dos Soviets iria fazer durante a nossa longa palestra. Litvinov se referiu tambem ao que a Russia achava sobre a bomba atômica, à possibilidade de uma pressão interna ou revolução que alterasse o rumo da politica soviética e às provaveis consequencias, na politica exterior, da morte de Stalin.

Foram um tanto incomuns as circunstancias e os antecedentes da entrevista. Na primeira de 1946, o Columbia Broadcasting System me enviou a Moscou. Segui, com a minha esposa, de Paris para Copenhague e depois para Lenigrado. Ao chegar a Moscou, perguntavamo-nos cada vez com insistencia maior porque a paz, ganha a tão alto preço, parecia tão insegura. Tornava-se cada vez mais interessante para um correspondente encontrar a resposta em Moscou. Eu tinha a esperança de encontrá-la entre os funcionarios russos que conhecera em Berlim.

Em meados de junho, quando já estava resignado às noticias publicadas pelo "Pravda", o CBS me sugeriu que procurasse falar com Litvinov. A perspectiva parecia promissora e, ao invés de evasivas ou suspeita, a sua cortês secretária me disse que falaria com ele e me chamaria depois. No dia seguinte, recebi recado de Litvinov de que me receberia na semana próxima.

Na verdade eu pouco esperava da entrevista, e para isto ia preparado, ao entrar na enorme sala que lhe servia de gabinete. Quando cheguei Litvinov, curvado sobre a mesa, parecia examinar alguns papéis, embora, havia alguns minutos, lhe tivessem anunciado a minha chegada. Ao ouvir os meus passos levantou a cabeça, e, pondo de lado o que tinha nas mãos, avançou com passos rápidos ao meu encontro, com a mão estendida. Levou-me depois a uma grande mesa, fez-me sentar numa das extremidades e ocupou uma cadeira ao meu lado.

Foram Muito Longe as Divergências

Litvinov era o mesmo, tal como aparecia em retratos. Falou-me em inglês, com o seu pronunciado sotaque russo. Tinha a respiração difícil, em consequencia de forte resfriado ou ataque de asma. Depois dos cumprimentos de estilo, comecei a interrogá-lo.

A minha primeira pergunta foi sobre a situação internacional. Que lhe parecia? Esperava as evasivas de sempre, de acordo com o ultimo editorial do "Pravda", mas a resposta de Litvinov foi direta e bem meditada, com o tom de um homem que tem alguma coisa a dizer:

"As perspectivas são más. Parece que as divergencias entre o Oriente e o Ocidente foram muito longe para encontrar, agora, um ponto de conciliação".

Isto me deixou quase sem alento, mas Litvinov continuava falando:

"Houve um momento em que se supôs haver uma possibilidade de coexistência dos dois mundos, mas evidentemente tal já não ocorre. Voltou-se, na Russia, ao antiquado conceito de segurança em termos de território: quantos mais se tem, mais segurança se consegue".

Perguntei-lhe por que tinha de ser assim, por que as vitórias da guerra e a triunfante aliança não conduziam à segurança coletiva. O próprio Litvinov, durante anos, havia instado por que se adotasse tal politica. Não haveria esperanças na eficácia das Nações Unidas?

Dando de ombros, Litvinov disse:

"No que me diz respeito, posso dizer que o motivo é o conceito ideológico que prevalece aqui, ou seja, que é inevitável um conflito entre os mundos comunistas e capitalista. Se se quiser estabelecer uma base de cooperação, esta deve ser a do acôrdo entre as grandes potências. E evidente que o Haiti ou a Dinamarca não podem ameaçar a paz mundial. Quanto às Nações Unidas, não creio que à Rússia falte razão para suspeitar de qualquer organismo em cujo seio constantemente terá minoria de votos".

Acreditei, por um momento, que a entrevista fôsse concedida com o objetivo de lançar um balão de ensaio, alguma nova proposta russa na guerra diplomatica que então se travava. Até êsse momento Litvinov não dissera que a nossa conversação tinha natureza apenas informativa. Fiz, então, a pergunta que cabia, na minha opinião.

Lembrei que êle era ainda vice-Ministro do Exterior e estava à disposição do seu govêrno para apresentar novas idéias e métodos politicos. E lhe perguntei:

"De que modo acredita que se possa superar esta separação?"

O homem que me respondeu mostrava-se cansado e resignado.

"Tenho algumas idéias, mas não as revelarei, a menos que êles mo peçam". (Claro, êles eram os homens do Kremlin). "E certamente êles não mo pedirão".

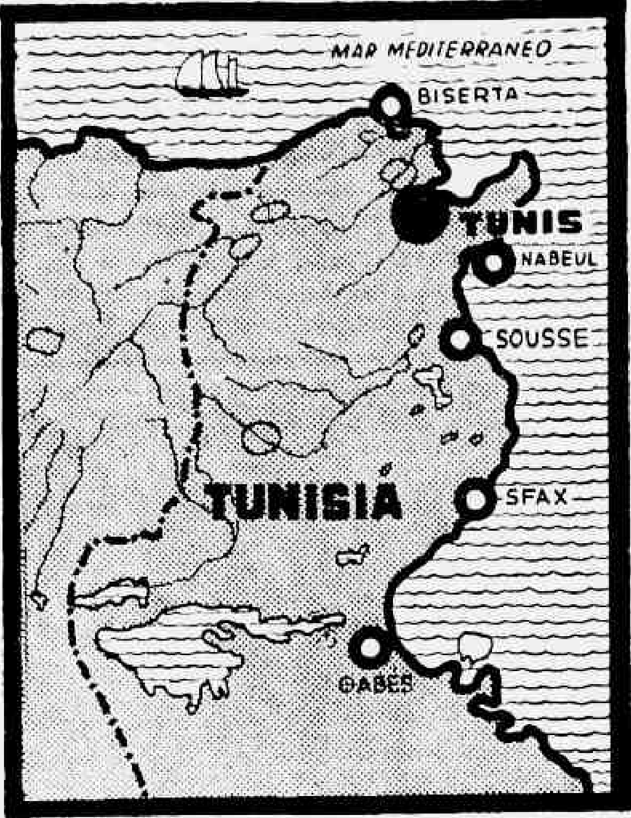
Procurei mostrar-lhe, da melhor maneira, que já uma vez o haviam relegado a segundo plano, mas tiveram de chamá-lo a serviço ativo, quando Stalin desejou melhorar as suas relações com o Ocidente. Isto não poderia suceder outra vez?

Litvinov sacudiu a cabeça:

"Não. Estou certo disso. Sou apenas um observador. E no fundo me alegro de estar afastado de tudo".

O resto desta estranha entrevista confirmou a minha impressão, mais tarde corroborada, de que não se tratava de ardil, nem de coisa premeditada. Essa entrevista foi, tenho hoje a convicção, o testamento politico, endereçado ao mundo ocidental, de Maxim Litvinov.

Amanhã, no Segundo Artigo Desta Série
LITVINOV DISCUTE A BOMBA ATÔMICA



O Movimento Nacionalista na Tunisia

Origem e Objetivos do Neo-Destow

Pode-se dizer que o movimento nacionalista que está sacudindo agora a Tunisia, e que se exprime em sangue e violência, teve os seus começos exatamente quando os franceses, no ano longinquo de 1881, resolveram instalar no pais o seu protetorado "de droit interne".

Desde essa ocasião, os franceses estabeleceram uma dualidade de poderes, que conserva ao Bay de Túnis certos privilégios formais, embora, por outro lado, entregue aos franceses, cada vez mais, a direção dos destinos da Tunisia. Por exemplo, os conselhos municipais, sob a presidência do Caid (alcaide) do lugar, e constituídos por cidadãos do protetorado, tinham um vice-presidente, obrigatoriamente um francês, que controlava tôdas as atividades do organismo. Sucedia o mesmo com o Grande Conselho, que, embora constituido por francese e tunisinos, estava dominado pelos primeiros, através da direção. Desde os primeiros anos deste século, o espirito nacional se pronunciou, através de vários movimentos, e, especialmente, da organização dos Jovens Tunisinos, sob a chefia do sheik Taalbi, exilado depois dos motins de 1910. Este, a quem se deve um volume sôbre "O espirito liberal do Corão", lançou, em 1920, a idéia do Partido Destour (Partido Liberal-Constitucional) que teve uma vida mais ou menos precária até 1931, data da sua reorganização. Já em 1935, porém, verificava-se no seio do partido uma importante cisão, de que nasceu o partido Neo-Destour, sob a direção de Habib Bourguiba e dos irmãos Guiga. Enquanto o "velho" Destour se fundava na elite tunisina, o Neo-Destour busca apoio na burguesia, no artezanato e no operariado das cidades, estabelecendo "células" em tôda parte. Vem daí a organização da União Geral dos Trabalhadores Tunisinos. O movimento, porém, perdeu muito desse impeto inicial com a subida ao trono do Bey Moncef, que, auxiliado pelo dr. Materi, velho combatente da independência tunisina, desenvolveu, em 1942 e 1943, uma politica progressista que o tornou famoso. A abdicação de Moncef reacendeu os ânimos dos nacionalistas — e, em represália, os franceses deportaram Habib Bourguiba, "o Combatente Supremo", que foi o presidente do Comitê Nacional de Libertação da Tunisia. Este último, ainda agora exilado, declarou há pouco que os franceses, obstinadamente, e contra o bom senso, procuram reforçar o protetorado. Vem do seu organismo, o Neo-Destour, a agitação que atualmente se generaliza na Tunisia, em favor do govêrno próprio e da independência. Essa idéia ganhou o povo e as classes cultas, tendo mesmo contaminado o Bey atual.

A medida que os anos passam, os franceses, que dominam economicamente o pais, têm reforçado a sua dominação politica. Neste momento, o Bey de Túnis tem autoridade nominal sôbre os seus súditos — e tôda a sua atividade pública se resume em presidir, semanalmente, uma reunião em palácio, para assinar decretos de interêsse local. Pelo contrário, os franceses, que a principio administravam, sem governar, hoje têm nas mãos ambas as funções. Os ministros do Bey tem por incumbência os órgãos tradicionais do pais, enquanto o Residente Geral se encarrega dos órgãos "técnicos" — administração do Estado, a policia, etc.

A Tunisia, pais produtor de trigo, vinhos, fosfatos, chumbo e ferro, está passando de exportadora a importadora de trigo. Os preços vêm subindo, nos últimos anos, de modo assustador. Tudo indica que os quatro milhões de habitantes nativos da Tunisia não estão mais dispostos a permitir aos franceses (150.000 habitantes, ou seja, 4 por cento da população) o govêrno do seu pais.

DOIS Mundos

Reforma Monetária na Rumania

DE MOSCOU

BUCAREST, 29 (U. P.) — A Rumânia anunciou uma radical reforma monetária, simultaneamente com uma redução geral de preços, "em beneficio dos trabalhadores, operários e camponeses". O novo tipo de câmbio, que entrará em vigor hoje, relacionará o lei com o rublo, "a moeda mais estável do mundo", à razão de 2,80 leis por rublo, em lugar da atual elevação com o dólar, que, segundo o comunicado oficial rumeno, "é instável, inflacionário e diminui consideravelmente de valor aquisitivo." Foi decidida também uma imediata redução geral dos preços comerciais, de 5 a 20%, [illegible] atual ser trocada até fins do corrente mês pela nova. Segundo o comunicado, essa decisão do Partido Operário Rumenos e do Conselho de Ministros, foi tomada "para suprimir os beneficios dos exploradores e a acumulação ilegal de capitais". O valor em ouro do novo lei foi fixado em 0,079.346 gramas de ouro fino. Os tipos de câmbio de divisas estrangeiras variarão na proporção da nova equivalência com o rubro.

Venderá o Seu Petróleo

TEERA, 29 (U. P.) — Um porta-voz do govêrno disse que o Irã está determinado a vender seu petróleo, não obstante "tôdas as dificuldades e ameaças, aos compradores, por parte do govêrno inglês e da Anglo-Iranian Oil Co." Ao mesmo tempo revelou-se que o primeiro ministro Mossadegh entregou ao embaixador britânico demissionário, sir Francis Sherherd, uma nota pedindo à Inglaterra que modifique sua politica para com o Irã. Mossadegh teria escrito que "não pode compreender porque o govêrno inglês, que pode liquidar facilmente a disputa, com boa vontade, ainda não o fez".

A Frente Nacional, o Partido de Mossadegh, tomou firmemente a dianteira quando o conselho de apuração começou a contagem dos votos depositados nas eleições nacionais.

Nota Soviética

MOSCOU, 29 (AFP) — O sr. Andrei Gromyko, ministro adjunto dos Estrangeiros, convocou à noite de ontem, separadamente, os embaixadores da Inglaterra e França e o encarregado de negócios dos Estados Unidos, entregando-lhes uma nota cujo conteudo os diplomatas se recusaram a revelar.

O P. C. Italiano Enganado Pelos Americanos

WASHINGTON, 29 (AFP) — Burlando a vigilância dos quadros do Partido Comunista Italiano, o Serviço de Informações do Departamento de Estado conseguiu fazer distribuir aos trabalhadores industriais e agricolas da região de Turim brochuras denunciando a politica exterior soviética. Tendo notado que os membros dos sindicatos comunistas temiam ser vistos com tudo que pudesse parecer publicação americana, o Serviço de Informações fez imprimir uma de suas brochuras em vermelho, dando-lhe como titulo o "slogan" comunista "Por uma paz estável" e como insignia a pomba de Picasso.

Grandes quantidades dessas brochuras foram enviadas à sede do Partido Comunista de Turim, o qual, acreditando que só tratava de uma encomenda da sede do Partido em Roma, fez distribuir as brochuras nos trabalhadores, notadamente no Festival de Imprensa Comunista, que ocorreu no outono passado.

A brochura mostrava que, nos últimos dez anos, a União Soviética violou ou rompeu pactos de não-agressão ou neutralidade, assim como 14 alianças militares.

Êsse estratagema, realizado há vários meses, sòmente agora foi trazido ao conhecimento do público pelo Serviço de Informações do Departamento de Estado.

Não Assinará Tratado de Paz Com a U. R. S. S.

TÓQUIO, 29 (AFP) — O "premier" Yoshida declarou ontem, na Dieta que o Japão não poderia concluir um tratado de paz com a União Soviética, enquanto esta continuar a contribuir para perturbar a ordem e a paz públicas no Japão. Yoshida recordou que mais de 300.000 japoneses estavam ainda detidos na Rússia e que o govêrno de Moscou concluiu, com Pequim, um tratado de amizade dirigido contra o Japão. Acusou igualmente os soviéticos de apoiar os comunistas japoneses e de ocupar as ilhas de Habomai, perto de Hokkaido. Em tais condições, concluiu, o Japão não está pronto a assinar o tratado de paz.

Missão Japonêsa em Formosa

TÓQUIO, 29 (AFP) — O Japão solicitou a aquiescência do govêrno nacionalista chinês de Taipeh, para a nomeação de Ageru Kawase, ex-embaixador do Japão na China, como chefe da delegação nipônica que se dirigirá a Formosa a fim de concluir um tratado de amizade.

A delegação japonesa partirá em meiados de fevereiro. O govêrno nacionalista chinês será representado pelo general Chang Chun. Observa-se, a respeito, que os dois estadistas haviam procurado, em 1937, evitar o conflito sino-japonês.

O Conde Matarazzo, em Paris, Diz ao Correspondente de ULTIMA HORA

Brasil, Negócio Seguro Para o Capital Estrangeiro

Por JUSTINO MARTINS *(Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)*

O Conde Francisco Matarazzo Junior se encontra em Paris desde alguns dias atrás. A sua grande "delahye" negra de chapa francesa estaciona invariavelmente à frente dos bons teatros e dos restaurantes especializados na cozinha maritima, cujas ádegas são famosas, como o "La Mediterrannée", no Luxemburgo, e o "Rech", na Place des Thermes. Ou então ela se alinha entre as centenas de automóveis que enchem o fechado recinto da aristocrática Place Vendôme, à porta do Hotel Ritz, onde o Conde se hospeda com a sua familia.

Foi no bar dêsse hotel que o encontramos em boa disposição para uma entrevista.

Ele estava sozinho, perdido entre o alarido nazal dos turistas americanos, bebendo o seu uisque-aperitivo e folheando a revista americana "Time" que, na sua edição internacional de 21 de janeiro último, publica uma extensa e pitoresca reportagem sôbre o milagroso progresso de São Paulo.

— O seu jornal está em tôda a parte, — disse-nos o Conde Matarazzo ao ouvir o nome dêste vespertino —. Aliás, ultimamente só se fala em ULTIMA HORA. Mas eu gosto da imprensa, mesmo quando ela prepara uma salada como essa do "Time". Você já viu? Há de tudo aí dentro... Sente-se. Tome um uisque.

O Mundo Descobre o Brasil

Pôs-se logo a indicar-nos algumas passagens mais interessantes do artigo impresso na revista e deteve-se a rir quando leu que êle administrava as suas "300 fábricas no estilo de um principe florentino do Século XVI".

— Tem muita coisa exagerada nesse artigo, — disse êle. — Mas também há verdades engraçadas. Não é exato, por exemplo, que eu possua 300 fábricas. Os americanos e os europeus costumam calcular as fábricas pelos produtos que uma emprêsa produz. Se eu tenho uma refinaria de azeite, por exemplo, e dela tiro 15 produtos de óleo diferentes, êles consideram isso como 15 fábricas. Contando dêsse modo, é bem possivel que eu tenha muito mais de 300 fábricas.

— Aí também diz, — interrompemos, — que o senhor obteve no ano passado um lucro liquido de 17 milhões e meio de dólares...

O Conde tornou-se sério, tomando o ar de quem calculava e respondeu-nos, de novo a rir:

— Também não é verdade. Êles exageram... Mas isso não tem importância. Seja como fôr, essa reportagem é uma boa propaganda para o nosso pais. Parece que o mundo está descobrindo o Brasil, agora.

E, enquanto chamava o garçon, perguntou-nos:

— Além de um uisque, o que mais lhe posso oferecer?

O "Exemplo do Matarazzo"

Era a primeira vez que êste correspondente falava com o homem que, segundo se sabe, comanda boa parte da grande indústria paulista — a maior do continente latino-americano, — e cujo exemplo de trabalho e de prosperidade tem sido comentado no mundo inteiro, ao passo que estimula empreendedoras iniciativas individuais por todo o Brasil. Não haverá hoje na Europa um só cidadão desejoso de emigrar para o Brasil que deixe de pensar no lendário "exemplo de Matarazzo", embora poucos saibam que o Matarazzo de hoje é brasileiro nato.

Elegantemente vestido de beije, o Conde sentava sem jeito à mesa do bar, como se estivesse fora do seu elemento, e examinava a sua própria fotografia publicada na revista americana, na mesma atitude com que deve consultar papéis à sua secretária, naquele sólido edificio do Viaduto, em São Paulo.

— Essa fotografia é velha, — disse-nos. — Faz anos que deixei de usar êsses óculos.

Não querendo violentar o ritmo do diálogo, aproveitamo-nos do bom-humor e do desembaraço do Conde para fazer-lhe algumas perguntas clássicas. Êle não vinha à Europa desde fins de 1948. Quando jovem, andara por Paris, "vendo esta grande vida", ao tempo em que "por aqui estudava". Agora, viera passar o Natal com uma filha que se encontra na Itália. Já estivera em Saint Moritz, onde havia pouca neve, e arrematou:

— Como vê, também faço o meu turismo.

O turismo do Conde Matarazzo, porém, é intervalado de telefonemas internacionais e de conferências com industrialistas e banqueiros. Quando inaugurávamos o segundo uisque, o garçon avisou-o de que havia um chamado de Milão. E isso nos possibilitou uma mudança de conversa.

Vargas e a Indústria Nacional

Qual seria a opinião do Conde Matarazzo sôbre a repercussão mundial que vem tendo a medida do Presidente Getúlio Vargas regulamentando a saída dos lucros decorrentes do capital estrangeiro investido no Brasil? Acreditaria êle que, em consequência daquela medida, poderia haver algum retraimento por parte dos capitalistas estrangeiros interessados em estabelecerem negócios e indústrias no nosso país?

Mais uma vez o Conde tomou tempo para pensar.

— Tem havido má interpretação desse assunto no estrangeiro, — disse-nos, por fim. Mas tudo ficará forçosamente claro. Com a sua notável inteligência e a sua grande experiência de administrador, o Presidente Vargas enquadrou de forma muito límpida a situação dos capitais estrangeiros investidos no Brasil. O decreto que seguiu ao seu discurso de 31 de dezembro não deixa dúvidas nem pode, de boa fé, ser mal recebido por ninguem. Antes de tudo, é uma medida de elevado patriotismo e de defesa dos interêsses nacionais. Ela equipara, no que se relaciona a lucros realizados no pais, o estrangeiro ao nacional, impondo ao primeiro uma limitação existente na maioria dos paises para o que se refere a transferências de lucros ou de resultados provenientes da aplicação de capitais.

E, examinando as notas que tomavamos, o Conde prosseguiu:

— Sim, o decreto do Presidente tem um caráter patriótico sem ser contrário aos interêsses estrangeiros. Tudo o que êle deseja evitar é que sejam remuneradas como capital estrangeiro as reservas acumuladas e depois levadas a capital sob o caráter de [illegible], que, na verdade, não se realizaram. Se qualquer [illegible] recorre à aplicação de seus capitais no Brasil e tem o direito a uma remuneração de 8 por cento, é justo que o excedente de seus lucros, — que não é outra coisa senão capital nacional —, fique no pais, produzindo paralelamente tanto para nós quanto para êles, estrangeiros.

Brasil, Negócio Seguro

Referimo-nos, então, aos comentários que a grande imprensa econômica européia tem feito sôbre o assunto, ao que o Conde Matarazzo respondeu:

— Eu tenho visto êsses comentários. A meu ver, sòmente de má fé poder-se-á conceber um retraimento dos capitais estrangeiros destinados ao Brasil. Esses capitais hão de, naturalmente, procurar o nosso pais, pois o seu interêsse é o de multiplicar-se. E poucos paises no mundo atual oferecem melhores oportunidades para isso do que o nosso. Direi mais: poucos paises se encontram na situação e no ritmo de progresso sólido do Brasil. O Brasil é um negócio seguro para o capital estrangeiro. Em todo o sentido. O Presidente Vargas reconhece o valor da iniciativa particular, mesmo quando essa iniciativa compreende a participação estrangeira. Nossa produção está longe de poder suprir as necessidades do consumo interno e, por outro lado, êste tem aumentado ràpidamente o que assegura um desenvolvimento consequente da indústria e do comércio.

Falando em seguida dos magníficos resultados que vêm dando ao Brasil alguns empreendimentos de vulto, como Volta Redonda, o Conde Matarazzo referiu-se à questão do petróleo:

— Aí está, — disse êle —. A recente regulamentação sôbre a exploração do petróleo no Brasil vem oferecer novas possibilidades de investimento proveitoso ao capital estrangeiro. E seria o caso de sugerir-lhes o emprêgo do excesso de seus lucros obtidos no Brasil na exploração da indústria petrolifera. Considero inteligente o decreto do govêrno a respeito. Mais uma vez êle salvaguarda o interêsse nacional sem fechar as portas ao capital estrangeiro que, nesse caso do petróleo, nos é útil.

Finalmente, nosso entrevistado renovou o seu otimismo com relação à situação atual do Brasil.

— Apesar — do fenômeno inflacionista que se registra no mundo inteiro, — e em alguns paises de modo catastrófico — podemos observar que no Brasil o nivel de vida tem subido sensivelmente. Mesmo a crise de alimentação, outro fenômeno geral, encontra uma justificativa razoável entre nós. Ela não se deve, como acontece em muitos paises, a uma diminuição de produção, mas a um desenvolvimento de consumo extraordinário que, embora previsto, não nos foi possivel atender devidamente. O Presidente Vargas, porém, sempre se tem caracterizado não só pela sua habilidade politica, mas também pelo seu espirito de realização e de compreensão dos problemas nacionais. Evidentemente, o seu govêrno tratará de amenizar essa crise.

O Conde Matarazzo permanecerá ainda algumas semanas em Paris, devendo, no entanto, visitar Londres ràpidamente.

ATRASADOS OS TRENS MINEIROS

Em virtude de ter corrido uma barreira no ramal de Paropeba, linha do Centro, ficou retido em Belo Horizonte os noturnos D-4, com três horas, e N-2, com onze horas, devendo chegar a D. Pedro II às 14 horas o D-4, Vera Cruz, e o N-2 às 20,30 horas.

MATOU A MENINA A DENTADAS

LONDRES, 29 (A.P.) — O jornal "Evening Star" informa de Karachi que a Begum de Junagadh, mãe do soberano desse Estado, anexado ao Paquistão em 1947, e ocupado por tropas indianas, foi presa em Karachi.

A Begum é acusada de ter mordido, até a morte da vitima, uma sua criada de 13 anos de idade. A prisão foi realizada quando se comemorava, com grandes cerimônias, o nascimento do primeiro neto da Begum.

Coronel Melquiades de Almeida, o Novo Diretor da Policia de Vigilancia

TOMARÁ POSSE NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Para substituir o coronel Francisco Adolfo Rosas no cargo de diretor da Policia de Vigilancia, o sr. João Carlos Vital convidou o coronel Melquiades de Almeida, da guarnição de Santa Catarina, que deverá tomar posse sexta-feira, às 10 horas. O coronel Francisco Adolfo Rosas, como se sabe, foi recentemente nomeado diretor da Divisão de Ordem Politica e Social.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital
CR$ 20.000.000,00
DEPÓSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depósitos ATÉ ÀS 17,30 HORAS.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
TELS: 22-6383 e 22-9770

Leia agora
O DIREITO DE NASCER
NAS PAGINAS DE "Rádio-Teatro"
A venda em todas as bancas

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público, de 8,15 às 17,30 horas

Cigarros KENNEDY
nova mistura para a satisfação do carioca!
Cr$ 2,60

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
2 MILHÕES
SABADO : CR$ 2.000.000,00

LAXANTE SUAVE!
Eficaz alcalinizante! Ideal antiácido e estomacal
À VENDA EM TRES TAMANHOS
SAL DE FRUCTA
ENO

Aconselhada Pelo Amante Ateou Fogo ao Próprio Corpo

Depois da Sedução e da Exploração, o Conselho Sinistro — Num Quarto de Hotel, a Tragédia — Suicídio Com Perfume Francês

O comissário Padilha, chefe da Seção de Repressão ao Meretrício e Lenocínio, recebeu uma carta assinada por Ivete de Souza Brun, de 22 anos, residente na rua Fuas Roupinho n. 11, em que a signatária acusava o seu ex-amante Francisco Politano, de 24 anos, auxiliar de escritório, empregado de uma firma comercial à rua Visconde de Inhaúma, 134, 11º, e residente na rua Afonso Cavalcante, 189, de tê-la induzido ao suicídio, depois de explorar a sua prostituição.

Seduzida e Mercantilizada

Francisco foi detido ontem e levado para a S.R.M.L., onde já encontrou Ivete, ainda convalescendo de queimaduras e que ali chegara em companhia de uma irmã.

Frente à frente com o acusado, Ivete relatou o seu doloroso drama de amor com o vilão que desgraçou a sua vida para sempre.

Contou que, há tempos, conhecera Francisco e, sendo ele um tipo insinuante, viu-se dominada pela grande paixão que a arrastou àquela infelicidade.

Francisco, depois de seduzi-la, obrigou-a a mercadejar o corpo para dar-lhe bons roupas e dinheiro.

Ao saber, porém, que o produto da sua vergonha era gasto em grandes farras pelo amante com outras infelizes, Ivete se indignou e rompeu. Dias depois, entretanto, não podendo suportar a ausência do bonitão, telefonou para êle e marcaram um encontro no "Hotel República", situado na Praça da República.

Aconselhou-a o Praticar o Suicídio

No princípio da noite tudo correu bem. Entretanto, quando Ivete falou sôbre as outras conquistas de Francisco, este aconselhou a praticar o suicídio, dando assim fim a um romance que, para ele, nada mais significava, visto que, o dinheiro ganho por ela não chegava para as suas estravagâncias.

Conta Ivete que naquela ocasião abriu um vidro de perfume francês que tinha na bolsa e derramou o conteudo sôbre o corpo despido, na presença do amante que, impassivel, a tudo assistia fumando. Em seguida pediu-lhe a caixa de fósforos. Francisco lha deu. Ela riscou um dos palitos e aproximou a chama do corpo que em pouco instante, estava transformado numa fogueira.

Durante alguns minutos a mulher gritou com o ardor das queimaduras sem que o homem tomasse qualquer providencia. Passado este tempo foi que ele, calmamente, a envolveu num cobertor e conduziu para o Hospital de Pronto Socorro.

O amante de Ivete que a teria induzido ao suicídio com perfume francês

Não Tem Bons Antecedentes

Francisco negou. Ivete, porém, continua afirmando. O comissário Padilha, que mandou investigar a vida pregressa do acusado, está propenso a acreditar na história da infeliz mulher, pois, não são bons os antecedentes do "bonitão" Francisco Politano.

Choque Violento

O motorista da Câmara dos Deputados, Silvio Rodrigues Tejo, de 20 anos, solteiro, morador à rua Dias de Cruz, 284, na manhã de hoje, conduzia o auto de sua propriedade, chapa 338, pela Praia do Flamengo. Em dado momento, porém, perdeu a direção do veículo, projetando-o de encontro a uma árvore existente em frente ao prédio de número 278. Em consequência do choque, Silvio recebeu escoriações pelo corpo e seu amigo João Romeiro de Carvalho, residente à rua Tupiarama, 398, que viajava em sua companhia, teve a perna esquerda fraturada. As vítimas foram socorridas no H.P.S., e as autoridades do 4º Distrito foram cientificadas do fato.

Leia agora
O DIREITO DE NASCER
NAS PAGINAS DE "Rádio-Teatro"
A venda em todas as bancas

Simultaneamente nas três...
Lojas O CRUZEIRO
as melhores Camisas... pelos menores Preços!
O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio
R. ASSEMBLÉIA, 54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇ. DIAS, 89

NA JUSTIÇA CRIMINAL A QUADRILHA DO DNER

Remetido o Processo à Delegacia de Roubos e Falsificações — Demitidos Oito Motoristas e Mais Oito Funcionarios — Outras Punições — Envolvido um Engenheiro

A Comissão de Inquérito Administrativo encarregada de esclarecer o caso do desvio de material do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, designada pelo diretor-geral daquele Departamento, Francisco Saturnino Braga, responsabilizou vinte e quatro funcionários do D.N.E.R., propondo a imediata demissão dos mesmos e ainda a aplicação de penas menores a dezenas de outros mais.

Responsabilidade Criminal

A comissão processual, composta dos srs. general Francisco Borges Fortes de Oliveira, Eteocles de Sousa Macial e Silvio de Alvim Botelho, após a deliberação, remeteu os autos à Delegacia de Roubos e Falsificações que, por sua vez, mandará subir o proceso à 7.ª Vara Criminal.

Os Que Serão Demitidos

Foi proposta a demissão dos seguintes funcionarios: Manoel Teixeira da Silva, motorista; Valdir Vasconcelos Paz, borracheiro; José Veríssimo do Carmo Filho, motorista; Hermogeneo Sales Raybott, motorista; Luiz Magalhães Bessa, motorista; Edgard da Silva, motorista; Danil Loria, motorista; Francisco da Silva Romeiro, motorista; Eurides Gama de Sousa, motorista; Arlindo Honorio da Silva, João de Oliveira Botelho Junior, Silva Antonio Bezerra, Olinto José da Silva, Miguel Feitosa, Alberico dos Santos Carvalho e o mecânico Egidio Dias dos Santos.

Envolvido um Engenheiro

O engenheiro Caio Abot, foi responsabilizado por autorizar processamento de conta ilicita de saibro, para custear diarias para as quais não dispunha de verba.

Penas Menores

Propôs ainda a Comissão penas menores aos funcionarios João Sadock, motorista, por 90 dias de suspensão; Luiz Gonçalves Caldeiras, 15 dias; Avelino Peres Alves, 3 dias; Orlando Ponteo Fernandes, 2 dias; Valter de Assis Pereira, repreensão; Juvenal Orlindo, 2 dias. Este ultimo por se aproveitar de veículos do Departamento, para transportar viveres do interior para o Rio.

Foram destituídos das funções de encarregados de depositos Americo Simplicio de Sousa e Ulisses Ferreira.

Os ex-Funcionários

Foi ainda apurada a responsabilidade dos seguintes ex-funcionarios do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem: Manuel Clavery, Carlos Alberto Correa Sales, Licinio Gama Menezes, Edmilson Andrade da Silva e Antonio Prado Filho.

Os Receptadores

As pessoas consideradas pela Comissão de Inquerito, como receptadoras do vultoso material desviado do D.N.E.R., são as seguintes: Ferdinandi Rinaldi Gonçalo da Costa, Vicente Acom, João Mendes Ferreira, Esper Aniz Abdalo e Alexandre Guilherme Miguel Mayworl.

Só Obterão Matrícula os Que Tiverem Tirocinio no Volante

O diretor do Serviço de Trânsito baixou a seguinte portaria, com data de 25 do corrente:

"Considerando o grande número de acidentes ocasionados por imprudência ou impericia dos motoristas de ônibus e auto-lotações;

Considerando ser dever precípuo da autoridade competente zelar pela integridade e segurança dos passageiros de veículos;

Considerando que para a direção de ônibus ou auto-lotações é necessario possuir o condutor razoável tirocínio do volante;

Considerando, finalmente, não haver, no momento, quaisquer restrições quanto à autorização para dirigir veículos, de parte desta repartição, RESOLVO, no interesse da segurança do trânsito publico, que a partir desta data só seja concedida matrícula em ônibus ou auto-lotações de mais de 8 passageiros, o motorista profissional que comprove, à vista de matricula anterior, havendo exercido a atividade por prazo não inferior a doze meses, no Distrito Federal, excetuados apenas os já matriculados sem o mínimo do prazo aqui estabelecido".

DONA HELBE MASCARENHAS SUJEITA À PENA MÁXIMA

Pronunciada Culpada Pela Morte de Seu Marido — Será Levada a Juri em Julho Próximo

D. Helbe Mascarenhas de Morais, autora da morte de seu marido, capitão Roberto Mascarenhas de Morais, está sujeita a pena de 30 anos de reclusão, pena máxima do Código Penal Brasileiro.

O Juiz Faustino Nascimento, presidente do Tribunal de juri, lavrou ontem a sentença pronunciando D. Helbe, cujo homicídio qualificam, para reconhecer na integra o pedido do promotor publico.

Em sua sentença diz o Juiz Faustino do Nascimento:

"A materialidade do crime está provado pelo laudo de exame cadaverico, bem como a autoria do delito esta igualmente provada, não tendo sido negado pela ré. Existem, outrossim, indícios suficientes de haver a ré cometido o crime mediante recursos que dificultou ou tornou impossível a defesa do ofendido. Nesta condições julgo procedente a denuncia para o fim de pronunciar a ré Helbe Silva Mascarenha de Morais como incursa no artigo 121, § 2º, inciso IV do Código Penal, sujeitando-se a julgamento pelo Tribunal do Juri. Lance-se o nome da ré no rol dos culpados".

Assim considerando qualificado o homicidio de D. Helbe, terá êle a penalidade compreendida entre 12 a 30 anos de reclusão. Com essa sentença do magistrado resta sòmente que o Promotor Publico apresente seu libelo para que seja levado a efeito o julgamento, que provavelmente será realizado em julho proximo.

'No Caminho da Vida'

Sob o patrocínio de dona Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, está sendo exibido, em sessões especiais, no Laboratorio Cinematográfico da Agência Nacional, a produção francesa "No Caminho da Vida".

A sessão de segunda-feira próxima, às 17 horas, será dedicada à criticos cinematográficos e jornalistas, especialmente convidados.

Tudo Estava Podre

Investigadores da Delegacia de Economia Popular, levados por uma denuncia, compareceram ontem à rua Pedro Alves, 39, deposito da firma Machado Carneiro Ltda., onde encontraram mil quilos de lombo impróprio para o consumo e 16 caixas de cebolas podre. Um medico da Saúde Publica esteve no local, constatando, que de fato, os dois produtos estavam podres. Os responsáveis pela firma comercial estão desaparecidos.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria Geral de Finanças
EDITAL

Os Diretores do Departamento do Tesouro e do Departamento da Renda Mercantil tornam público, para conhecimento dos interessados, nos têrmos do inciso III do Art. 6.º do Decreto n.º 11.251, de 31-12-51, que, a partir de 1.º de fevereiro do corrente ano será recebido, nos Distritos de Arrecadação, o imposto sôbre vendas e consignações, relativo a vendas a vista realizadas em janeiro p. passado.

O impôsto será pago mediante guia preenchida, datada e assinada pelo contribuinte, em 3 Vias, sendo a 2.ª e 3.ª vias por cópia a carbono.

As guias para pagamento do impôsto serão apresentadas aos Distritos de Arrecadação, acompanhadas obrigatoriamente do cartão de inscrição do contribuinte.

Os formulários serão adquiridos no Comércio.

Serão recusadas as guias que fôrem preenchidas de forma ilegível, com borrões, entrelinhas, razuras, emendas (mesmo quando ressalvadas).

Os contribuintes que não efetuarem o pagamento devido até o dia 10, serão passiveis de multa igual ao valor do impôsto devido, na forma do Art. 24 do citado Decreto n.º 11.251.

Os Distritos de Arrecadação acham-se localizados:

1.º D.A. — Rua da Quitanda, 129 (Centro)
2.º D.A. — Praça da Bandeira, 44 (Estácio)
3.º D.A. — Rua do Catete, 192 (Laranjeiras)
4.º D.A. — Av. 13 de Maio, 64-C (Centro)
5.º D.A. — Rua Siqueira Campos, 36-A (Copacabana)
6.º D.A. — Av. Francisco Bicalho, 250 (São Cristovão)
7.º D.A. — Av. Graça Aranha, 57 (Centro)
8.º D.A. — Rua do Riachuelo, 287 (Centro)
9.º D.A. — Rua Dias da Cruz, 19 (Meier)
10.º D.A. — Rua Carvalho de Souza, 264 (Madureira)
11.º D.A. — Travessa Etelvina, 2-B (Penha)
12.º D.A. — Rua Santa Luzia, 11 (Centro)
14.º D.A. — Praça João Esberard, 50 (Campo Grande)

A partir do dia 1.º de fevereiro e até o dia 10, haverá, durante o expediente da cobrança, das 11 e 30 às 16 e 30 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas, funcionários especializados que atenderão, nos Distritos de Arrecadação, as consultas verbais sôbre o pagamento do impôsto relativo a vendas à vista.

Rio de Janeiro, 26-1-52.

(a) EDGARD PARREIRAS
DIRETOR DO DTS

(a) MARIO LORENZO FERNANDES
DIRETOR DO DRM

ATIVIDADES ARTISTICAS
O SESI Oferece Aos Filhos Dos Trabalhadores na Industria
BALLET - CANTO - TEATRO
ACORDEON - GAITAS
Aulas Inteiramente Gratuitas
Inscrições Abertas Diariamente das 13 às 17 Horas
RUA MEXICO, 168 - 8.º And. - Salas 812-13

Na Ronda das Ruas

ONDE FICA O PRESÍDIO?

O homem passeava tranquilamente pelo Tabuleiro da Baiana, namoriscando umas balzaquenas que tomavam o bonde, quando um sujeito que vinha com outros aproximou-se e perguntou-lhe:

— Moço, o senhor pode me informar onde é que fica o Presídio do Distrito Federal?

— Não senhor.

— Pois é, eu queria ir lá visitar o José da Rocha Cardoso, mas não sei onde é.

O homem ficou encabulado, quis sair mas não pode. Os outros não deixaram. Eram da polícia de Vigilância e Capturas, andavam mesmo atrás dele que não era outro senão o mesmo José da Rocha Cardoso que desde 1950 já devia estar na cadeia. Conta ele 41 anos de idade, nunca se casou e sempre viveu à margem da lei ora dizendo que reside na rua Clark, n. 110, ora na R. Mario Mendonça, 42, em Cascadura, ora na ladeira dos Tabajaras, 107, em Copacabana, assegurando, também, que é motorista de profissão.

O certo é que está condenado a sete anos, um mês e cinco dias de reclusão e mais a multa de Cr$ .... 7.700,00 pela 10.ª Vara Criminal, desde 1950, como incurso nas penas dos artigos 151, 288 e 297, combinados com o artigo 51 do Codigo Penal (furto), favorecimento à prostituição e falsificação de documentos públicos, acumulando as penas por se tratar de crime continuado); desde 1951, está condenado pela 9.ª Vara Criminal a dois anos de reclusão e mais a multa de Cr$ .... 500,00, de acôrdo com o que determina o artigo 168, § 1.º, n. 3, do C.P. (apropriação indébita), perfazendo, portanto, um total de nove anos, um mês e cinco dias de cadeia que êle está devendo à Justiça.

Mas não é só. José da Rocha Cardoso tem a sua captura pedida pela polícia de Juiz de Fóra, desde 1936, e pela polícia da Bahia, desde 1947, por ter furtado um automóvel.

Parece que agora êle vai pagar tudo de uma vez.

TRÊS TIROS POR UMA VALA

Manoel Joaquim dos Santos, pedreiro, solteiro, com 25 anos de idade e morador no morro do Barro Vermelho, tem o hábito de varrer seu barraco e atirar o lixo numa vala existente na frente do barracão que ocupa, por onde escorrem as águas pluviais. A obstrução da vala resultou que várias das toscas moradias do morro, com as últimas chuvas, foram inundadas.

Uma sua vizinha, reclamou:

— "Seu" Manoel, é bom o senhor desintupir a vala. Afinal de contas foi o senhor que a entupiu.

Manoel ficou aborrecido com a observação. Disse coisas feias à vizinha e acabou dizendo que não havia homem e nem mulher que o obrigasse a limpar a vala.

Idalino de tal, dono da uma "tendinha", achou que a carapuça lhe servia. Armou-se com um revólver e volveu para o pedreiro:

— Agora mesmo você vai desintupir a vala, queira ou não.

Manoel reiterou suas palavras anteriores. Disse coisas a Idalino. Êste retrucou e quando não havia mais argumentos Idalino alvejou seu desafeto e deu consecutivas vêzes no gatilho.

Manoel foi atingido por três balas, no braço direito, coxa do mesmo lado e na cabeça.

Em estado desesperador foi internado no Hospital de Pronto Socorro, enquanto Idalino evadiu-se.

A polícia do 19.º Distrito tomou conhecimento do fato.

TOSQUIA NA DELEGACIA — A punição ilegal da cabeça raspada continua sendo posta em prática pela polícia, principalmente pelo comissario Padilha, para punir alguns delinquentes. Ontem essa medida voltou a ser adotada com uma turma de "cattens", na Delegacia de Costumes, conforme se pode ver no flagrante acima, colhido pela reportagem fotografica de ULTIMA HORA, no momento exato em que era feita a tosquia. O interessante é que isso se verifica exatamente três dias depois de ser proferido um despacho por um juiz do Rio de Janeiro, condenando tais arbitrariedades policiais.

OLGA SUELY, QUINTA-FEIRA

A Terceira Câmara de Apelação do Tribunal da **Justiça** do Estado do Rio, transferiu para a próxima quinta-feira, dia 31 do corrente, o julgamento da apelação requerida pelo promotor público, contra a decisão do Juri que absolveu Olga Sueli Dantas e seu irmão Manuel Dantas, acusados de haver assassinado, no interior da Delegacia do municipio de Duque de Caxias o industrial Mario Mourão e seu genro, Manoel Ribeiro.

Se o Tribunal der provimento ao recurso da Promotoria, Olga Sueli e seu irmão voltarão a novo julgamento no mês de abril, próximo.

Um Sujeito Complicado

Foi preso nesta capital, a pedido da polícia do Espirito Santo, o individuo Antonio Carlos Gonçalves, de 19 anos, solteiro, residente na rua Sotero dos Reis, n. 10, casa 4, acusado de ter furtado naquele Estado um automovel.

Conduzido à Delegacia de Vigilancia e Capturas, foi verificado que Antonio Carlos responde a processo nesta cidade por crime contra a honra, na 13.ª Vara Criminal. Será apresentado ao juiz processante da referida Vara, o qual decidirá sobre sua remoção para a capital capixaba.

Pernas Esmagadas

O soldado Normelias

Teve ambas as pernas esmagadas, além de contusões e escoriações pelo corpo, o soldado n. 2960, da Cia. de Comandos do Regimento Sampaio, Normelias Martins, solteiro, de 24 anos, residente no quartel da corporação, que foi imprensado entre um ônibus da linha 11 e um bonde Penha, nas proximidades da estação Barão de Mauá.

A vítima depois de medicada no Pronto Socorro, foi transportada para o Hospital Central do Exército.

TENTOU O SUÍCIDIO COM GUARANÁ...

Antonio Ferreira, ontem, à noite, entrou num botequim da rua Torres Homem, 1.214, pediu um guaraná e, numa atitude dramatica, disse em voz alta aos presentes:

— Vou me suicidar, não posso mais viver!

E bebeu todo o conteudo do copo, caindo, em seguida, ao solo, em contorsões angustiosas, gemendo penosamente.

Imediatamente os circunstantes ainda emocionados com aquela cena trágica, pediram socorros à Assistencia. Logo depois, chegou ao local uma ambulancia, aparecendo, também, o comissario Petra. O medico, para surpresa de todos verificou que Antonio não estava envenenado que não ingerira veneno nenhum, mas somente o guaraná, estando intacto o vidro contendo um acido qualquer cujo efeito seria fulminante.

Mas não era só. O comissario Petra recebeu das mãos do "quase suicida" um bilhete que dizia assim: "Faz o favor de avisar a Aparecida, na rua Senador Nabuco, 312, casa 5".

Antonio Ferreira, que conta 25 anos de idade, é solteiro e reside no endereço acima, tem um caso de paixão amorosa não correspondida. A policia do 18.º Distrito registrou o fato.

De Quem é o Cartaz?

O advogado de Walter Rosa Gusmão de Araujo, esteve ontem no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, para fazer entrega ao seu presidente de um requerimento pedindo providência contra os processos utilizados pela policia fluminense para capturar o assassino do desembargador Maurity. Assegurou o bacharel Gusmão que a ordem emanada do Secretario de Segurança é a de atirar para matar.

Em declaração à reportagem disse que se isso acontecer processará qualquer autoridade, por mais alta que seja, pois acha que a obrigação da policia é capturar Walter para entregá-lo à Justiça, e não caçá-lo para matar.

O COMISSÁRIO PROTEGEU OS LARÁPIOS

As 2 horas da manhã compareceu ao 17.º Distrito, Gabriel Marsaud, morador na rua Marechal Pilsudski, 91, na Usina, que queixou-se ao comissário de serviço naquela delegacia, que seu carro marca Buick, chapa 11-60-65 havia sido roubado da porta de sua residência, por três individuos que conseguiram fugir.

Imediatamente o comissário comunicou-se com a torre central da Radio Patrulha, que pôs todos os carros em movimento. Cinco minutos depois, o auto roubado era localizado na rua Almirante Cochrane, e os ladrões foram surpreendidos pela R.P. ..., chefiada pelo detective 1.190, quando lá estavam retirando as suas peças, farolete, pneu, parabrisas, etc.

Os ladrões de automovel foram identificados como sendo José Mariano da Silva, com 52 anos, morador na rua Tomé de Souza, 48, Edvaldo José Mendonça, 48 anos, morador na rua do Nuncio, 48 e Rubens dos Santos, 34 anos, mecanico, que estava na direção do carro, morador da rua do Nuncio, 54. Ao contrário do que era de esperar, os larápios foram recolhidos ao xadrez não tendo a autoridade determinado a lavratura do auto de flagrante contra eles.

O comissário Hello, que estava de pijama na Delegacia, interrogado sobre essa providência, declarou que não ia autuá-los porque "era possível que eles tivessem outros serviços para dar à policia".

Outro procedimento estranho do comissário Hello foi o de negar terminantemente à reportagem fotografar os meliantes, quando é sabido que êsse serviço é muito menos de interêsse jornalístico do que de interêsse público, dada a necessidade de acautelar a sociedade contra ladrões que só se tornarão conhecidos se tiverem publicadas as suas fotografias.

Assim, pois, não se justifica nem a dispensa do auto de flagrante, nem a recusa do "escracho" dos ladrões, o que até pode parecer uma proteção reprovavel.

CONTRAVENTORES NO ESTADO DO RIO

Por determinação do Secretario de Segurança Publica do Estado do Rio, os investigadores da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões Públicas, seguindo na companhia contra os jogos proibidos, efetuaram várias prisões dos seguintes contraventores do jogo do bicho: — Na rua Barão de Mauá, em Niteroi, Valdir Esmundo Monteiro, Paulo Dias de Andrade, José Augusto Felipe, Temistocles Velasco Cesar, Augusto Fernandes da Costa e Manoel Gonçalves.

Foram também detidos quando se entregavam ao jogo de baralho, na rua [illegible], Gomes Machado, José Ferreira Alves, Gonçalves Pacheco, Rui Barata, Oscar de Souza, Deoclesiano [illegible], Pedro Macedo, Augusto Gonçalves de Oliveira e Eugenio de Oliveira.

Em São João de Meriti a policia local, em ronda feita pelo municipio, varejou várias casas de jogo apreendendo farto material, bem como os jogadores Manoel Morais Filho, Altamiro Araujo, Eloi de Souza, José Honorio, Joaquim Ribeiro, Valdemiro Araujo, Luiz Lins, Osvaldo Paiva, Orlando de Souza e Almir da Silva.

Todos os contraventores foram recolhidos ao xadrez.

CONTRABANDO DE FUMO E CIGARROS

Os contrabandistas Francisco dos Santos vulgo "Pé de Chumbo", Francisco Antonio Mesquita Pimentel e Osmar Pinto da Silva foram pilhados ontem, próximo à ilha do Governador quando desembarcavam volumes de um navio americano para o bote a motor por eles dirigido. Notando a incômoda intervenção da lancha dos guardas aduaneiros, os "ratos" jogaram a carga ao mar e tentaram a fuga no que foram obstados a tempo pelos policiais, tendo sido apreendidos também os volumes.

Conduzidos incomunicaveis para a Alfândega, foram em seguida removidos para a Delegacia Marítima, autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez. Os volumes contrabandeados constam de aproximadamente 50 mil cruzeiros em cigarros e fumos americanos.

O fiscal aduaneiro Ariosto Alves esteve à frente das bem sucedidas diligências.

Fogo na Vida

Por motivos que se recusou a declarar, tentou o suicídio, ontem, embebendo as vestes em [illegible] e lhes ateando fogo, a doméstica Maria Gomes da Silva, de 40 anos, residente à rua [illegible].

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

AO TRANSPOR a avenida Mem de Sá, foi colhida por um automovel que lhe causou fratura da perna direita, Irene Jucramir Santos, de 16 anos de idade, residente no mesmo logradouro, casa 72, apartamento 101. Irene está internada no Hospital de Pronto Socorro.

UMA SENHORA que levava ao colo um filho de nome Jalio de [illegible], filho de José Pereira de Mattos, residente à rua [illegible], [illegible] Vieira Fazenda, perdeu o equilibrio, tendo o menor caido ao solo e fraturado o crânio.

A vitima, apos receber os primeiros curativos no Posto de Assistencia do Meier, foi removida para o Pronto Socorro, ficando ali internado.

Registrou o fato a Policia do 20.º Distrito.

— BRUNO ANTONIO Rodrigues de Jesus, residente à rua Maria Emilia 206, compareceu à delegacia do 9.º D.P. e contou ao comissario de serviço que vira quando o auto particular chapa 4-24-37 atropelou, na rua Acre, um cidadão idoso e um rapaz aparentando 15 anos.

Disse ainda que o motorista recolheu as vitimas em seu veiculo, tomara para a av. Mal. Floriano e dali para a av. Rio Branco, em sentido contrario, pois ao Posto Central de Assistencia.

O comissario de serviço comunicou-se com o investigador do H.P.S. e este lhe informou que ali não tinham aparecido as vitimas.

— BENEDITO GONÇALVES, de 38 anos, pedreiro, domiciliado na cidade de Vassouras, no Estado do Rio, foi atropelado, ontem, na rua Mariz e Barros, em frente ao Instituto de Educação, por um carro não identificado.

A vitima foi socorrida e internada no H.P.S. em estado de choque.

— NA RUA MARIZ E BARROS, em frente ao Instituto de Educação estava parado, sobre a calçada o comissario de policia José Rosenwalber, do 15.º D.P., quando surgiu naquele instante, [illegible] um ciclista, que [illegible] o policial, subiu na calçada e o derrubou em consequencia de que o sr. Rosenwalber sofreu contusão na mão esquerda e foi medicado no Posto Central de Assistencia.

Até agora o policial ignora o nome do atropelador e o numero da sua bicicleta.

— SEBASTIÃO JOSÉ dos Santos, solteiro, de residência ignorada, foi internado no Hospital Getulio Vargas com fratura de crânio. A vitima atravessava a Estrada Braz de Pina, proximo à rua dos Romeiros, quando foi colhido por um lotação, chapa desconhecida. As autoridades do 2[illegible].º Distrito tomaram conhecimento do fato, iniciando diligências.

— NA ESTRADA Conselheiro Galvão o lotação 4-75-23, linha "Madureira-Rocha Miranda", foi violentamente abalroado por outro coletivo, linha Cascadura-Acari, chapa [illegible], dirigido pelo motorista João de Tal. O condutor do primeiro veiculo sofreu varias contusões pelo corpo, sendo medicado e internado em estado de choque, no Hospital Carlos Chagas. O motorista culpado aproveitou-se da confusão e fugiu. A policia do 24.º Distrito Policial, cientificado do fato esteve no local e tomou as necessarias providências.

O Sr. Novais Filho Defende o Presidente do I. A. A.

O Fôro Intimo

SE FOSSE COBRA, MORDIA...



Em ação de despejo por falta de pagamentos de alugueres certo juiz substituto prolatou sentença, determinando a desocupação do imóvel, conforme pedia o autor. Mais tarde, porem, recebeu embargos oferecidos pelo advogado da ré e, em despacho, afirmou que, se eram improcedentes as alegações preliminares, "especial atenção" merecia, entretanto, um reparo formulado.

Reclamou o causídico o deferimento do pedido de purgação da mora, que não fôra apreciado. Procurando bem, viu o magistrado que, efetivamente, a folhas 7, lá estava, com tôdas as letras, a manifestação do propósito de pagar os atrasados e demais despesas, que é, justamente, em linguagem técnica, a purgação da mora.

Diante disso, reformou a decisão já publicada, e justificou-se:

"A embargante, ao contestar a ação, requereu a purgação da mora. Fê-lo, porem, num final de página, que poderia perfeitamente escapar ao juiz, no acúmulo de trabalho ordinário do expediente. Com efeito, nenhum despacho aludiu a êsse pedido incerto no fim de fls. 7."

Louve-se a franqueza com que agiu o juiz. Tudo deve ter acontecido, realmente, como êle narra. Enfrentando uma pilha de processos, exarando centenas de despachos, esqueceu-se daquele "final de página". Mas que existe o pedido, lá isso existe. S. Excia., tão superior, há de perdoar-nos a irreverência: se o pedido de purgação da mora fosse uma cobra, tê-lo-ia mordido...

FLORIAN

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Generos Para os Flagelados

Na próxima quarta-feira, carregados de gêneros alimenticios, adquiridos pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, deixarão esta Capital, rumo à Bahia, 12 caminhões. Os mantimentos se destinam à legião de flagelados, localizados à legião de flagelados, localizados, no sul do Estado.

O SESI Oferece Aos Filhos Dos Trabalhadores na Indústria

BALLET

Aulas Inteiramente Gratuitas

Inscrições Abertas Para Novas Turmas

Idade: Minima 7 Anos - Maxima 14 anos

Informações, Diariamente das 13 às 17hs.

RUA MEXICO, 168 - 8.º And. - Salas 812-13

O Parlamentar Pernambucano Fulminou as Insinuações Contra o sr. Gileno de Carli — Proclamada a Honestidade, a Cultura e a Luta do sr. de Carli em Defesa do Interêsse Nacional — O Senado, Unânime, Aplaudiu o Representante do P. L.

O sr. Novais Filho (PL, Pernambuco) pronunciou, na sessão de ontem do Senado, importante discurso, cuja receptividade entre seus pares merece registro especial.

Fêz, o representante pernambucano, a defesa do sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool. O pronunciamento do parlamentar nordestino foi motivado pelo fato de dois deputados haverem feito, recentemente, referências à conduta do presidente da importante autarquia, sem, no entanto, nada afirmarem.

As palavras do sr. Novais Filho, foram entrecortadas de apartes, num endôsso unânime de suas afirmações. Ao concluir sua oração, o senador pernambucano recebeu verdadeira ovação, o que constituiu excepcional consagração ao sr. Gileno de Carli.

O DISCURSO DO SR. NOVAIS FILHO

A seguir, publicamos a integra da oração pronunciada pelo sr. Novais Filho, juntamente com os apartes que recebeu de seus pares:

O SR. NOVAES FILHO — Sr. presidente, devido mui especialmente à minha condição de pernambucano é que me permito ocupar, neste instante, a atenção do Senado para acorrer em defesa de um conterrâneo, espírito brilhante e homem de reconhecida cultura.

A seu respeito, na outra Casa do Congresso, dois ilustres representantes não desceram a nenhuma afirmação, mas aludiram a dúvidas sôbre a sua conduta. Refiro-me ao ilustre pernambucano, conhecido e abalizado economista brasileiro dr. Gileno De Carli, a quem, há pouco, num ato acertado e digno de todos os aplausos, o sr. Presidente Getúlio Vargas confiou a presidência do Instituto do Açucar e do Alcool.

Os comentários, sr. presidente, dizem respeito a um inquérito, a que teria respondido aquele ilustre pernambucano, como funcionário do Instituto do Açucar e do Alcool, inquérito que se prendia à venda de livros e direitos autorais.

Sabe o Senado que os inquéritos deixam sempre bem as autoridades, os administradores, que a êles mandam proceder, porque se revelam ciosos do restabelecimento da verdade, e, muitas vezes, servem para que se limpem as pessoas acusadas de quaisquer dúvidas e imputações levianas.

No caso, tendo o acusado recorrido ao ex-presidente da República, o eminente general Eurico Gaspar Dutra, determinou s. excia. que sôbre a espécie opinasse o então consultor geral da República, o conhecido jurista e homem de bem que é o dr. Costa Manso; e êste, no seu longo parecer, quando entrou, pròpriamente, no mérito da questão, assinalou:

— "E' proibido aos funcionários do I.A.A. escrever ou publicar livros referentes a assuntos que se incluam na órbita de atividades do próprio Instituto?

— Não. Comprova-se do anexo, à saciedade que o I.A.A., longe de coibir, estimulava por todos os modos a produção intelectual de seus funcionários, naquele setor.

Assim. —

o Instituto conferia prêmios aos livros: —

"o Dr. Gileno de Carli foi um dos autores premiados;

o Instituto patrocinava ou auxiliava as edições: —

o Dr. Gileno de Carli foi um dos beneficiados.

o Instituto por outras formas prestigiava as publicações: —

o Dr. Gileno de Carli teve um dos seus trabalhos prefaciados pelo vice-presidente do I.A.A.

Mas, se o mesmo Dr. Gileno de Carli mereceu prêmios, louvores e auxilio, nas suas atividades intelectuais, ipso facto, estas atividades, em si, não lhe podem ser agora, causa de condenação.

— Teria o acusado, entretanto, se valido de elementos confidenciais, "que lhe chegassem ao conhecimento em virtude do cargo? Ter-se-ia prevalecido da situação de funcionário do I. A. A., para mais facilmente dispor de dados, inacessiveis a terceiros?

— Não. Em primeiro lugar, porque, se tal sucedesse, o Dr. Gileno de Carli não teria recebido aqueles mesmos prêmios, louvores, auxilios oficiais, conferidos, pelo que se presume, conscientemente, pela direção do Instituto. Em segundo lugar, porque não consta do anexo quais sejam êsses dados ou elementos.

— Valeu-se, entretanto o Dr. Gileno de funcionários da casa, máquinas, papéis, materiais do Instituto, ao elaborar as suas obras?

— Existe essa alegação, a meu vêr, data vênia, não comprovada de modo satisfatório. Admitindo-se, entretanto, que o fato tenha ocorrido, forçoso é concordar que a direção do Instituto não ignorava, ao tempo. Logo, de duas uma ou se tratava de uma prática autorizada, por serem os livros referentes a assuntos de interesse do pró- I. A. ou de uma irregularidade tolerada, por serem as obras premiadas, ou editadas pelo Instituto. De qualquer forma, estaremos em face de um fato que pode ser coibível, mas não apresenta, nas circunstâncias da hipótese, aspecto capaz de justificar a medida extrema da demissão.

A venda de livro ou de direitos autorais a usineiros, por parte do dr. Gileno Di Carli, inclui-se, por si mesma, na proibição do art. 226, II, do Estatuto dos Funcionários?

Não. As obras vendidas eram de ordem técnica. A natureza delas traçava a categoria dos leitores. Estudos sôbre economia canavieira interessam, precipuamente, aos respectivos usineiros. O Instituto não ignorava, portanto, que os livros publicados por seus funcionários destinavam-se àquela classe. Se da situação, porventura, poderiam advir inconvenientes, o próprio Instituto estaria contribuindo para lhes dar causa. Acresce que, na espécie, nenhuma ocorrência concreta ficou provada, em ordem a se concluir que o dr. Gileno Di Carli, por vender livros a quem vendeu, tenha cometido quaisquer faltas funcionais.

Teria o acusado, entretanto, vendido o que pertencia ao I. A. A.?

Não. O próprio Instituto ao lhe premiar uma das obras, reconheceu a propriedade do funcionário, estipulando que 50% da edição seriam dados pelo dr. Gileno Di Carli a esse Instituto, para fins de distribuição. Quanto às editadas pelo I. A. A., não se comprova que o tenham sido nos termos do art. 661 II, do Código Civil. Deve-se, pois, entender que o custeio se constitua em modalidade de prêmio, ou estímulo, já que o trabalho era interessante ao Instituto.

Teria o dr. Gileno de Carli ao vender livros de direitos autorais, praticado atos de comércio, vedados ao funcionalismo?

Não. Ressalta-se, aliás, que essa falta, não é a prevista, especificamente, no art. 226 XI, do Estatuto. O fato, porém, é que as circunstâncias da espécie não autorizam a conclusão de que se tenha caracterizado a prática de atos de comércio, por parte do dr. Gileno Di Carli. A conceituação de ato de comércio foi estudada, explanadamente pelos drs. FRANCISCO CAMPOS, ODILON BRAGA e FERREIRA DE SOUZA, nos pareceres do anexo, aos quais me reporto. O assunto, a meu ver, não comporta maiores indagações.

Em conclusão: — afastadas, pela própria autoridade julgadora, as mais acusações que pesavam contra o dr. Gileno Di Carli, e não se comprovando, em face do exposto, o único fundamento da decisão de fls. meu parecer é no sentido de que não se colheram elementos suficientes para a pena de demissão aplicada ao acusado.

E' o que me cumpre dizer, data vênia.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1947.

ass.) Odilon da Costa Manso."

Foi o seguinte o despacho do sr. Presidente Eurico Dutra

"Aprovo este parecer e determino a reintegração do ex-funcionário.

Comunique-se e restitua-se ao I.A.A..

24-9-47

(As.) Eurico Dutra".

Depois, sr. presidente, quando o meu ilustre conterraneo integrava a Coordenação de Mobilização Economica, reavivaram-se as acusações já postas por terra diante do luminoso parecer do dr. Consultor Geral da Republica e da maneira altamente fundamental com que sobre o caso se haviam pronunciado três figuras das mais eminentes das letras juridicas do Brasil e da nossa vida publica: srs. Francisco Campos, Odilon Braga e o nobre colega senador Ferreira de Souza.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem!

O SR. NOVAES FILHO — Voltando à tona ditas acusações, o sr. general Anapio Gomes — por todos os titulos digno do maior respeito e do melhor acato dos brasileiros que conhecem a sua vida limpa e de ininterruptos serviços ao país mandou que se procedesse a uma sindicancia. Terminado o inquérito, desejou o próprio general Anapio Gomes ter a satisfação de interpretar o sentimento geral num almoço congratulatório em que os amigos do economista Gileno de Carli se reuniram para homenageá-lo.

Vou ler, para o senado, trechos do discurso pronunciado pelo eminente oficial — general do nosso Exército.

"Estavas colaborando comigo naquele árduo setor da Administração Publica, quando foste rudemente atacado em tua dignidade pessoal e funcional em publicação para em um dos jornais desta Capital. Imediatamente na solicitante abertura de um inquérito a fim de que pudesse te justificar das acusações que te faziam. Não mandei abrir o inquérito requerido e sim uma sindicancia. Perante o encarregado desta, meu assessor juridico, apresentaste uma vasta e completa documentação, com a qual provaste, de maneira irretorquivel, a origem legal e absolutamente honesta dos bens que possues. Oxalá pudessem todos os homens publicos do nosso país explicar a origem de seus haveres como tudo o fizeste.

Examinei cuidadosamente todas as peças do processo e esse exame ratificou de maneira absoluta a alta conta que tinha e tenho a integridade moral de teu caráter".

Sr. presidente, julgo suficientemente esclarecido o caso, com os documentos que acaba de ler, subscritos por personalidades acima de quaisquer suspeita. Como pernambucano e conhecedor, desde longos anos, do dr. Gileno de Carli, devo acrescentar que, sendo ele funcionário e trabalhando arduamente para manutenção de uma bela e edificante familia — pai, que é, de dez filhos de seu unico e feliz matrimonio ainda dirige uma tipografia, nesta Capital, editora da sua revista "O Economista" para que posse dar mais conforto ao lar, educando e encaminhando a prole.

O dr. Gileno Di Carli, que descende de antigo comerciante do Recife, sabidamente abastado, casou-se com a filha de saudoso usineiro pernambucano, homem de bem a tôda prova e que sempre honrou a ilustre estirpe de que faz parte — o sr. Cavalcanti de Petribú.

Sr. presidente, quem se livra de acusações, procedentes ou improcedentes? — Todo homem na vida pública ou funcional...

O sr. Gomes de Oliveira — Sobretudo na vida pública.

O SR. NOVAES FILHO — ... está sujeito, a acusações advindas da inveja ou do despeito daqueles que desejam colocar obstáculos no caminho triunfante dos que vencem.

Que as autoridades e administradores sob cuja hierarquia os acusados se encontram mandem abrir e executar inquéritos com o maior rigor, sòmente elogios merecem.

O sr. Ismar de Góes — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. NOVAES FILHO — Ouvirei V. Excia. com muito prazer.

O sr. Ismar Di Góes — Sou testemunha do que ocorreu com o dr. Gileno de Carli. — Acompanhei o processo por uma questão de amizade, e a sua inocência digamos assim — ficou devidamente comprovada. Os pormenores estão publicados em folhetos, para quem desejar examinar o assunto. Aliás, o sr. presidente da República anulou a demissão diante do processo, e o ato de S. Excia. está dentro do Estatuto dos Funcionários Públicos aplicado ao Instituto do Açúcar e do Alcool.

O SR. NOVAES FILHO — Muito grato ao valiosíssimo e autorizado depoimento do nobre representante de Alagoas, senador Ismar de Góes.

Por todos êsses motivos, sr. presidente, sempre tive em boa conta o meu ilustre conterrâneo dr. Gileno de Carli. Como homem de lavoura canavieira, nunca precisei de pedidos, ou insinuações para adquirir suas obras a fim de que viessem enriquecer minhas pobres estantes; e nesses trabalhos eu encontro dados e investigações preciosas, para o ramo de vida que abracei, qual seja a cultura da cana de açúcar que recebi dos meus antepassados e desejo transferir às minhas gerações vindouras.

Sr. presidente, já aludi a uma das facetas da personalidade do dr. Gileno Di Carli e que muito me impressiona, dando-me sempre a idéia de que os homens que como êle procedem não se intimidam diante das dificuldades da vida, da luta por viver honestamente.

O sr. Vitorino Freire — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. NOVAES FILHO — Com muito prazer.

O sr. Vitorino Freire — Aliás, o temperamento do dr. Gileno Di Carli é de provocar certas explosões. E' um grande lutador e, como V. Excia. bem disse, não se intimida diante de ameaças.

O SR. NOVAES FILHO — Muito grato pelo aparte do ilustre colega, representante do Maranhão, senador Vitorino Freire.

Sr. presidente, nestes tempos, em que infelizmente as preocupações do homem em geral se circunscrevem aos bens terrenos, aos prazeres materiais, chegando até a adotar aquele figurino terrivel e execrando da limitação das proles; numa época em que os homens assim pensam e assim agem, uma pessoa como o dr. Gileno Di Carli, que enfrenta as durezas da vida mas ostenta perante a sociedade aquela numerosa familia de dez filhos, é, em verdade, um homem que não está adstrito sòmente às coisas materiais, que não vê apenas a terra, mas que olha também para o céu e se compraz com as alegrias espirituais.

Essa orientação sempre me dá uma impressão muito boa. Declaro ao Senado que tirarei respeitosamente o meu chapéu aos chefes de proles numerosas, porque bem sei do trabalho, do esforço e dos sacrificios que fazem. Para quê? Para se mantegrem dentro dos antigos figurinos, onde os casais não limitavam o numero de filhos; ao contrário, recebiam alegremente os filhos que Deus lhe dava. Para não praticarem o próprio suicidio biológico da sociedade a que pertencem.

O sr. Mello Viana — Muito bem.

O sr. Ruy Carneiro — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. NOVAES FILHO — Com muito prazer.

O sr. Ruy Carneiro — A propósito do aparte do senador Vitorino Freire de julgar o dr. Gileno Di Carli um lutador quero dar o meu depoimento. Na fase amarga que atravessou, S. Sa. demonstrou ser, realmente um grande lutador. A mim, seu velho amigo e camarada, procurou várias vezes em busca de publicidade para a sua revista. Atitudes como essa engrandecem e enobrecem o homem que, para viver, luta no setor onde estiver atuando. Se tem uma revista e precisa de publicidade, muito natural que bata à porta dos seus amigos, a fim de manter honradamente a sua familia.

O sr. Apolonio Sales — Permite o nobre orador um aparte?

O SR. NOVAES FILHO — Muito grato ao aparte do nobre colega, senador Ruy Carneiro, digno representante da Paraiba. Terei grande prazer em ouvir o aparte do senador.

O sr. Apolônio Sales — Deveria eu acrescentar que o doutor Gileno Di Carli não é apenas um grande lutador. E', no Brasil, um dos homens que mais conhecem o problema do açucar, e talvez por isso mesmo, a qualquer momento, hoje ou mais tarde, provoque celeumas decorrentes de suas convicções muito bem fundadas na compreensão que tem, como ninguém, dos nossos problemas açucareiros.

O SR. NOVAES FILHO — Agradeço muito a opinião do senador Apolônio Sales que, além de homem de bem...

O sr. Apolônio Sales — Obrigado a v. excia..

O SR. NOVAES FILHO — ...é um espirito dotado da mais alta cultura.

O sr. Apolônio Sales — Agradecido a v. excia..

O SR. NOVAES FILHO — ...e, consequentemente com autoridade para apreciar a inteligência e o preparo do meu caríssimo conterraneo, dr. Gileno Di Carli.

O sr. Apolônio Sales — Muito grato a v. excia..

O sr. Gomes de Oliveira — Permita o senador Novaes Filho que um homem do Sul dê seu depoimento quanto ao dr. Gileno Di Carli, pelo menos quanto à sua inteligência e à impressão fixada por v. excia., do seu esforço e da sua dignidade configurada esta na sua familia, e bem ressaltada no parecer do general Anápio Gomes.

O sr. Anisio Jobim — Permite o nobre orador um aparte?

O SR. NOVAES FILHO — Sr. Presidente, depois dos apartes de ilustres representantes do Norte e do Nordeste, junta-se a eles a voz autorizada do nobre representante de Santa Catarina, tambem depondo em favor do meu coestaduano. E agora tenho o prazer de receber o aparte do nobre senador pelo Amazonas.

O sr. Anisio Jobim — A exposição de v. excia. é tão clara e incisiva que não fujo a subscrever integralmente suas palavras.

O SR. NOVAES FILHO — Muito obrigado pelo valioso apoio de v. excia., que é sem nenhum favor, uma respeitável figura desta Casa.

O Sr. Anisio Jobim — agradecido a v. excia.

O SR. NOVAES FILHO — Sr. Presidente, julgo haver cumprido, modestamente embora, com o meu dever de pernambucano, vindo em defesa de outro pernambucano.

Aproveitando o ensejo, cabe-me, ainda, apresentar ao senhor Presidente Getulio Vargas as mais vivas congratulações pela acertada escolha do dr. Gileno Di Carli para presidir o Instituto do Açucar e do Alcool.

Já tive oportunidade de dizer e de repetir desta tribuna que, em 1931, a economia açucareira do Nordeste avizinhava-se do cáos da ruina, na mais profunda desordem econômica de que há memoria nos anais do trabalho canavieiro e da industria açucareira nordestina. Apelamos para o Presidente Getulio Vargas, e s. excia. não ficou surdo aos nossos reclamos; muito pelo contrário, adotou providencias as mais sábias que vieram restaurar aquela economia em decadencia, ampliando-a nos quadros da produção nacional, para ser o que hoje é: uma força econômica dentro do trabalho no Brasil.

Por tudo isso, congratulo-me com s. excia. por mais esse serviço que presta à economia açucareira, entregando a direção da sua autarquia a um homem que lhe conhece profundamente os altos problemas. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas).

Barômetro ECONOMICO

"ADAPTAÇÃO CABOCLA"

Iniciou-se o depoimento dos técnicos nacionais que a Comissão de Economia da Câmara deseja ouvir acêrca do problema do petroleo. Praxe salutar, indispensável mesmo ao conhecimento de pormenores da questão de que os legisladores precisam assenhorear-se, para se pronunciarem em sã consciência, só comporta uma ressalva — a de que seja não seguida, mas uma vez, de tal maneira que a massa de elementos de estudo acumulada atinja extensão capaz de tornar difícil a adoção de uma diretriz. No caso do já célebre "Estatuto do Petróleo" ocorreu algo semelhante: a Câmara ficou afogada nos dados que coligiu, não aceitou nem recusou a proposição do Executivo e deixou de sugerir qualquer outra solução. A questão do petróleo acabou posta em têrmos de tema para debate e não de assunto que está a exigir atuação prática, com urgência.

PREMÊNCIA

O problema do petróleo, apresenta, porem, de dia para dia, catadura tão aterradora que já não comporta, por muito tempo mais, a busca da sua solução ideal. Medidas que assegurem 70% do rendimento otimo, almejado pelos idealistas, corresponderão, por certo, a uma grande solução... Esse parece ser, aliás, o ponto de vista do ilustre técnico ouvido, em primeiro lugar, pela Comissão de Economia da Câmara.

Se não agirmos com urgencia, agora, poderemos chegar a uma situação tal, dentro de um quinquênio, que já não comporte outra medida senão o racionamento do consumo e o apelo ao truste internacional, para que ele se incumba da exploração das nossas jazidas. Perspectiva, pouco tranquilizadora, é óbvio, principalmente para quem defende, hoje, a tese do monopolio estatal ou do controle economico-financeiro pelo Governo. Não podemos perder muito tempo mais, com discussões em torno do problema, sob pena de perdermos o dominio da sua solução. Tempo houve, aliás, e bastante, para qualquer um assimilar o que há de essencial acêrca da questão; o suficiente para permitir um pronunciamento consciente em torno da orientação a ser seguida para resolve-la de forma adequada.

A premência de uma solução para o problema do petróleo é coisa pacifica, portanto, para quem quer que se tenha detido no seu exame, mesmo de forma superficial.

ADEQUAÇÃO

Quanto à adoção de uma diretriz idealmente adequada, para resolver tal problema, é coisa que pode ser discutida indefinidamente. O dr. Glycon de Paiva, ouvido pela Comissão de Economia da Câmara, preconizou uma, que lhe parece a mais conveniente para dotar o país, em curto prazo, do óleo mineral de que necessita: a outorga da autorização de pesquisa e lavra às empresas estrangeiras. Deve recear o ilustre técnico, porém, que essa não venha a ser a solução afinal adotada no Brasil, retardando-se talvez a exploração das jazidas nacionais, em larga escala, mas se encaminhando a questão para um terreno menos agitado do que o percorrido pelo México por exemplo.

A formula Vargas, batizada de adaptação cabocla da solução mexicana, terá, então, o mérito de ser posta em prática antes de se criarem as dificuldades que a grande nação latina do norte do Continente teve de enfrentar... Se uma experiencia deve ser por nós assimilada, nesse assunto "explosivo" do petróleo, há-de ser justamente a do México; não se conceberia mesmo que menosprezassemos tal experiencia e repetissemos os erros inadvertidamente cometidos pelo governo mexicano.

Não podemos, ademais, levar o nosso pessimismo em torno da capacidade nacional ao ponto de descrer da possibilidade de uma solução do problema do petroleo com recursos do proprio país.

O DESEJÁVEL E O EXEQUIVEL

Para os partidários da entrega do petróleo nacional às organizações monopolistas estrangeiras, a grande base de argumentação consiste na amplitude do problema a resolver e na pequenez das realizações já levadas a têrmo pelo país, nesse setor de atividade. Tomam êsses fatos, reais, como demonstração de que não poderemos resolver o problema; e, para reforço da tese, raciocinam acêrca do custo da sua solução cabal, a curto prazo. Mas, quem resiste à adoção pura e simples dessa tese não pode esquecer dois aspectos da questão, deixados de lado pelos "entreguistas": primeiro, o de que jamais foi feito um esfôrço em larga escala para resolver o problema do petróleo no Brasil, nem pelas emprêsas estrangeiras, quando isso era perfeitamente possivel, e não lhes convinha, nem pelo govêrno, a partir da execução do Código de Minas; segundo, o de que dificilmente seria possivel a solução integral de tal problema, dentro de um quinquênio, por exemplo, mesmo com a aceitação do capital estrangeiro. O que é desejável e está dentro das possibilidades economico-financeiras do país é o encaminhamento adequado da questão, para uma redução a curto prazo dos encargos cambiais com a importação de derivados do petróleo e para o estabelecimento da industria nacional em sólidas bases que lhe assegurem a expansão posterior. E isso parece constituir o objetivo fundamental da "Petrobrás".

PRESSA NÃO DEMASIADA

Dessa forma, se devemos ter pressa em trabalhar com o fim de atenuar o problema do petróleo, com recursos financeiros nacionais, não temos motivo algum para comprometer tal solução, abrindo as portas ao capital estrangeiro, sob o pretexto de solucionar a questão cabalmente e a curto prazo. Se tivermos aliviado substancialmente os encargos cambiais do país com a importação dos derivados do petróleo, dentro de um quinquênio, e lançado as bases económico-financeiras para o desenvolvimento posterior da indústria, teremos realizado uma obra notável. Tão notável que nos deveremos dar por satisfeitos, nesta primeira etapa do grande empreendimento que a Nação deve e pode levar a têrmo, para se emancipar num setor vital da sua atividade econômica.

MERCURIO

Conferenciou Com D. Darcy Vargas o Ministro Simões Filho

Esteve, ontem, na sede da Legião Brasileira de Assistência, sendo recebido pela sra. Darcy Vargas, com quem manteve demorada conferência, o Ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação.

CURSOS TÉCNICOS DO S. A. P. S.

NUTRICIONISTAS

(para médicos que queiram especializar-se em nutrição)

NUTRÓLOGOS

Bôlsas de estudos para aquisição de livros científicos

(destinado à preparação de técnicos — auxiliares dos médicos nutrólogos, para moças que tenham o curso clássico, segundo cientifico ou ginasial antigo)

Bôlsas de estudos e direito de ingresso no quadro dos funcionários do SAPS às alunas que concluirem o curso

Inscrições abertas até o dia 15 de fevereiro

Informações mais detalhadas:

SAPS — Diretoria dos Cursos — Praça da Bandeira, 96, 3.º andar

Alguem que você muito estima!

Repare... esta pode ser a silhueta de alguém que V. muito estima! Hoje tudo lhe sorri, a vida estende seus braços para a proteger. V. mesmo está vigilante em sua defesa. Mas... e depois? Poderá êsse alguém contar sempre com a sua ajuda? Infelizmente, o dia de amanhã é uma surpresa. Por melhor que seja o presente, o futuro é uma grande, uma grande e incompreensivel incógnita.

Porque V. não se lembra desta verdade, e assegura, agora mesmo, a felicidade futura desse alguém que V. estima? O Seguro Familiar com Sorteios que a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil creou, permite, em suaves pagamentos mensais, prevenir, hoje, o dia de amanhã. Chame a sua casa um Agente de A Equitativa, ou vá diretamente aos escritórios, e saiba tudo sobre o Seguro Familiar com Sorteios.

Seguro Familiar com SORTEIOS

No valor de 10 mil cruzeiros, as apólices de Seguro Familiar com Sorteios, resgatáveis em 25 anos, oferecem ao portador os beneficios de Sorteios Mensais, Seguro de Vida Dotal, Participação nos Lucros e Empréstimos e Liquidação antecipada.

A Equitativa

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SÉDE AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

Exonerado de Surprêsa o Administrador do Maracanã

O sr. Mauro Cabral Não Lamenta a Exoneração Mas se Indigna Contra o Procedimento do Prefeito

— "Desconheço oficialmente, até agora, as razões que ditaram o meu afastamento do cargo de presidente da ADEM; sei apenas que fui exonerado..." — explicou reticente à reportagem o engenheiro Mauro Cabral, tão logo se noticiou a sua demissão.

Depois de assegurar que teve conhecimento do ato do prefeito, por intermédio de um oficial do gabinete do Chefe do Executivo Municipal, acrescentou:

— Ainda que pareça incrível, foi assim que soube da minha demissão. Como estava no desempenho de um cargo de confiança, supunha que, por uma questão de ética, fôsse mais razoavel meu comparecimento à presença do responsavel pela administração da cidade. Aprendi a louvar este princípio admirando administrações que se prezam...

O sr. Mauro Cabral, ainda em seu gabinete na manhã de hoje, afirmou que estava aguardando a chegada do cel. Santa Rosa, seu provavel substituto, para lhe dar posse. O ex-dirigente da ADEM aproveitou a palestra com a reportagem para ressaltar e agradecer, através de ULTIMA HORA, a colaboração que sempre mereceu da Imprensa durante a sua gestão.

O Inquérito na Fundação da Casa Popular

ESTÃO CAINDO DE PODRE AS CASAS DE MARECHAL HERMES

Mas os Encarregados Das Obras Remodelam as Suas Vivendas e Avançam Nos Lotes Vizinhos — Reconstruida, Pela Fundação, a Sede do Benfica — A F. C. P. Contrata Construtores, Enquanto os Engenheiros "Batem Papo" na Sede — Cimento no Câmbio-Negro

As conclusões do inquérito procedido na Fundação da Casa Popular justificam medidas rigorosas na defesa do patrimonio daquela instituição aos poucos, ao lado do relatório, vai surgindo a revelação de fatos comprobatorios da desordem reinante, senão de praticas desonetas, que justificam severas sanções.

As Obras do Benfica

Em fins do ano passado, a F.C.P. tomou a seu encargo as obras de remodelação da sede do Benfica Esporte Clube, já que no bairro do mesmo nome está erguendo um nucleo residencial de 456 apartamentos.

O material empregado nesta construção, no entanto, não se recomendava, pois numa das visitas que procedeu às obras o próprio superintendente foi vitima de um acidente. Mostrava-lhe o engenheiro um arco de concreto e este desabou quando o profissional apoiou-se sobre a base. O general Delmiro quase foi atingido e o fato teve imensa repercussão. O conselheiro Jorge Matos, exigiu imediata abertura de inquérito, visando impedir sinistro futuro de piores consequências. Não foi porém atendido.

Bons Negócios

Logo que tomou posse, o atual Superintendente admitiu no quadro de funcionários da F.C.P. um antigo cabo eleitoral, em Marechal Hermes, José Pereira Carneiro. Residia êste numa casa de madeira e de modesto mobiliario. Nomeado, passou a residir numa das casas do tipo LBA, as melhores e de mais baixo preço existentes em Marechal Hermes, já que foram feitas por D. Darcy Vargas, em 1945.

Releva-se notar que o sr. José Pereira Carneiro ao mudar-se estava respondendo uma ação de despejo, em virtude de encontrar-se atrasado por 24 meses em seus pagamentos à F.C.P.

Hoje, a casa de Carneiro foi remodelada por êle próprio, sendo a mais bonita e mais confortável do nucleo. Todo o seu mobiliario é novo. Vale acrescentar que o sr. José Carneiro exerce em Marechal Hermes, as funções de encarregado de todos os consertos e reparos das vivendas locais, além de ser o único responsavel pelo controle do material de construção.

Outro grande beneficiado pela administração Delmiro de Andrade foi o sr. Moyses Galvão de Figueiredo, amigo intimo de José Carneiro. Também trocou de casa, em Marechal Hermes, onde é encarregado dos serviços hidraulicos e elétricos. A sua vivenda se destaca no meio das demais. E sobressai por que, remodelando-a, Moyses fê-la crescer a tal ponto, que ultrapassou o lote de terra prometido em venda. E o que é pior: o acréscimo está rublocado, o que é vedado, a todos os proprietários.

Enquanto ocorrem tais fatos, casas de construção recente estão com o madeirame todo bichado por culpa da F.C.P. que se nega a fazer qualquer consêrto. As casas das quadras 17, 20 e outras têm os seus registros e encanamentos de água e de esgotos em lotes vizinhos. As reclamações se sucedem na sede da F.C.P. E os administradores informam que os responsáveis são os moradores...

A comissão de inquérito tomou conhecimento de todos estes fatos. Entretanto, deixou a sua apuração para a segunda parte do processamento da peça.

O Núcleo de Benfica

Enquanto as obras do Esporte Clube Benfica estiveram a cargo dos técnicos da Fundação, as do bloco de apartamentos do mesmo bairro estão a cargo de construtor licenciado, permitindo a que um vasto corpo de engenheiros, todos diplomados, permaneça dentro das salas da Fundação. Reunem-se para contar anedotas e medir qual a administração que mais danos causou à Fundação: a anterior ou a atual. Dias atrás dois destes funcionários, os srs. Zildo Borges e Nei Pompeu chegaram a vias de fato.

Só Compra no Câmbio-Negro

A inoperosidade da Fundação da Casa Popular é de tal menta que não conseguiu comprar cimento da Fábrica Mauá, na tabela. Devido a várias dificuldades não vencidas, está se sujeitando a revendedores e até ao cambio-negro. O fato é lamentado, porquanto onera consideràvelmente as construções, mas o diretor do material, sr. João Nunes Garcia, não toma a menor providência, já que o prejuizo irá, fatalmente, recair sôbre os compradores das casas.

A propósito convém lembrar que o sr. José Nunes Garcia, tal como o seu companheiro do Departamento de Finanças, pouco conhecem de material de construção. Enfermeiro que era, acha-se deslocado naquele órgão que tem como finalidade centralizar as compras de material, mas que, na realidade, centraliza os entendimentos dos fornecedores com a direção da autarquia.

Notícias de Carnaval

Carmen Lamar e Ivana Rodrigues Primeiras Colocadas no Concurso

Situação Das Demais Candidatas ao Concurso de Rainha do Carnaval — O Baile do Cartola, no Fluminense — Outras Festas Programadas Para Esta Semana

Realizou-se ontem na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos a segunda apuração ao concurso de Rainha do Carnaval de 1952.

Conforme adiantaramos em nossa edição de ontem, Carmen Lamarr, a candidata da Embaixada do Sossêgo manteve a primeira colocação, enquanto Ivana Rodrigues subia para o segundo posto.

Estiveram presentes as candidatas: Ivana Rodrigues, Lisane Barbosa, Dorothy Faggin, Helena Martins, Carmen Lamarr, Isis Maria e Cláudia Sandoval.

A colocação geral foi a seguinte:

1.º — Carmen Lamarr — 9.210 votos; 2.º — Ivana Rodrigues — 8.700 votos; 3.º — Helena Martins — 6.000 votos; 4.º — Lisane Barbosa — 5.650 votos; 5.º — Dorothy Faggin — 3.950 votos; 6.º — Isis Maria — 1.980 votos; 7.º — Cláudia Sandoval — 1.600 votos.

Baile do Cartola

Desde já o Fluminense F. C. prepara-se para a sensacional realização do Baile do Cartola uma festa que se bem que relativamente nova, já alcançou extraordinária repercussão nos meios carnavalescos.

Desde já estão à disposição dos interessados os convites para o baile de segunda-feira gorda no Ginásio do tricolor das Laranjeiras.

Na A. A. B. B.

Na Associação Atlética Banco do Brasil o carnaval continua animadíssimo. Tanto assim que depois das duas sabatinas já realizadas, é esperada com a mais viva ansiedade. Dia 2 haverá outro baile com inicio às 22 horas.

Almôço em Homenagem à A. C. C.

Domingo, dia 3, a Embaixada do Sossêgo irá homenagear a Associação de Cronistas Carnavalescos oferecendo um almôço às 14 horas. A prestigiosa entidade dos jornalistas especializados, estando convidada a crônica carnavalesca da cidade.

AUMENTO SIMULTANEO DOS INGRESSOS E DOS SALARIOS

Entrarão em vigor, a partir do dia 1.º, os novos preços dos cinemas. Embora aumentados de 35% os ingressos, inclusos os selos, não poderão ultrapassar de dez cruzeiros.

A Situação Dos Empregados

O sindicato das Empresas Exibidoras, pelo seu presidente, sr. Nelson Caruso, assinou um termo de responsabilidade se comprometendo a atender, integralmente, a partir da referida data ao aumento de salarios pleiteado no inicio do dissidio coletivo dos seus empregados. A melhoria, como já informamos, importa em 60% sobre os vencimentos atuais.

Nova Classificação

Por outro lado, o sindicato dos exibidores deverá preparar uma nova classificação dos cinemas, de acôrdo com as instalações. Essa restruturação deverá ser submetido à aprovação do plenário da COFAP, independentemente da majoração dos preços dos ingressos.

Nada de Novo Sôbre o Rio-São Paulo

Esperava-se que o sr. Rivadavia Corrêa Meier, presidente da CBD, e representando os paulistas nas conversações sobre o Rio-São Paulo mantivesse contato hoje pela manhã com o sr. Roberto Pedroza, presidente da Federação Paulista. Falando à nossa reportagem por volta de 10 horas, o dirigente máximo da CBD informou que não fora possivel entrar em contato com o presidente da FPF, e que assim nada de novo havia a respeito do certame interestadual. Concluiu esclarecendo que espera entrar em contato com o sr. Roberto Pedroza ainda na tarde de hoje.

ADVOGADOS FORMADOS EM MARÇO DE 1932 PELA FACULDADE NAC. DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Estão convidados a se reunirem às dezessete horas e trinta minutos do dia 30 do corrente, no Clube de Seguradores e Banqueiros, à rua Senador Dantas n. 74 — 17.º andar, a fim de deliberarem sôbre as comemorações do vigésimo aniversário de formatura.

Caso não possa comparecer e queira saber o que ficou resolvido, telefone, à tarde, para 32-4270 e dê seu nome e endereço a D. Renée.

MARIA LEITE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

✝ Dr. Joaquim de Oliveira, dr. Solidonio Leite Filho e senhora; ten.-cel. dr., Jesephi Nunes Ribeiro, senhora e filhos; dr. José Leite senhora e filhas; Olga Leite, dr. Antonio Attico Leite, senhora e filha; dr. Osca Leite, senhora e filhos, e Cecilia de Oliveira Fonseca, participam o falecimento de sua pranteada espôsa, irmã, cunhada, tia e sobrinha MARIA LEITE OLIVEIRA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 29, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, de cuja Capela sairá o feretro.

Continua Invicto o Flamengo na Europa

Vencido o Juventud, Por 52 x 36 — Rumo a Madri

BARCELONA, 29 (AFP) — A equipe de basquetebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, venceu ontem à noite seu ultimo jogo, derrotando por 52 pontos contra 36 o Juventus, de Badalona, o primeiro tempo foi de 26 a 15, favoravel aos brasileiros.

Esse encontro devia primitivamente realizar-se domingo, mas foi adiado em razão da chuva. Os brasileiros atacaram de entrada, mas os catalães lhes opuseram séria resistencia ao longo de todo o primeiro tempo, que terminou, todavia, pelo "score" de 26 a 15, em favor do Flamengo.

Consideravelmente prejudicados no primeiro periodo do jogo por um terreno esrorregadiço, os brasileiros se restabeleceram após o descanso e voltaram a encontrar toda sua eficiência. Assim, a marca subiu ràpidamente em seu favor, e finalmente venceram o jogo por 52 a 36.

Pelo Flamengo, os pontos foram respectivamente marcados por: Motta, 11; Azevedo, 5; Ardelin, 6; Jimenez, 18; Gedeño, 2, Pereira, 10. Os brasileiros venceram seis golpes dos treze que lhes foram concedidos.

Na equipe catalã, cujos jogadores conseguiram oito dos 14 tiros francos concedidos, os melhores marcadores foram Jaime Passi e José Brunet, com respectivamente 11 e 8 pontos.

A equipe do Flamengo deixará hoje a Barcelona, com destino a Madri.

Visto Pela U. P.

BARCELONA, 29 (U.P.) — O quadro do "Juventud", da Badalona, ontem derrotado pelo do C. R. do Flamengo, do Rio de Janeiro, é a principal equipe das que disputam o Campeonato de Basquetebol da Catalunha.

O Flamengo venceu por 56 x 36, depois de uma vantagem de 28 x 15 no fim do primeiro tempo.

Os locais lutaram duramente no primeiro tempo, mas mesmo assim foram superados pelos brasileiros. No segundo tempo, o Flamengo deu a melhor demonstração de Basquetebol jamais vista em Barcelona.

O "astro" de toda a partida foi o brasileiro Gimenez — (Tião I.º) — que anotou 18 pontos, a maior parte em tiros do campo, a distancia da cesta. Seu companheiro Godinho marcou 10 pontos, ao passo que Alfredo e Algodão marcaram nove cada um.

Nada conseguiu deter os brasileiros nesta noite de seu ultimo jogo na Espanha, nem mesmo a arbitragem que muitos espectadores acoimaram de parcial em favor dos locais.

Os jogadores do Flamengo seguem hoje para Madri, onde passarão dois dias em visita à cidade. Até o momento não pretendem jogar mais nenhuma partida na Espanha, salvo algum acordo de ultima hora.

ATRAÇÃO DA NOITE O TROFÉU "WALITA"

Enfrentam-se Fluminense e Pinheiros na Natação às 21 Horas — Os Saltos às 17 e 30 — Provas e Concorrentes

Aproveitando a estadia da equipe do E. C. Pinheiros, que aqui veio disputar a "Mendes de Morais", será realizada na tarde e noite de hoje, a quarta disputa do Troféu "Walita", entre a delegação bandeirante e o Fluminense.

Voltaremos a assistir em ação grandes valores de nossa aquática, que brilharam sábado e domingo em Niteroi, como Lara, Ana Lúcia, Wanda, Grijó, Sylvio, Marvio, Willy Jordan, Catunda, etc.

Às 17,30 Horas os Saltos

As 17 e 30 será iniciada a competição de saltos, constando das provas de trampolim de 3 ms. para moças e homens. Pelo Fluminense estarão competindo Dilia Almeida e Gisela Bruckner e Gunnar Kemitz e Jayme Miranda pelo Pinheiros, Eleonora Schmidt e Hildegard Schalk e Hans e Paulo Gunnersbach.

As 21 horas precisamente será iniciada a competição de natação com o seguinte programa:

200 ms. homens livre — Haroldo Lara e Douglas [illegible] (Flu), Paulo Catunda e Rolf Kestner (P).

100 ms. moças livre — Ana Lucia e Talita (Flu), Inge Weigel e Tizu Sato (P).

100 ms. homens costas — Adalberto Telles e Marvio K[illegible] (Flu), Flavio Ratto e Ciro Salgado (P).

200 ms. moças costas — Edith Groba e Iza Almeida (Flu), Edith Kohl e Lilian Silveira (P).

400 ms. homens livre — [illegible] e Marvio [illegible] (Flu), Rolf Kestener e [illegible] (P).

200 ms. [illegible] — [illegible] e Eduardo [illegible] (P) [illegible]

[illegible]

ULTIMA HORA Nos ESPORTES

VINTE NOTÍCIAS

1 — Preparando-se para o encontro com o Racing, os tricolores treinaram ontem à noite, em conjunto. Presentes todos os titulares, e Bigode formou na intermediária. Deverá estrear quinta-feira.

2 — Os dirigentes do volibol carioca estiveram reunidos ontem, na sede do Fluminense. Foram examinados diversos assuntos de importância.

3 — Lamparina, zagueiro do Olaria, foi vendido ao Comercial, de São Paulo. Seu passe custou vinte mil cruzeiros. Esquerdinha, tambem do Olaria, deverá seguir o mesmo destino.

4 — Genuino apresentou-se ao Madureira. O jogador justificou o seu atraso, alegando estar doente seu progenitor.

5 — Embarca amanhã para Santa Catarina a delegação do Botafogo.

6 — Lito, o centro-medio que o Bangu conquistou ao Vila Nova, deve chegar amanhã à nossa capital. Acertando no conjunto, estreará de imediato.

7 — Arizona e Escurinho, tambem do Vila Nova e tambem pretendidos pelo Bangu, tiveram as suas transferências dificultadas pelo clube mineiro, que pediu muito alto (600.000 cruzeiros).

8 — Helio Lobo e Fausto Alonso serão os tecnicos da nossa equipe de natação que concorrerá ao sul-americano a ser realizado no Peru.

9 — [illegible] a fim de tomar parte [illegible]

10 — [illegible] para o troféu [illegible] a sua segunda [illegible] amanhã na preliminar [illegible]

11 — [illegible] Aunio de Almeida do [illegible] relação ao preço [illegible] disputar dois jogos [illegible]

12 — [illegible] Deverão [illegible]

13 — [illegible] quadro de gaucho[illegible] Chapman oferecera [illegible] sera convida[illegible]

14 — [illegible] de saltos do [illegible]

15 — [illegible] seleção carioca [illegible] piscina do [illegible]

16 — [illegible] aquatico dispu[illegible]

17 — [illegible] do Clube Carioca [illegible]

18 — [illegible] Portugal sobre [illegible] Bola ao Cesto [illegible] da Federação

19 — [illegible]

20 — [illegible] Superior da C. B. B. [illegible] e uma consulta sôbre amado[illegible]

Ganhe beijos... com DETEFON

Quando êle volta do trabalho e vê o seu lar bem arrumado, limpo, calmo, sem uma mosca ou qualquer inseto desagradável não contem sua satisfação e com um beijo lhe diz: "Você é uma dona de casa maravilhosa"

SUPER INSETICIDA
DETEFON
O MAIS FORTE!

DETEFON SUPER INSETICIDA

Dez Dias no Mato, Duas Horas no Mar e Um Mês na Enfermaria

Ao Aceno da Liberdade o Sudoeste Soprou... — Guarda Sinistra: a Ronda Dos Tubarões e a Violência Das Vagas — "O Ruido da Sirene Parece o Uivar de Mil Cachorros" — A Fuga Frustrada do "Maluco Número 2"

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO — *Fotos de* ADYR VIEIRA

Segunda de Uma Série, Exclusiva de ULTIMA HORA

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 29 DE JANEIRO DE 1952 — N. 194

— Estou prêso indevidamente. Minha pena já terminou. Apelei muitas vezes para o diretor e nenhuma providência foi tomada. O tenente Helio não toma conhecimento das nossas queixas.

Palavras como estas foram proferidas por vários presos. E o fato que denunciavam foi confirmado pelo diretor de prisão, que nos mostrou um imenso "dossier" sôbre essas queixas, com cópias de cartas e radiogramas, ofícios e telegramas enviados às autoridades competentes pedindo providências contra essa irregularidade.

Maluco N.º 2

Estavamos ainda na secretaria da Colonia quando um funcionário anunciou que um prêso havia tido alta da enfermaria.

— "E' o Maluco número 2" — esclareceu.

O tenente Helio informou:

— Trata-se do autor de uma louca aventura. Quis fugir e foi colhido em pleno mar por um sudoeste. Quase morreu afogado ou estraçalhados pelos "tintureiros".

• • •

Um dia, Sebastião Ferreira de Aguiar, condenado há dez anos de detenção e dois de colonia, estava trabalhando no bananal e furtou um bonito cacho de bananas. E quando os frutos ficaram maduros tratou de vendê-los aos companheiros, naturalmente por bom preço.

Um deles não tinha dinheiro para comprar a banana e contou tudo ao guarda. Sebastião enfureceu-se e deu-lhe uma cabeçada na boca, arrancando-lhes alguns dentes.

— Quando eu vi o sangue espirrar e o "corre-corre" danado por causa disso foi que vi a besteira que tinha feito.

No Mato Sem Cachorro

Temendo o castigo, Sebastião "ganhou" o mato. E ao se sentir só, no meio da floresta, a idéia de atingir

Tortura de Fugitivo

Vários dias passou Sebastião andando pelas matas à procura do que comer e de decisão para empreender uma fuga. Sobretudo, tomava todas as cautelas para não ser descoberto.

— "A gente deve esconder todas as pistas porque os guardas são treinados pra caçar fugitivos. Nada de fôgo, nada de arrancar mandioca nos roçados, ou furtar galinhas. Todo cuidado é pouco."

Alimentava-se de mandioca. E, meio orgulhoso, revela sua técnica:

— "E' preciso a gente saber agir para arrancar mandioca. Os bestas arrancam o pé todo e isso dá na vista. O serviço deve ser feito com cuidado: arranca-se uma raiz e com muito jeitinho, uma de cada pé."

Por mais de uma vez Sebastião pensou em voltar ao presidio. Mesmo fugitivo e esfomeado, porém, sentia-se um homem quase livre. E a idéia da liberdade não mais o largou.



ATENTOS, *os guardas vigiam as praias fortemente batidas pelas ondas, procurando evitar que os presos que se internam nas matas apoderem-se de canoas*



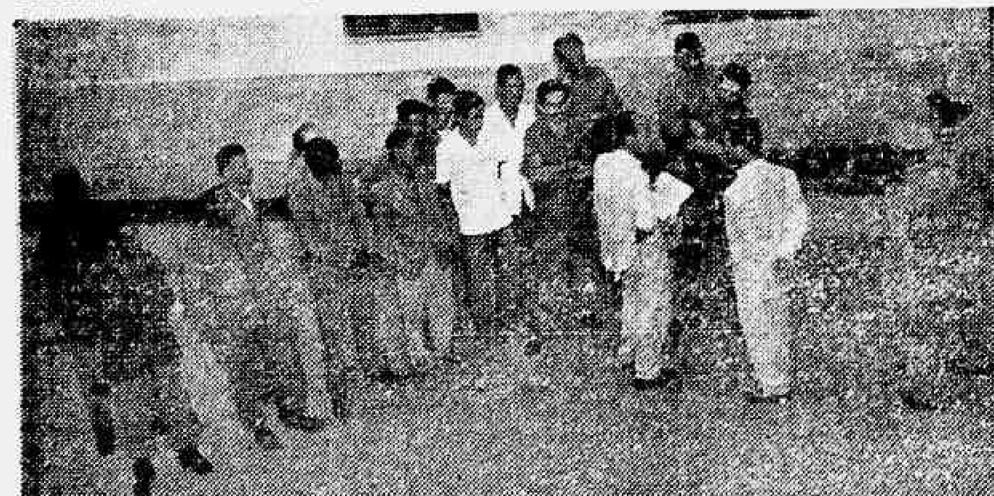
"MALUCO NUMERO 2" *mostra ao reporter que com um simples bambu transformado em remo pode perfeitamente impulsionar uma canoa*

O Dia de Morrer

— "Mas aquele não era o meu dia de morrer — conta Sebastião, relembrando o episódio.

A meio quilômetro da ilha um vagalhão caiu em cheio sôbre a canôa e o barco foi ao fundo com o seu desesperado tripulante. Pouco adiante, porém, ambos emergiram — e a luta continuou. Luta tremenda em que a participação do fugitivo era apenas passiva, agarrando-se com unhas e dentes ao pedaço de madeira que era jogado para todos os lados.

O sudoeste, em rajadas violentas, parecia teimar em separar o homem da embarcação. E a morte foi se aproximando feroz, de guelras escancaradas...



TODOS GRITAM REVOLTADOS: *"Estamos quites com a Justiça. Cumprimos o castigo que nos foi imposto e aqui per manecemos esquecidos pela Justiça!"*

o continente ganhou forma, até tornar-se uma obsessão.

— Quando ouvi o toque de sirene anunciando a minha fuga, fiquei doido. "E' ruim a gente ouvir o gemido daquela maquina, parece o uivo de mil cachorros agourando a gente... Cheguei a tapar os ouvidos."

Sebastião subiu as montanhas e foi ao pico do Papagaio. Quando o dia amanheceu olhou para baixo e viu as praias guarnecidas. Os pescadores haviam recolhido as canôas. E longe, muito longe, via o continente, a liberdade.

Lembrou a infancia, os pais, o tempo em que pescava siris e sonhava com grandes barcos. Chorou.

Mas o estômago lembrou-lhe a situação em que estava. Havia nos seus bolsos, ainda, algumas bananas. As bananas fatidicas. Enraivecido, comeu-as com casca e tudo.

Depois de 10 dias de mato "Maluco" avistou uma canoa, numa praia da "Ponta da Draga". Desceu o morro, rastejando como uma cobra. Embora enfraquecido pela falta de alimentação regular, conseguiu pô-la no mar. E com um bambu, começou a remar, rumo ao continente.

Duas horas já havia remado quando nuvens negras e pesadas começaram a surgir do lado do sul. O mar encrespava-se. Na crista das ondas, a canoa era um joguete frágil, sem rumo.

O tempo escureceu e um vento brabo começou a soprar...

A essa altura tudo podia acontecer menos alcançar o continente. O vento soprava exatamente em direção a Ilha Grande, onde os guardas esperavam.

As últimas esperanças estavam sendo tragadas pela voragem...

Os Tintureiros

— Pensei que seria muitas vezes melhor passar mais dez anos na cadeia do que parar na barriga de um bicho daqueles. E me lembrei das lições dos pescadores, para essas ocasiões.

O cardume de "tintureiros" espreitava indócil a presa em perspectiva e Sebastião movimentava-se loucamente, para fugir aos seus dentes afiados. E a canoa era levada para a praia, pelo vento e pelas ondas, com o séquito sinistro dos peixes vorazes.

Um vagalhão atirou-o, finalmente, sôbre o costão da Ponta das Dragas e atrás de si a canôa, que ficou reduzida a cacos. Desesperado, segurou-se com unhas e dentes à escarpa do granito, recoberta de ostras. Mil navalhas pareciam ferir as suas pernas entorpecidas. As conchas agarradas às pedras rasgavam-lhe a carne e faziam jorrar o sangue, despertando ainda mais a voracidade dos "tintureiros" e cações que o escoltavam sinistramente.

— Consegui firmar os pés na pedra mas outro vagalhão veio e me arrastou para as águas. Veio outro e de novo jogou-me sôbre as pedras.

E outros vieram, muitos outros, antes que uma onda mais forte — "mandada por Deus", acredita Maluco — jogou-o além das pedras, na praia.

Começar de Novo

Os pés estavam sangrando, não podia andar. Horas mais tarde apareceu um lavrador e providenciou os socorros. "Maluco" passou um mês no Hospital e teve alta quando lá estivemos.

Taciturno e forte responde à última pergunta do reporter: — Havendo jeito a gente experimenta outra vez.

Faz literatura:

— Quem tem sêde quer água, quem tem fome, comida e prêso só pode querer liberdade.

Mas falávamos dos prisioneiros que já cumpriram pena e continuam presos. Continuaremos depois.



AS GAROTAS DE WITHEMAN exibem belas pernas e sorrisos, fatores importantes para os "close-up" da Televisão

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

BÔDAS DE SANGUE

Expremia a cabeça entre as mãos:

— Mas que azar! que pêso!

E explicava, para as amigas:

— Quando um sujeito faz fé com minha cara, já sabe: é casado, tem mulher, filhos, o diabo. Vocês já viram que coisa?

Umas, fatalistas, suspiravam:

— Destino!

Destino ou coincidência, o fato é que as experiências sentimentais de Laurinda terminaram, sempre, em decepção. Era morena, bonita, vistosa. Tôdas as suas amigas iam casando, umas bem, outras mal. Laurinda já achava graça: "Como pode! como pode!" Acabou decidindo: "O negócio, aqui, é desistir. Não tenho mesmo sorte". Foi a uma sessão e, por indicação de uma amiga, a uma cartomante. Disse que não acreditava em cartomante mas a amiga fez pé firme:

— Por esta eu me responsabilizo. E' batata. Advinha tudinho!

Laurinda talvez não fôsse. Mas o que a tentou, em última análise, foi o preço convidativo: cinquenta cruzeiros! A cartomante, uma Madame não sei o que, foi altamente estimulante. Disse que ia aparecer, na vida da menina, um rapaz assim, assim. Laurinda sofrega, perguntou:

— Solteiro?

— Solteiro.

A moça saiu, de lá, quase feliz. Todavia, quando a amiga a interpelou, escondeu qualquer sintoma de otimismo; disse: "Conversa fiada", tapeação". A amiga achou ruim:

— Ih Fulana! Você é um espirito de porco!

A COINCIDENCIA

Acontece, porém, que uns 15 dias depois, Laurinda conheceu o Aliomar, de quem foi par constante, numa festa em casa de familia. Houve, entre os dois, uma atração fulminante. Ele a tirou para dançar uma vez, duas, três, quatro vezes. Na primeira oportunidade, ela requisitou uma amiga. Conferenciaram no banheiro:

— Quem é esse camarada.

— Não presta.

Laurinda falou:

— Casado?

— Solteiro. Mas não vale nada. Dá o fora nêle, depressinha.

Mas já Laurinda não escutava mais nada. Era solteiro e pronto. Dançaram juntos a noite inteira. Ele, entusiasmado, pediu endereço, telefone, o diabo. Acabaram marcando o encontro. Quando Laurinda saiu da festa ia fora de si. E o que a deslumbrava mais era coincidência. Em casa, tirando as meias, foi anunciando:

— O que a cartomante disse foi batata!

— Como assim?

Mas Laurinda cortou:

— Pelo amor de Deus, mamãe! Não vamos falar nisso, que pode dar peso!

O PATIFE

E, com o correr dos dias, uma coisa era evidente: o namoro ia de vento em pôpa. A mãe queria saber:

— Já te falou em casamento?

Laurinda batia na madeira:

— Quando chegar a ocasião eu falo com a senhora! Pode deixar, mamãe!

Laurinda tinha, então, 25 anos. E tinha ela tal pudor, tal sua vergonha dessa idade, que foi ao cumulo de rasgar a certidão de nascimento. Teria de tirar outra, mas valeu o desabafo. Quando apareceu, de braço, com Aliomar, na calçada, foi um escandalo. Não faltou quem dissesse: "Você é maluca? olha o que você anda arranjando!" Uma vizinha foi segredar para a mãe da pequena:

— A senhora não sabe?

— De que?

A vizinha baixou a voz:

— O que dizem desse rapaz?

— Não. O que?

E a outra:

— Dizem isso, assim, assim.

— Nossa Mãe!

— Pois é, D. Fulana. Aliás, os modos desse rapaz são um caso sério. Um jeitinho esquisito mesmo!

A velha refugiou-se numa hipótese:

— Quem sabe se não é mentira! Mentem tanto!

De qualquer maneira, quando a filha chegou, a pobre senhora contou. Para que? Laurinda quase teve um ataque. Era magra e nervosa, esganiçou a voz:

— Já sei quem foi. D. Odete, não é? Foi, sim, foi! Duvido que ela diga isso na minha cara!

UM CASAL SERIO

Mas aquilo ficou atravessado na garganta de Laurinda. No dia seguinte, quando se encontrou com o namorado, não se conteve: "Imagina, meu filho, imagina só o que d. Odete, aquela jararaca, disse de ti?" O rapaz, que ia caminhando, ao lado da pequena, estacou: "Que foi?" Ela, com a veia do pescoço saltando, completou: "Que você era afeminado! Viu que velha ruim, ordinaria?" Aliomar empalideceu: "No duro?" Laurinda, indignada, expandiu-se: "Uma sujeita que mal o marido vira as costas, ela, já sabe! Querendo dar lições de moral, veja só!" Então, calado, Aliomar veio, de braço, caminhando, com a pequena. Fez o comentario: "Que gente sem consciencia!" E, de repente, parou debaixo de uma arvore. Segurando na mão da pequena, perguntou:

— E você?

— Como?

Ele pigarreou:

— Qual é sua impressão, meu bem? Por acaso, você me acha afeminado?

— Oh Aliomar!

— Acha?

— Deus me livre! Então, se eu achasse estaria aqui? A seu lado? Namorando você? Nem brincar!

Ele se comoveu até às lagrimas. Teve vontade de fazer uma porção de coisas, como seja beijar a mão da pequena, ajoelhar-se a seus pés ou, até chorar, abraçado a ela. De fato, seus olhos estavam marejados. Acabou dizendo:

— A sua opinião basta, Laurinda. Para mim, basta. Podem dizer o diabo de mim, que eu não me incomodo, nem dou bola. Contanto que você tope a parada comigo.

Quando voltaram, mais unidos e mais enamorados do que nunca, ele, numa melancolia muito doce, explicou uma série de coisas. "Eu sou filho unico. Fui criado na saia de mamãe, com muito mimo". Suspirou, reconhecendo: "Não sou como esses rapazes. Mas porque fui educado de outra maneira". Laurinda deu-lhe mão forte: "Gosto de você assim mesmo. Sempre gostei de homem educado. Não topo esses moleques"!

A TRAGEDIA

Enfim, ficaram noivos. E, um dia, passavam pela calçada, quando um rapaz, do outro lado, fez fiu-fiu. Laurinda empinou-se: "Cachorro! Está assoviando para mim!". Nessa noite, quando se despediram, ele, quase chorando, largou a confissão repentina e inutil: "Eu sei, tenho certeza! Era para mim que aquele cara estava assoviando!". Laurinda foi se deitar com a pena atroz do namorado. De qualquer maneira, ia, numa felicidade de novela, preparando o enxoval. A vizinha, a tal D. Odete, fazia uma campanha sistemática, na rua. Com as duas mãos nos quadris, dizia, para quem quisesse ouvir: "Ele tem o unico defeito que um homem não pode ter! o único!". Os ouvintes aprovavam, com a cabeça. Então, D. Odete concluia: "Essa casamento é até um crime!" Foi tanta a pressão de vizinhos, parentes, conhecidos, que a mãe de Laurinda acabou chamando a menina, trancando-se com ela no quarto. E esclareceu, de vez, a situação:

— Minha filha, esse negócio é muito sério. Não é brincadeira, não. Se fosse qualquer outro defeito, eu não diria nada. Mas esse, logo esse!

Justiça se lhe faça: Laurinda foi admiravel de altivez, de intransigência: "Mamãe, nem que venha o mundo abaixo, é com ele mesmo que eu me caso". Exaltou-se para concluir: "Olha aqui: isso que estão dizendo do Aliomar é uma infamia, uma calunia!". Então, a velha, que era um anjo, foi digna de tal filha: "Se você quer mesmo, acabou-se e está liquidado o assunto".

O DIA

E chegou o grande dia. Lá, no quarto, estava o vestido de noiva, com uma cauda imensa, uma grinalda, que era um sonho. A mãe já previra: "Na igreja, minha filha, você vai abafar". Ela suspirou com vontade de chorar: "Tomara!" Tinha certeza de que o amaria sempre. Mas às 8 horas da manhã bateu o telefone. Era Aliomar: "Preciso falar contigo, já, já. E' coisa urgente". Foi um encontro rapido, numa confeitaria do bairro. Disse tudo, de uma vez, como num vomito:

— Não posso casar contigo. Nem com mulher nenhuma.

Ergueu-se; tremia: "O que dizem é verdade. Verdade, ouviu?" Fugiu, antes que Laurinda pudesse esboçar um gesto, dizer uma palavra. Sozinha e como não trouxera dinheiro, ela teve de mandar pôr a despesa na conta. Voltou para casa, muito serena, e trancou-se no quarto. Demorou-se lá. Quando batiam, respondia: "Estou resando". Depois, não respondeu mais. Arrombaram, então, a porta. Ela se vestira de noiva e cortara os pulsos com gilete de barba.

O sangue correra, docemente, sem rumos.

E como não quisera sujar o vestido, abrira os braços em cruz. Mas os sapatos, as meias e a roupa de baixo eram do dia. Foi enterrada assim.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

Crimes que abalaram o Rio — O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



89 — Entretanto, as provas colhidas contra êle comprometiam-no definitivamente. Pouco a pouco os indícios foram se juntando e tôda a história do roubo surgiu nitidamente, comprovando-se a participação direta e efetiva de Noson, Maria Fucks e Alberto Flack.



90 — Uma bela noite, Noson penetrou num tabique existente na parte posterior do prédio da Alfândega, e, com uma broca manual, serrou as grades que davam entrada ao prédio. Foi um trabalho lento e penoso, mas seguro, silencioso e eficiente.



91 — Nosou estava encoberto por um tapume que fôra armado atrás da Alfândega, por onde conseguira entrar para serrar as grades. As sentinelas que faziam a ronda do prédio, de um lado e de outro, chegavam ao tapume e voltavam. Não havia, pois, perigo.



92 — Para ali entrar foi necessário o concurso de Alberto Flack e Maria Fucks, os quais se encarregaram de distrair as sentinelas enquanto o ladrão penetrava no tapume. Feito isso, o resto seria relativamente fácil, como o demonstrou Nosou com a prática do furto.

PEIXE A SESSENTA CRUZEIROS O QUILO NO MERCADINHO DE VILA ISABEL LEIA EM "FALA O POVO" — 2.º PÁG.

DESACREDITADOS OS INSTITUTOS PERANTE A MASSA TRABALHADORA

Ultima Hora
ANO II - Rio, 29 de Janeiro de 1952 - N. 194
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
2ª SEÇÃO



Sòmente o aspecto físico dos que procuram os Institutos diz tudo a respeito das pensões e aposentadorias de fome e da dificuldade com que os segurados conseguem se beneficiar do pouco que essas entidades ainda lhes dão. Cansaço e resignação é o que revelam as fisionomias das viuvas e filhas de operários, que contribuiram durante anos e anos para o I. A. P. C., I. A. P. I. ou I. A. P. E. T. C.

Beneficios Insuficientes e Problematicos — Numero Insignificante de Segurados — Omissão de Nomes de Empregados Pelos Empregadores — Necessidade de Uma Ação Coordenada Das Fiscalizações Dos Institutos e do Ministerio do Trabalho — A Situação da Companheira — Onde a Carteira de Identidade da Policia Não Tem Valor

Reportagem de FAGUNDES DE MENEZES
Fotos de JANKIEL

E' um técnico, um atuário de reconhecidos meritos, o sr. Severino Montenegro, quem afirma, numa monografia sôbre o censo dos comerciarios: "O seguro social, que não proporciona beneficios suficientes para assegurar um padrão minimo de vida as camadas mais fracas da população, dificilmente poderá manter o seu prestigio, perante as classes trabalhadoras, que já não esperam das instituições de previdência a proteção eficaz que aspiram com tôda a justiça".

E e precisamente o que acontece, em relação aos nossos Institutos de Previdência. Ninguem mais acredita nêles. E so mesmo a necessidade faz com que ainda alguns segurados procurem conseguir beneficios dessas entidades.

Ninguem poderá ter uma palavra contra a Previdência Social em si, mas e impossivel deixar de reconhecer que, no Brasil, a burocracia, a falta de uma planificação racional, as más administrações têm levado os Institutos de Aposentadoria e Pensões a uma quase completa ineficiência. (Leia Reportagem na 2.ª Página).

"COMIDA DE GARÇON É RESTO DE GELADEIRA"

Pretendem os Patrões Aumentar Para 400 Cruzeiros os Descontos Para Alimentação — Movimentada Assembléia no Sindicato dos Hoteleiros — Nada Além de 150 Cruzeiros — Sindicalização em Massa com a Diretoria Eleita e Não Empossada? —

Interventor versus presidente eleito



Da esquerda para a direita: investigadores da Ordem Politica, o advogado e o interventor do Sindicato dos Hoteleiros, vendo-se ainda o sr. José Fernando Lopes, indicado pela assembléia para presidir os trabalhos



Um aspecto da assembléia de garçons, onde surgiu tanta confusão, em consequência da dualidade de direção. — **(Leia Reportagem na 2.ª Página Dêste Caderno)**

A CCP Está Enriquecendo os Tubarões Dos Açougues

Carne Vendida a Dez Cruzeiros, Livre de Qualquer Majoração Ilegal, é Entregue ao Povo, Sem Tabela, a Preços Exorbitantes — De Acôrdo Com os Preços Máximos de Atacado, a Carne de Primeira, Fornecida pela CCP, Vendida a 20,50 no Varejo, Garante Lucro Maior de 30% -- Urgente a Tabela, Pelo Menos Para a Carne Distribuida pela CCP, Vendida no Varejo Pelos Açougues (LEIA NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)

AUMENTO PARA MOTORISTAS E TROCADORES DE ÔNIBUS

As Passagens Serão Majoradas de Cinco Centavos Por Quilômetro

Chegaram a acôrdo ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, empregadores, motoristas e trocadores dos ônibus sôbre o aumento de salario. Segundo o que ficou assentado, depois de vivos debates, os motoristas, que percebiam em média 65 cruzeiros passarão a perceber 100 cruzeiros, os trocadores com salário médio de 31,50 perceberão 45 cruzeiros e os despachantes irão perceber 60 cruzeiros por dia, quando ganhavam ate agora apenas Cr$ 37,50.

Os estudos apresentados à reunião indicavam que o aumento do custo do serviço de ônibus no Distrito Federal foi de 46-51: lubrificante — 13%, carrosserias — 92%, óleo diesel — 41%, baterias — 192%, pneumaticos — 72%, câmaras de ar — 68%, recauchutagem — 73%, licenças (de 1948 a 1951) 310%, seguros de responsabilidade civil e de veiculos juntos — 146% e mão-de-obra — 200%.

As autoridades municipais admitiram, nos estudos, que as empresas de ônibus foram muito sobrecarregadas mas não podiam admitir um aumento superior a cinco centavos por quilômetro, condicionado a um secionamento de percursos, tanto para as linhas simples como para as duplas.

O aumento de salarios começará logo que a Prefeitura conceder a autorização para elevação das tarifas de ônibus.

Rainha do Verão



Sabado ultimo o Clube Municipal promoveu uma festa em homenagem às candidatas do Concurso Rainha do Verão. Cielia Milagres, candidata pelo Montepio, e apoiada pelo C. Municipal, foi a anfitriã, recepcionando diversas outras jovens que concorrem ao certame e pessoas de suas familias.

A festa, que se iniciou às 23 horas, prolongou-se até as 2 da madrugada, animada sempre pela tradicional vibração dos associados do Clube Municipal e pela fidalguia tão característica dos seus diretores.

As fotografias ilustram três momentos distintos da sabatina do Municipal. Cielia Milagres diante da urna, presencia a colocação de varios cupons em seu nome. Lourdinha Gonçalves, inscrita pelo programa PRE — Neno, quando oferecia à Cielia, em nome das demais jovens inscritas no Concurso de ULTIMA HORA, uma canção bem brasileira. Finalmente, um angulo da reunião aparecendo candidatas e diretores do Clube Municipal. — (NOTICIARIO NA 4.ª PAG. DESTE CADERNO)

23 EX-CADETES DO AR QUEREM VOLTAR Á ESCOLA DOS AFONSOS

Apêlo ao Presidente da República — Uma Promessa Que Não Foi Cumprida — Quebrada a Praxe de Dependência — Rapazes em Luta Por Seu Ideal. Na 2.ª Pág.



A comissão de ex-cadetes da Aeronáutica em nossa redação, formulando um apelo ao Chefe do Govêrno para sua readmissão à Escola dos Afonsos

COLUNA da CIDADE

— O Rio de Janeiro não desmerece das tradições de cidade de luta contra as injustiças e as opressões. Quando se pensa que ela se resignou e vai se sujeitar passiva às tristes imposições dos exploradores, eis que sem combinação nem ordem, o povo resolve reagir com os próprios recursos. E, de instante para outro, surge um movimento poderoso e espontâneo, como advertência severa aos que abusam de nossa paciência.

Quando a recém-falecida CCP resolveu liberar o preço da carne, depois do aumento do leite e outros generos, logo seguido pela majoração dos fosforos, do cafesinho e até dos cinemas, pensaram, frigorificos, marchantes e açougueiros ter chegado o dia de vitoria total. E' que, de há muito, não viviam mais como comerciantes, isto é, procurando freguezes para a mercadoria, mas se apresentavam como felizes detentores de um monopolio, o monopolio do filé. Quem quizesse levar carne para casa haveria de lhes pedir por favor e pagar o preço imposto na tabela do mercado negro. E quantas domesticas e até donas de casa, para garantir o fornecimento do peso do dia seguinte, eram obrigadas a exagerar a urbanidade de trato para com o caixeiro do açougue, transformado, assim, em detentor de joia rara.

— "Ah! Seu Manoel! Sou freguesa antiga; bem que mereço uma consideração especial de sua parte. O senhor querendo cobrar mais um pouco, não faz mal, contanto que não deixe de mandar o filé..."

— Vou vêr... Logo mais eu digo, respondia magnanimo o dono do bife..."

— "Não esqueça, não. Sim, seu Manoel, por favor..."

Mas tudo tem um limite. E agora quando o quilo da carne vê-se, de um dia para outro, majorado de dez cruzeiros, a paciência das donas de casa se esgotou.

Deixaram de comprar carne. Que fique na câmara frigorifica o peso do boi que volte para o frigorifico ou que os traficantes da fome do povo comam-na toda, morrendo de indigestão.

Mas enquanto a carne estiver pelo preço que está, a dona de casa carioca, rica ou pobre, nacional ou estrangeira, não deve comprar mais uma só grama de bife.

E' de se ver o ar de orgulho com que elas passam pela porta dos açougues sem entrar, enquanto lá dentro os Manoels se quedam surpreendidos e desapontados, com os pesos pendurados nos ganchos.

• • •

Leitora amiga, — faça como a maioria das donas de casa carioca, para que a carne encalhe por toda parte, como lição do povo a todo o mundo: — aos ambiciosos negocistas e aos administradores superados.

Faça como a maioria das donas de casa. E si o marido ou as crianças protestarem diga-lhes com energia:

— "Deixar de comer carne hoje é defender o bife de amanhã."

CAPITÃES da IMPRENSA

Português, nascido no Porto, a terra do bom vinho, José Carlos Carvalho é um capitão de imprensa cem por cento. O "Galego", como é chamado pelos colegas, é a simpatia em pessoa. Bom companheiro, otimo profissional, como dá duro no trabalho!

Há quarenta e dois anos abraçou a profissão de vendedor de jornal! Somente no cais D. Pedro trabalha há 18 anos. Os que frequentam aquele movimentado ponto conhecem o Carvalho, gostam de conversar com ele, enquanto fazem hora para tomar o seu trenzinho.

José Carlos de Carvalho é casado, tem três filhos e é um bom chefe de familia. Agora, tem uma coisa: tirando a familia, sua grande paixão é Vasco! Ele é vascaino doente! E ninguem como ele para relatar as glórias conquistadas pelo tradicional clube da Colina!

Sôbre ULTIMA HORA, assim se refere o Carvalho:

— E' dos melhores jornais que, em tôda minha vida de jornaleiro, tenho visto!

FALA O POVO na Ultima Hora

E Viva!

O Prefeito autorizou o pagamento de subvenções às sociedades carnavalescas. Viva o Carnaval, minha gente! Agora, tem uma coisa: em 1947, faleceu o funcionário municipal José Seixas, deixando viuva, filhos e netos. A PDF deve à familia do mesmo 14 mil cruzeiros! Pois minha gente, senta tudo! Até hoje depende apenas de autorização esse pagamento e néca! Todo o mundo: eh, eh, eh!...

Acabou!

Comprar manteiga na barraca do SAPS do Largo da Carioca é gozado prá chuchu. Agente vai lá antes de entrar no batente. "Só depois de 9 horas!". Volta na hora do almoço. "Fechado prá cumidas". Torna a voltar às 18 horas, quando sai do trabalho. "Manteiga: acabou!". Prás profundas dos infernos! (Queixa de Amoedo).

Capim & Burro

Minha gente, a rua Delfim Carlos (Olaria) é das pichilingas! Sujinha kinem ela só! Uma grande vala impede a passagem de veiculos! E um bem tratado capinzal não deixa os moradores acharem suas casas (lá deles)! Ao Dr. Vital, prá mandar os burros da Prefeitura comerem o capim kitá lá!

Jogo & Palavronas

Olhem. Na rua Aramaré dois números antes do 218 e três depois do 213, tem um grupo kijoga cartas o dia inteiro! Durante a jogatina, tocam a sair, pelas janelas, palavrinhas & palavronas! Se alguém reclama, tocam a dizer termos de alto calão e de baixo calinho! Ao Chefe de Policia prá decifrar o número e, depois, mandar cercar pelos quatro lados! E não esqueçam do grupo, hein?

Tem Outro Nome

A CCPL encarangada e sassariqueira de uma figa, continua dando as cartas e abusando da paciência do povo!

A agência do Catete também não quer descontar de seus assinantes o leite que deixou de fornecer durante cinco dias kisteve em greve! "Ou paga tudo, ou não tem assinatura!". Isso não é bem abuso; tem outro nome muito feio ki a gente nem quer dizer! Vôte!

Kiéisso, Paraiba?

Na rua Clarimundo de Melo 141, fundos, tem uma "ela" tipo "Paraiba", sim senhor. Valente kinem ela só! Durante o dia inteiro, pleft! Ploft! Pluft! Toca a dar tapadas num menor enfermo! E toca a dizer nomes feios (isola, minha gente!). Sr. Juiz de Menores: a gente só sabe kiexiste fiscais do Juizo de Menores vendo, nos cinemas, aquele avizinho: "impróprio inté 14". Prós diabos!

15 & 30

Não é nada disso kistão pensando. Não é palpite prá manhã! E' uma leitora, kifoi ao restaurante Reis. Sentou. Pediu uma salada mixta. No cardápio, marcava 15 cruzeiros. Achou kirruim a bêsa! Tava podrificada! Tomou um chopp pequeno. Quando foi pagar, pimba! 30 cruzeiro. Credo! Mas isso é um... (Uff! A gente travou a tempo.)

Fi Fiu!

Na rua do Senado esquina de Lavradio costuma fazer ponto uma turma de investigas da Policia, kitem um fraco todo especial pelas "elas"! Kidanadinhos, ih! E' passar uma "ela" e tocam eles a fazerem "fi fiu!"! E tocam a dizer p a l a v r a s ("inhas" e "onas"!) E tocam a segurar as "elas"! Se o senhor visse, general, ia até achar graça, né? (Queixa de Venenosa) Sai prá lá!

Como é Kipode?

Os preços das passagens para Mangaratiba pela EFCB, eram de 5 cruzeiros, prá segunda e 7 prá primeira. Do dia 15 deste prá cá passaram à 14,00 e 31,00! como é kipode? Alô coronel Gomes! Um leitor tá perguntando prá gente! Kié ki a gente vai responder, hein?

Kirrua!

Rua José Higino. Kirrua, ôh! Tá tôda kirruim a tádinha! Entre B. Mesquita e av. Maracanã o kinão falta são buracos! Também não falta a preciosa, jorrando à toa, prô Dr. Ninguém! E' uma kimalvadeza! E também não falta lixo ensarilhado pelas calcadas e inundando um terreno baldio ali existente! Ao Dr. Vital prá dar uma rizadinha bem amarelinha, acompanhada de uma piscadela de olho! (Queixa de Esmar Lacerda).

Assunto Privado

Olhem, a gente não tá entendendo esta sugestão ki um leitor faz prô Prefeito: ele diz ki, na Galeria Cruzeiro, tem passagem subterrânea, e muitos passageiros, quando desembarcam dos bondes, tão "apertados", (tão ou tavam? O aperto não era no bonde?). Ki, por isso, a PDF devia mandar instalar ali umas casas pikinininhas prós "eles" e pras "elas", kitivessem "necessidade de satisfazer uma necessidade". Kidiabo! A gente não tá entendendo nada!

60 o Quilo!

Minha gente, os tubarões andam nas assanhações! Agora, são peixes voadores! Escute só: domingo, no Mercadinho de Vila Isabel (av. 28 de Setembro) só tinha peixe de banquete! A 60 cruzeiros o quilo! "O senhor não tem peixe mais baratinho?" "Não senhora! Aqui só tem peixe rabo de Cadillac!". Virgem Santa! Prondi é kivamos, minha gente?

Tricotando...

"Olhe. Não é prá falar mal. Mas Fulana é, sabe?" "Não diga! Eu também não gosto de falar. Mas como ela se veste mal, ih!". "E, olhe: um dos dentes kiela usa não é dela é do dentista!" E mais isso e mais aquilo e mais aquiloutro! E enquanto a conversinha das funcionárias do 6.º andar (sala 605) do Ministério da Educação continuava animada, o leitor Barnabé da Silva, desanimado, mofava cá fora no balcão há mais de 20 minutos! Ao Ministro, prá mandar "promover" as diabinhas!

Virgula!

Do leitro "Tô Sêco": "Seu Fala. Ontem saí de casa às 9 da noite. Percorri a cidade de ponta a ponta, procurando uma "ela". As 2 da madrugada, cansado de tanto andar e não encontrando uma "ela", desisti! Por favor, seu redator!..." "seu" redator, virgula! "seu" Padilha, olha este homem!

Toma Nota, Major!

Major Ramiro, boa tarde! A gente vai bem, obrigado! Só kianda assustado com certos kimalucos! Olhe, pega no lapis e toma nota! No dia 16, às 24 horas, o carro n.º 17 da linha 15 (Rio Comprido-Lagoa) vinha kinem um demonio! Corria mais ki uma "ela" na frente do Padilha! O leitor F. Semog pede prô senhor dar uma caquerada nele! Mata logo!

Correspondência

Carlos Roberto Silva — Não recebemos a queixa que mencionou. Patrulha vai fazer reportagem pedida.

Gilberto Emilio Lambert — Gratos pelas referências à seção. Vamos fazer a reportagem sôbre o assunto que lhe interessa.

F. Semog — Sua n.º 1, não vimos. Disponha sempre. A coluna é sua.

Elpidio Loureiro — Temos dado duro! Para fazer queixa construtiva, precisamos de mencionar o numero dos telefones (que chamou e chamado). Gratos pelo elogio ao "Fala".

"Leitor Assiduo" — Qual o número do Rapa? Em que bairro aconteceu o fato?

"A n ô n i m o" (Austin) — Qual a profissão do amigo?

K Vieira Sentapúa — Tem razão, amigo. A gente não deve cuspir prá cima. O homem pagou caro, né?

José de Paula — Otimos seus comentários. Como vê estamos lutando. Um abraço. .."Madrinha" — Obrigado pela gentileza. Outro para você.

Desacreditados os Institutos Perante a Massa Trabalhadora

Benefícios Insuficientes e Problemáticos — Número Insignificante de Segurados — Omissão de Nomes de Empregados Pelos Empregadores — Necessidade de Uma Ação Coordenada Das Fiscalizações Dos Institutos e do Ministério do Trabalho

Reportagem de FAGUNDES MENEZES ★ Fotos de JANKIEL

Numa população de 50 milhões de habitantes, apenas cêrca de 3 milhões contribuem para a Previdência Social, sendo que, em numeros redondos, 1 milhão e 500 mil descontam para o Instituto dos Industriários; 600 mil para o Instituto dos Comerciários; 250 mil para o Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas; 180 mil para a Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários; 70 mil para o Instituto dos Maritimos; 55 mil para o Instituto dos Bancários e 15 mil para a Caixa de Aposentadoria dos Serviços Aéreos e de Telecomunicações.

Diante dêsses números, conclui-se fàcilmente que é proporcionalmente diminuto o número de trabalhadores brasileiros habilitados a receber os benefícios das autarquias de previdência social. Poder-se-ia levar isso em conta do descrédito a que os Institutos foram arrastados, do conceito desfavorável que os mesmos possuem, no seio da massa trabalhadora. Entretanto, as razões são outras. Para que sejam realmente inscritos nessas autarquias tôdas as pessoas que trabalham no Brasil, é indispensável a colaboração do Ministério do Trabalho, através de sua fiscalização. Temos que considerar que as populações rurais vivem à margem de qualquer assistência social. Mas, nos centros urbanos, desde os mais atrazados até São Paulo e a capital da República, é elevado o número de pessoas que trabalham, sem possuir carteira profissional e sem estar associados às respectivas instituições de previdência. Daí os técnicos acharem que é indispensável uma ação coordenada das duas fiscalizações — a do Ministério do Trabalho e a dos Institutos, a fim de que seja possivel abolir tais irregularidades que, em última análise, vêm prejudicar sòmente o trabalhador. Além da ação coordenada das duas fiscalizações, faz-se preciso maior eficiência e rendimento no trabalho dos fiscais, pois não se admite que numa cidade como o Rio de Janeiro ainda haja casas que possuam empregados trabalhando, por assim dizer, clandestinamente, durante meses e às vezes durante anos, sem terem carteiras profissionais e sem contribuirem para os Institutos. Essa irregularidade é mais frequente em padarias, pastelarias, botequins e armazéns de subúrbio, assim como em diversos escritórios existentes na zona mais central da cidade.

O Censo do I. A. P. C.

O último censo dos comerciários, por exemplo, em relação ao número de segurados do I. A. P. C., constituiu uma decepção. As estimativas do número de segurados ativos eram de 650.217. Entretanto, foram recenseados sòmente 576.528. No Distrito Federal, calculava-se que estivessem contribuindo para o mesmo Instituto 122.311 comerciários. Mas os números coletados não foram além de 107.768. Considerando que os questionários do censo foram distribuidos aos empregadores sujeitos ao âmbito do I.A.P.C., não é difícil admitir-se que muitos respondem de acôrdo com suas conveniências, omitindo nomes de empregados, como também fornecendo salários fictícios, abaixo do que realmente ganham os empregados. Essa técnica, aliás é largamente utilizada. Com elas visam os empregadores, não apenas se resguardarem contra uma possivel indenização onerosa, como também pagarem uma contribuição menor ao Instituto.

A Situação da Companheira

Uma das falhas dos Institutos reside na situação da companheira do segurado. Em muitos casos, a mulher vive anos e anos com um comerciário ou industriário, acompanha-o em quase tôda a sua vida de adulto, assiste-lhe durante a doença e até a morte e depois fica totalmente desamparada.

A ordem de vocação de beneficiários dos segurados, isto é, o sistema de prioridade na concessão de benefícios aos dependentes do segurado regula-se pelo Decreto-lei n. 7.524, de 5 de maio de 1945 — a lei orgânica dos serviços sociais do Brasil. Esta lei estabeleceu uma ordem de vocação de beneficiários dos contribuintes dos Institutos, que precisa ser revista e atualizada, diante das injustiças e das disposições retrogradas que possui, além de suas contradições. O assunto já deu margem a controversias, achando o Ministério do Trabalho que, como a instalação dos Serviços Sociais do Brasil dependia de um estatuto, a vocação dos beneficiários estabelecida pelo aludido Decreto-lei não vigorava. Entretanto, o consultor geral da República, manifestando-se a respeito, entendeu que as disposições relativas a êsse sistema de prioridade na concessão de benefícios eram auto-aplicáveis, Daí por diante, nenhum Instituto teve mais dúvida em obedecer ao que prescreve o Decreto-lei n. 7.524. E então as injustiças se uniformizaram. Nesse ponto, há realmente uniformidade no modo de agir de tôdas as instituições de previdência social, com exceção do I. P. A. S. E, porque êsse instituto, quebrando uma praxe seguida por todos os demais, não dá o menor direito à companheira do seu associado.

Onde Existe a Incoerência

Os benefícios são concedidos na seguinte ordem: 1.º — aos chamados herdeiros ou beneficiários legitimos; 2.º — na ausência dêsses herdeiros, a qualquer outra pessoa que tenha vivido sob a dependência econômica do segurado. A companheira é considerada beneficiária, não nessa condição de companheira e sim no fato de ter vivido na dependência econômica do segurado. Mas para que a companheira tenha direito ao benefício, são indispensáveis duas condições: 1.º — que o segurado não tenha beneficiários legitimos, tais como espôsa e filhos; 2.º — que seja inscrita em vida do associado.

A lei não distingue entre filhos legitimos e ilegitimos. O Instituto admite a inscrição de qualquer beneficiário, sem indagar do estado civil do segurado. Todavia, existindo os herdeiros legitimos, a inscrição de outros beneficiários é nula. Mas o que além de injusto se reveste de profunda incoerência é que a companheira, desde que nasça um filho, perde o direito a qualquer benefício, mesmo que solteiro o associado do Instituto com quem vive.

Parece inacreditável, mas é uma verdade: para os Institutos de Pensão e Aposentadoria, a carteira de identidade da Policia não tem nenhum valor. Para receber auxilio-enfermidade, proventos de aposentadoria ou pensões, valem sòmente os cartões fornecidos pelos próprios Institutos. Temos aí mais uma prova da incrível burocracia dessas instituições. Ainda há poucos dias, um advogado recebeu procuração de uma pensionista para receber suas mensalidades no I.P.A.S.E. Depois de passar pelo Departamento Jurídico, foi ao andar térreo. Então lhe exigiram dois retratos, para o cartão de identidade do Instituto. O advogado argumentou que não havia necessidade de mais um cartão dessa natureza, pois dispunha da carteira de identidade da Policia e de sua carteira profissional. Exibiu êsses dois documentos, mas a funcionária que o atendeu disse, amavelmente, que era determinação "do alto" e se ela mesmo quisesse receber a pensão teria de se submeter à exigência do I.P.A.S.E., isto é fornecer os dois retratos, para se munir do cartão do Instituto. O que, em outras palavras, quer dizer que nem a carteira de identidade da Policia tem valor para os Institutos de Previdência.

23 EX-CADETES DO AR QUEREM VOLTAR À ESCOLA DOS AFONSOS

Apêlo ao Presidente da República — Uma Promessa Não Cumprida — Quebrada a Praxe da Dependência — Rapazes em Luta Por Seu Ideal

Uma comissão de ex-cadetes da Escola de Aeronautica dos Afonsos esteve hoje na redação de ULTIMA HORA, liderada pelo ex-cadete Leuzinger Marques Lima, que foi presidente da Sociedade dos Cadetes do Ar, com o intuito de fazer um apêlo ao Presidente da Republica, a fim de serem readmitidos naquela Escola, mediante exame da matéria em que fôram reprovados e, consequentemente, desligados.

Declarou o ex-cadete Lima à reportagem de ULTIMA HORA:

— Ao todo, somos 23. Cursavamos a Escola de Aeronautica com dedicação e muita força de vontade, quando fomos, em 1950, por motivos adversos, reprovados em uma materia. Restavanos porém, a esperança de sermos aprovados com dependencia de uma disciplina, a exemplo do que se vinha processando nos anos anteriores, desde 1947. A aprovação ao ano seguinte com dependencia de uma disciplina, tornou-se, nestas condições, uma praxe no modelar estabelecimento dos Afonsos, chegando a ponto de o proprio ex-ministro da Aeronautica baixar instruções regulando o aproveitamento dos cadetes dependentes.

Desligados Sem Aviso Previo

E continuando:

— Mas, conosco, isto não aconteceu. Fomos sumariamente desligados, em principios do ano proximo passado. E nem aviso previo tivemos dessa medida.

Jogados na rua, enquanto viamos os nossos colegas da Escola Naval, Escola Militar e Escolas Preparatorias do Exercito, em identicas condições, serem promovidos, amparados por dispositivos legais, começamos a nossa peregrinação — a fim de reivindicarmos um direito que nos foi concedido.

Assim foi que dirigimos varios requerimentos às autoridades competentes. O primeiro, endereçado ao coronel Aroaldo de Azevedo, sub-diretor de Ensino da Escola de Aeronautica, foi indeferido.

Solicitamos também a atenção do vice-Presidente da Republica, sr. Café Filho, d. Darcy Vargas, general Cyro do Espirito Santo Cardoso, coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e deputados Luthero Vargas, Joel Presidio, José Romeiro, Gurgel do Amaral e João Roma. Todos nos atenderam com a maxima solicitude, mas, a sua boa vontade encontrava um obstáculo intransponivel no Gabinete do Ministro da Aeronautica — onde a resposta era uma só: "A dependencia não pode ser concedida porque é prejudicial às normas de ensino da Aeronautica". E, sem maiores explicações.

No entanto, isto não era exato, acentuou o ex-cadete Lima. Esta dependência, concedida nos anos anteriores aos alunos da Escola de Aeronautica, teve otimos resultados, uma vez que o coeficiente de aproveitamento foi de 99%, sem que os cadetes dependentes tivesse aula alguma, da cadeira em que foram reprovados. Por outro lado, o aproveitamento desses rapazes, constituia grande economia para a Fazenda Nacional, se considerarmos a despesa que se já havia empregado na formação de um aluno no ultimo ano do curso.

Uma Promessa Que Não Foi Realizada

Todavia houve quem compreendesse a nossa situação e arranjasse uma solução para o nosso caso. Trata-se do novo comandante da Escola de Aeronáutica, o coronel Clovis Travassos. Ele nos havia prometido que seriamos readmitidos na Escola, no ano seguinte ao que cursavamos, na época do nosso desligamento, mediante a aprovação nos exames da materia em que foram reprovados e que já estavam marcados para este mês.

Nestas condições, contratamos professores particulares, com enormes sacrificios para os nossos minguados recursos e recomeçamos a estudar. Colegas nossos que já estavam empregados, deixaram os seus empregos. Outros moravam no interior e vieram para a Capital. Todos, estavamos animados e fazendo frente a todas as dificuldades — a fim de aproveitarmos a oportunidade que nos era oferecida de reingressarmos na Escola — onde estava o ideal da nossa carreira e da nossa profissão.

Foi quando estourou a noticia: "Os exames não vão ser mais realizados".

Para azar nosso e com grande estupefação, recebemos a noticia de que a promessa do coronel Clovis Travassos, que havia sido endossada pelo proprio ministro Nero Moura, foi tornada sem efeito.

Agora, concluiu o jovem excadete do Ar, só nos resta apelar mais uma vez ao Presidente Getulio Vargas, através de ULTIMA HORA, a fim de que sejamos readmitidos na Escola de Aeronautica dos Afonsos, concretizando a promessa que nos foi feita pelo coronel Travassos.

Carteira de Identidade

Encontra-se em nossa redação a carteira de identidade de Ibrahim Mamed Houry, que foi encontrada na Av. Mem de Sá, esquina de Gomes Freire, pelo sr. Claudionor Ribeiro de Freitas.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: BOM. TEMPERATURA: Estavel. VENTOS: S[illegible] e Le[illegible] moderados. MAXIMA: [illegible] MINIMA: 21,8

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6410
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8109
Jornal do Brasil	22-1519
Maud	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Roquette Pinto	22-8174
Nacional	43-8850
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestaduais) 43-8052
GALEAO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int. : 43-2936

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: São Cristovão — Campo de São Cristovão; Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Humaitá — Largo dos Leões; Rio Comprido — Praça Condensa Paulo de Frontin; Pilares — Rua Francisca Vidal; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Isabel — Rua Barão de S. Francisco Filho; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Olaria — Praça Progresso; Jacarepaguá — Largo do Pechincha; Vila Valqueire — Praça Valqueire; Osvaldo Cruz — Rua Adelaide Badajós; Piedade — Rua Antonio Vargas; Vicente de Carvalho — Guarauna; Flamengo — Rua Barão de Icaraí.

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Praça XV de Novembro — Mercado Municipal — c/ Rua Pharoux.

"COMIDA DE GARÇON É RESTO DE GELADEIRA"

Pretendem os Patrões Aumentar Para 400 Cruzeiros os Descontos Para Alimentação — Movimentada Assembléia no Sindicato Dos Hoteleiros — Nada Alem de 150 Cruzeiros — Sindicalização em Massa Com Diretoria Eleita e Não Empossada? — Irão ao Palácio do Catete — A Polícia Toma Partido

Malgrado o salário mínimo recentemente aprovado seja de apenas 1.200 cruzeiros, quantia irrisória face ao custo da vida, os milhares de empregados no comércio hoteleiro estão ameaçados de nada receber, em virtude de alguns patrões pretenderem dscontar a gorgeta de seus salários e majorar o custo da alimentação que lhes é fornecida.

— "Comida de garçon é resto de geladeira. Daí, o absurdo de quererem majorar nossa alimentação — disse-nos o garçon Mariano Vitkovsky, acrescentando:

— Pagávamos em média 100 cruzeiros pela comida. No entanto, devido ao aumento no salário mínimo, algumas casas pretendem aumentar nossas refeições para 600 cruzeiros. A classe está na expectativa, pois não quer ser burlada em seus direitos.

Estamos pràticamente coagidos a comer na própria casa onde trabalhamos sob pena de represálias e demissão, pois, por questão de ordem de serviço nosso horário para alimentação é pràticamente simbólico, dependendo do movimento do restaurante.

SINDICALIZAÇAO EM MASSA

— A meu ver — disse-nos o garçon Oscar Cimas — tôda à classe deveria se dirigir ao Presidente da República — protestando contra o fato de não estarem fazendo cumprir o seu apêlo aos trabalhadores de ingresso em massa nos sindicatos.

Muitos companheiros procuram o Sindicato mas lá encontram a mesma politica de interventores que se recusam a tratar de nossas reivindicações. Enquanto não entregarem os órgãos de classe aos trabalhadores a situação permanecerá.

Exemplo disso é o de nosso Sindicato. Temos uma diretoria eleita e não empossada.

A POLICIA TOMA PARTIDO

Para tratar do salário mínimo e os descontos de alimentação, numeroso grupo de associados pleiteou junto ao interventor do Sindicato a realização da assembléia que ontem se realizou.

Por proposta do sr. Sebastião Silva foi aprovado pela assembléia para presidir os trabalhos o sr. José Fernando Lopes, negando-se no entanto, o interventor do Sindicato, sr. Silverio Manoel da Silva a cumprir essa deliberação. Protestaram então os associados contra a prepotência do representante do Ministério do Trabalho, ocasião em que, investigadores da Ordem Politica se postaram na mesa de trabalho: dando mão forte ao interventor do Sindicato.

DESCONTO DE APENAS 150 CRUZEIROS

Encerrando os trabalhos o interventor declarou que hoje entraria em entendimentos com os patrões no Ministério do Trabalho para se chegar a um entendimentos a respeito dos descontos de alimentação.

Foi ainda deliberado pela a assembléia que não seria aceita nenhuma majoração nos descontos de alimentação superior a 150 cruzeiros.

VAO AO CATETE

A classe pretende formar uma ampla comissão e ir ao Presidente da República protestar contra o interventor do Sindicato, caso seja aprovado à sua revelia o desconto pretendido pelos patrões de 400 cruzeiros — disse-nos o garçon Sebastião de Carvalho.

Trinta Dias de Prazo

O problema do congestionamento do porto do Rio, continua preocupando as autoridades portuárias.

TRES MIL VOLUMES ARROLADOS

Uma das medidas postas em prática pela Superintendência do Pôrto do Rio de Janeiro, para debelar êsse mal foi o de relacionar as mercadorias depositadas no interior além do prazo deliberado por lei. As relações abrangem os armazéns de 1 ao 11 e Externo B. São 3.000 volumes das mais variadas espécies, inclusive automóveis, dentre os quais não faltam os "Cadillacs".

TRINTA DIAS DE PRAZO

Trinta dias de prazo foram concedidos para que os importadores reclamassem as mercadorias a eles consignadas. Após êsse prazo serão levadas à leilão na forma dos dispositivos vigentes que regulam a matéria.

VISITA DO DELEGADO DE MENORES AO LAR DA CRIANÇA — Esteve, há dias, em visita ao Lar da Criança o Delegado de Menores, dr. Eduardo Pereira da Costa. Essa autoridade percorreu o estabelecimento que abriga no momento 130 menores, inspecionando dependências e serviços mantidos pelo mesmo, tendo, ao sair, registrado suas impressões nos seguintes termos: "Visitei hoje o Lar da Criança onde tive a oportunidade de verificar o esfôrço de sua laboriosa administração em socorrer a infância desvalida, de nossa capital, dando-lhe, na medida do possivel, o máximo do que lhe falta. Vi alegria em tôdas as crianças que tiveram a felicidade de serem aqui amparadas, e, vi também, da parte da administração, vivo interêsse em ministrar-lhes ensinamentos que lhes serão úteis para o futuro". — (a) Eduardo Pereira da Costa — Delegado de Menores".

A CCP Está Enriquecendo os Tubarões Dos Açougues

A CCP está fornecendo ao abastecimento carioca cêrca de 45% da carne consumida tôdas as semanas. Essa carne é entregue aos açougueiros a dez cruzeirros o quilo, mais barata que a oriunda dos frigorificos e dos marchantes, que, acusam os açougueiros, é sempre onerada de uma taxa extra, que não aparece nas notas de entrega. Esta, aliás, foi a principal alegação dos açougueiros contra a tabela que desrespeitavam.

Acontece, no entanto, que agora a maior fornecedora do mercado é a CCP, com mais de 45%, aparecendo em segundo lugar os frigorificos logo seguidos pelo matadouro da Penha juntamente com os marchantes. A carne da CCP é entregue aos açougueiros pelo preço exato, sem quaisquer majorações, não obstante o órgão controlador dos preços ser forçado a despesas extras nos matadouros.

Não é justo, portanto, que o govêrno, tentando garantir o abastecimento do mercado, para que não falte carne ao povo, facilite aos açougueiros um verdadeiro assalto à bôlsa popular. A carne fornecida pela CCP pode e deve ser tabelada no varejo; não sòmente a de tipo popular como a de primeira. Se tudo não fôr feito, a CCP, por mais estranho que pareça, em vez de defender o povo estará trabalhando para a engorda dos tubarões que dominam os açougues. A tabela nos açougues que entregam aos consumidores a carne adquirida pela CCP, que abastece metade do mercado carioca, seria um fator de normalização dos preços, facilitando a reação popular contra a ganância dos especuladores.

Verdadeiramente absurdos são os preços cobrados atualmente pelos açougueiros, não se justificando de forma alguma as cifras tão elevadas que o povo tem de pagar pela carne a retalho.

Os preços mais altos do atacado são os dos marchantes, que contribuem com uma margem ínfima para o abastecimento, de vez que fornecem apenas 85 das 600 toneladas distribuidas diàriamente. Pedem 12 cruzeiros pelo boi casado. Os frigorificos cobram 10,50 pelo boi casado, inclusive o procedente do Rio Grande do Sul. Exigem, porém, o pagamento de Cr$ 15,00 pelo trazeiro especial, quando congelado, e de Cr$ 16,00, quando resfriado.

A COFAP, que divide com os frigorificos as honras de maior abastecedora, cobra os preços mais baixos, 10 cruzeiros apenas por quilo do boi casado.

O Absurdo

Comprando dos marchantes, os açougueiros despenderão 2.460 cruzeiros por cada boi, calculando-se na base de duzentos quilos cada um, o que constitui a média. Os 60 cruzeiros quebrados constituem a taxa de transporte, orçada em 30 centavos por quilo.

Com a promoção da pá à carne de primeira, a carne popular, em cada boi, ficou reduzida a 30 por cento. Assim, serão sessenta quilos apenas. Vendida esta, de acôrdo com a tabela, por 6 cruzeiros, o retalhista obterá 360 cruzeiros. Sabendo-se que é de 30% a margem suficiente para proporcionar ao açougueiro a retirada de um lucro razoavel, chegaremos a conclusão de que os 140 quilos deverão render-lhes 2.838 cruzeiros. Pois, ao preço de custo de 2.460 cruzeiros devem ser acrescentados 739 cruzeiros para alcançar-se a margem referida. São 3.198 cruzeiros, portanto. Subtraidos dêstes, os 360 já obtidos com a venda da carne popular resultam 2.838 cruzeiros. Por esta importância devem ser vendidos os 140 quilos de carne liberada. A média por quilo, pois, não ultrapassará de Cr$ 20,50.

Sabendo-se, como se sabe que o preço mínimo da carne liberada é de 22 cruzeiros, cifra pela qual é vendida a pá nos açougues de Vila Isabel e da Tijuca, verifica-se que são elevados estão sendo os lucros dos retalhistas. Êstes estão cobrando 28 cruzeiros pelo quilo de chã de dentro e 30 pela alcatra.

Tabelamento Para a Carne da COFAP

Mais elevados, no entanto são os lucros obtidos com a aquisição da carne da COFAP. Comprando o boi casado a dez cruzeiros, a carne de primeira poderia ser tôda vendida a 18,00 pois, ainda assim, seria garantido aos açougueiros lucro superior a 30 por cento.

Tal não acontece porém muito embora o nôvo órgão da administração pública esteja arcando com enormes prejuizos para entregar esta carne a dez cruzeiros. Além do preço dos bois, no invernista, a COFAP tem prejuizo no abate [illegible] por que, em cada dia de matança, só de salários no Matadouro de Santa Cruz, as despesas extras se elevam a seis mil cruzeiros diários.

Por isso mesmo, a COFAP deveria estudar um meio através do qual a carne por ela distribuida fôsse vendida dentro de uma tabela.

CINEMA — COMPLEXO DE TIRADENTES

O recente decreto de proteção ao cinema nacional do Presidente Vargas, levantou uma onda de protestos que, à primeira vista, realmente parecem ter fundamento, baseados num argumento razoável que é o seguinte: os produtores cuidariam da quantidade sòmente, em prejuízo da qualidade, visto serem os proprietários de cinema obrigados a passar um filme nacional para cada oito estrangeiros.

Ora, isso, francamente, é fazer muito mau juizo dos produtores nacionais, num aprimorismo injusto e inteiramente destituido de bases concretas. E' verdade que a maioria dos filmes nacionais não vale grande coisa ou quase nada. Mas a razão não é em absoluto a ganância dos produtores e sim falta de aparelhagem e recursos técnicos, já sem mencionar a falta de artistas que só agora começam a aparecer. Até então eram artistas de teatro, rádio ou revista que supriam a falta de elemento humano no nosso cinema. E êsses artistas não especializados, por melhor boa vontade que tivessem não conseguiam preencher a lacuna, porque a improvização pode dar um jeito mas não resolve nenhum problema.

TOPAZE

Além disso existe em nosso provinciano Brasil, o tolo preconceito troglodita contra gente de cinema e de teatro. Os produtores nacionais lutam com dificuldades de tôda a espécie. E' preciso não esquecer que a industria cinematográfica brasileira ainda usa fraldas e é produzindo a torto e a direito, errando muito como fazem as crianças que conseguirá acertar o passo definitivamente. Só milagres é que se realizam num dia. Industria, ainda mais tão complexa e sobretudo com tantos e tão fortes concorrentes como o é a de cinema, requer muito tempo, muito dinheiro e muito sacrificio. Sem um incentivo forte, sem um bom empurrão como esse que o Presidente Vargas deu agora, em breve os brasileiros cairiam num desanimo absoluto e já estava perto o dia em que desistiriam inteiramente de lutar contra tão forte corrente. Porisso encaremos o decreto com otimismo que êle merece, e no seu lado positivo. Todos sabemos que não faltarão especuladores e aventureiros, os que sempre aparecem numa ocasião dessas para aproveitar e encher os bolsos à custa do sacrificio e do esfôrço alheio. Mas, como também acontece, em breve êsses falsos valores desaparecerão para deixar o lugar aos verdadeiros. Porque existe muita gente boa, honesta e cheia das melhores intenções pretendendo realizar grandes coisas. E não é fazendo critica destrutiva, cortosiva e parcial que daremos o devido estimulo a essa gente, não é usando sistematicamente a vulnerabilidade de uma medida governamental (porque tôdas as medidas têm o seu lado vulneravel) para fazer nossa politicazinha particular que faremos a industria cinematografica brasileira andar para diante. Está na hora de sermos um pouco mais chauvinistas, nós que o somos tão pouco, de estender a mão ao calunado produtor nacional sem restrições exceto a da critica sincera e construtiva, para que possamos um dia fazer comparações entre o cinema estrangeiro e o nosso de igual para igual, sem complexos coloniais do tempo de Tiradentes.

Marge e Gower Champion serão os astros do filme da Metro "Everything I Have is Yours", uma produção de George Ells. Nessa pelicula também aparecerá, num de seus mais felizes papéis, o ator Dean Martin

Ao embarcar para Londres, onde irá fazer um filme, Michael Wilding afirmou que voltara dentro de três meses. — Então, disse ele, esperarei Elizabeth Taylor e nos casaremos...

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial para ULTIMA HORA via Trans World)

* * *

Lana Turner embarcará em março para a Europa. Percorrerá a França, Italia e a Espanha, acompanhada, naturalmente de Fernando Lamas. O passeio será realizado todo no carro que Bob Topping lhe deu: um "Jaguar" do ultimo tipo! Essa "tournee" está "cheirando" a mais um truque publicitário, para criar ambiente para o filme "Latin Lovers", no qual Lana aparecerá ao lado de Lamas.

* * *

Rita Moreno, uma encantadora atriz mexicana, trabalhará ao lado de Gerald Mohr, numa produção sôbre o México, denominada "The Ring" — produção de King Brothers.

* * *

Cornell Wilde estava meio brigado com Harry Cohn desde que trabalhou sob as ordens dêsse ultimo. Um dia êles se encontraram na saida de uma exibição de "The Greatest Shown in Earth", no qual Cornell é o astro principal. Harry olhou para Wilde, hesitou um minuto e depois cumprimentou-o: "Alô, Wilde!" ao que o outro respondeu depois de olhar para Harry: — "Não sei do que hei de chamá-lo!"

* * *

Frederich Ashton, um dos técnicos do "Sadlers Wells Ballet", veio de Londres especialmente para fazer a coreografia para a sequência representada por Moira Shearer, em "Three Love Stories".

* * *

Gabriel Pascal é um velho amigo de Lord Louis Mountbatten, por isso remeteu-lhe o script para um filme que pretende rodar sôbre a vida de Gandhi, o lider indiano. A finalidade, para que Lord Mountbatten indique um ator para desempenhar o papel dêle proprio na pelicula. Pensa-se que a escolha recairá em Rex Harrison ou em Michael Wilding.

* * *

Este "gag" observado num filme de Hollywood [illegible] ... e só poderia ter sido descoberto por um especialista ... Acontece que o especialista é um menino de dez anos colecionador de selos. O caso deu-se em ... A cena se dá em 1945 durante a II Grande Guerra ... Wayne chega em casa e encontra uma carta que sua esposa ... de ... no correio. Mas o selo que aparece ... emitido em 1949 e ainda por cima ... comemorativo ... por isso não passou despercebido ao jovem colecionador. E ... Hollywood ... [illegible]

Microfone Aberto — Braga Filho

Gastão Lamounier vai voltar para a Argentina, na segunda quinzena do mês próximo. Tratará em Buenos Aires da edição de dois albuns com coisas de sua autoria e ao mesmo tempo, passará uma reprimenda nos medicos platinos que o medicaram desastrosamente. Ainda, Lamounier vai mais é para passar o pito.

Segundo informações dos porta-vozes autorizados das conversas de corredores, o maestro Claudio Santoro — diretor musical da Radio Clube do Brasil e que foi designado para integrar a comissão que julgará as musicas carnavalescas de 1952, pedirá dispensa do cargo. Esta sobrecarregado de serviços e também não deseja criar casos

Dias Gomes tem obtendo com o seu novo programa "Fôrno e Fogão" transmitido pela PRA-... às quintas-feiras às 21,30 horas, um enorme sucesso, credenciando-o como um dos melhores produtores dos ultimos tempos.

A recente exposição das modernas artes plasticas em São Paulo, inspirou a Heitor dos Prazeres — animado pelo prêmio que conquistou, a feitura de uma composição brejeira — "Carnaval na Bienal", que vem de ser lançada pela cantora Mary Gonçalves, exclusiva da PRA-3.

* * *

O maior sucesso da atualidade na Republica Argentina e o baião de Zé Dantas e Luiz Gonzaga — "Derramaro o gai". Um outro êxito é a toada "Cariri" de Gonzaga e Humberto Teixeira.

* * *

São os seguintes os elementos que pretendem ... [illegible] ... Paulo de Gramont. Depende do ... [illegible]

O Fato do Dia

[illegible]

ROTEIRO DO Fan

NÃO PERCA

ÊLES SAO OS SACRIFICADOS — Produção da R.K.O. e que se afirma ter sido filmada 100% no Japão. Robert Payton e Florence Marly vivem os principais personagens desse drama que a publicidade proclama "forte e emocional romance vivido entre espiões".

* * *

MEU REINO POR UM AMOR — Tecnicolor da Warner, dirigido por Michael Curtis — Bette Davis vive um intenso romance amoroso, ao lado de Errol Flynn. Tambem Olivia de Havilland tem um bom desempenho.

* * *

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Uma reprise que nos traz de volta o grande ator de lingua espanhola Enrique Muiño, secundado por Italo Bertini e Linda Lorena. ... o filme a historia de um "ballet" fantastico inspirado na 7.ª Sinfonia de Beethoven.

VA VER

PERDIDA — Um filme mexicano com Agustin Lara e Ninon Sevilla. — Alem das cenas picantes que a pelicula apresenta, tão ao sabor de certo publico, ainda tem, como contrapeso, uma autentica tourada com o famoso toureiro lusitano Manolo dos Santos...

VA PARA NAMORAR

NASCIDA ONTEM — Filme da Columbia Pictures, que tem como interpretes principais Judy Holliday, William Holden e Broderick Crawford.

* * *

ILHA DOS PIGMEUS — Tambem da Columbia este "abacaxi" filmado ao ar livre. Nele figura o já balzaqueano "Tarzã" Johnny Weissmuller, com Ann Savage, David Bruce e Steven Geray.

Hoje, Nos Cinemas

O GRANDE AMOR DE SCHUMANN — com Hilde Krahl
Cinema: Rivoli.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VENDEDORA DE FANTASIAS — com Alberto Closas.
Cinema: São José
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASSIM QUERO VIVER — com Silvana Jacnino.
Cinema: Santa Alice.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O RIGOLETO — com Tito Gobbi.
Cinemas: Art Palácio e Presidente.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ÊLES SÃO SACRIFICADOS — com Florence Marly.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo e Mascote.
Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. — Impróprio até 10 anos.

UMA MULHER POR DIA — com Danielle Godet.
Cinemas: Vitoria — Roxy e Capitolio de Petrópolis.
Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. Proibido até 14 anos.

PERDIDA — com Ninon Sevilla.
Cinemas: Azteca — Ipanema — America — Coliseu — Odeon de Niteroi.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.

ONDE AS PALAVRAS MORREM — com Enrique Muiño.
Cinema: Pathé.
Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

SEDUÇÃO TRAGICA.
Cinema: Roulien.
Horario: A partir das 14 horas.

PANDORA — com Ava Gardner e James Mason.
Cinemas: Metro Passeio — Metro Tijuca e Metro Copacabana.
Horário: 11 — 13 — 15,20 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.

A INSACIAVEL — com Maria Antonietta Pons. — Impróprio até 18 anos.

ENCONTRO SANGRENTO — com Amadeo Nazzari.
Cinemas: Rex e Petrópolis.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A ILHA DOS PIGMEUS — com Johnny Weismuller.
Cinemas: Odeon — Carioca — Botafogo — Pirajá — São Pedro — Vaz Lobo.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — Proibido até 10 anos.

MEU REINO POR UM AMOR — com Errol Flynn e Bette Davis
Cinemas São Luiz — Imperio — Miramar — Rosário — Monte Castello.

Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NASCIDA ONTEM — com Judy Holliday e William Holden.
Cinemas: Palacio — Rian — Leblon — Maracanã — Icarai.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

K... — com Errol Flynn.
Cinema: Ideal.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

DOIS PALERMAS EM OXFORD.
Cinema: Leme.
Horario: 18 — 20 e 22 horas.

CREPUSCULO DE GLORIA.
Cinema: Marabá.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

A SOLIDAO DO INFERNO.
Cinema: Mattoso.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

Bazar do DISCO

ITINERARIO

Com a presente crônica iniciamos nossa atividade de jornalista especializado, e na ULTIMA HORA, à frente do "Bazar do Disco". Trata-se de uma seção estritamente dedicada aos fãs da musica popular brasileira, compositores, interpretes, e discófilos de todo o Brasil. Aqui analisaremos, imparcialmente, gravações de todas as marcas distribuidas no mercado, incluindo o comportamento artistico dos cantores, orquestras, duplas, trios, conjuntos, além do estudo tecnico concernente ao trabalho dos orquestradores.

Um noticiario absolutamente novo e variado, também animará "Bazar do Disco", oferecendo ensejo para um contato mais direto do amante da musica popular brasileira e estrangeira no concernente aos lançamentos do mundo revolucionario da fonografia.

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIARIO

A MARCHA LIDER DA FOLIA DE 52

Para a alegria dos foliões damina, hoje, a letra da marcha que ... mais credenciada ao ... "Tralalá" de ... Anto... e Julo ... gravação em disco ... pela ... do nosso teatro de revista Virginia Lane.

SASSARICANDO

Sassaricando, todo ... leva a vida no ...
Sassaricando ...
A viuva, o brotinho e a madame
O velho na porta da "Colombo"
É um assombro!
Sassaricando!
Bis
Quem não tem seu sassarico ...
Sassarica mesmo só
Porque sem sassaricar
Essa vida é um nó!...

NOVIDADES EM LONG-PLAYING

Para os aficionados do gênero "long-playing" em rotações 45 rpm e 78 rpm, oferecemos algumas das gravações de maior êxito nos Estados Unidos, em dezembro findo, em discos da "Capitol Records". No estilo da "sonomontagem" (sistema de gravações superpostas), o eximio guitarrista norte-americano Les Paul, aparece com "Just One More Chance" e "Jazz Me Blues", com a participação vocal de sua esposa Mary Ford.

Nat "King" Cole interprete dos mais apreciados, em gravações "Capitol", surgiu com dois autenticos "best sellers" — "Here's To My Lady" e "Miss Me", em primorosos acompanhamentos de Orquestra, sob a direção de Les Baxter. Martha Carson e o famoso "The Gospel Singers" vendem milhares de discos, com essas melodias — "Satisfied" e "Hide Me Rock Of Ages".

ULTIMAS GRAVAÇOES EM SÃO PAULO

A fabrica nacional "Sinter" realizou, nos ultimos dias desta semana, as seguintes gravações com interpretes ... emissoras de São Paulo. Michel Daud cantor especializado em melodias do gênero oferece a gravação "A Caravana que passa ... " ... "Rosinha" ... composições de José Assad ... Leo Romano ... da Radio Tupi ... "Não Creia em mim ... de Julio ... e "Tierra de ... " "Chora o Luar" de Julio Guilherme, em versão brasileira de Roberto Corte Real ... A "... " Dolores Barrios aparecerá, no suplemento de março com "Canarinho cantador", baião, de José Assad ... e "... " interessante ... a dupla Hugo Silveira ... E finalmente o acreditado da Radio Record Eduardo Nunes, que gravou "Mulher sem importância", samba de José Roy e Osvaldo França, e "Primavera", valsa de José Assad.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Cena de "O CORCUNDA DE NOTRE DAME" — da R-K-O Radio

"O Corcunda de Notre Dame", Com Charles Laughton, Maureen O'Hara e Outros Grandes Artistas

[illegible]

Vem Ai Ninon Sevilla

"Perdida" ... grande filme de Ninon Sevilla ... [illegible]

Perdida, está em cartaz nos Cines Azteca, Ipanema, America, Coliseu, São Pedro e Odeon de Niteroi.

Prepare Seus Nervos Para Ver "O Homem e a Besta"

[illegible] ... "O HOMEM E A BESTA" ... MARIO SOFFICI ... ANA MARIA CAMPOY e JOSÉ COBRIAN ... [illegible]

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses, infra-raios, eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 — Tel. 52-5265

Zero Hora

Amando estreará no ... [illegible] ... escolhem interpretes de ... para os festejos de Momo.

Art Barroso sempre à procura de elementos de valor para o "cast" das emissoras e boites, lançou no seu programa de calouros, uma cantora que promete — Dulce Celeste. Estreou no "Rancho". Sabe animar as danças e incentivar o romance dos apaixonados dos cantos de salão ... de sua ... [illegible] ... de entusiasmar.

* * *

Nelia Paula vem desenvolvendo uma alarmante campanha destinada a angariar votos para a sua candidatura ao cetro de "Rainha dos Artistas". Os diretores da Televisão Paulista foram medidos em cinco mil cruzeiros. Vítor Costa em mil e outros broadcasters daqui e de fora, em mais alguns contos. A estrêla do "Jardel" tem conseguindo com a turma do sem-fio mais de dez mil cruzeiros diarios. Vai bem.

* * *

Vale a pena assistir o "show" do Balalaika. É qualquer coisa de tremendamente humoristica, sem vontade de ser. A função tem inicio com um gran interprete de las melodias aztecas, precedido do bate-papo inicial, pejado ...

Grande Otelo, um dos motivos de atração do novo show do Monte Carlo — "Zona Sul", de Carlos e Nei Machado.

Toda a correspondencia para "Zero Hora" deve ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1888.

SALGADINHOS

Dois elementos da vida artistica trazem ... [illegible]

QUEM E' O CULPADO?

"EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM DETETIVE TODDY"

Resumo do 1.º capitulo da historia "Aviso da Morte" da serie "Quem é o culpado?" irradiado na Radio Clube do Brasil ... 28 do corrente às 20,35 horas.

O reporter Felipe recebe incumbencia de investigar as atividades de contrabandistas no ... Porto ... e discute com seu chefe, o Braga ... a Maximo e Carolina Borges recebe ordens de desmascarar as quadrilhas de contrabandistas e Felipe aparece baleado.

Ouça de segunda a sexta-feira ... horas, o programa "Quem é o culpado?" ... a PRA-3 dizendo quem é o culpado e concorra ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

RENATA FRONZI E CESAR LADEIRA APRESENTAM CAFE CONCERTO, 9
UMA SAUDAÇÃO AO CARNAVAL!
UM NOVO SUCESSO ALEGRE COMO AS FESTAS DE MOMO!
CELESTE AIDA
COLÉ
WELLINGTON BOTELHO
NELIA PAULA
DOLORES DURAN
CARMEN MACHADO
YVONE
"AS BOAS"
ARLETE
NORBERT
NA BOITE ACAPULCO
AMANHÃ

SÃO OS HOMENS A CAUSA DA PERDIÇÃO DAS MULHERES... OU SÃO AS MULHERES A CAUSA DA PERDIÇÃO DOS HOMENS?
PERDIDA
NINON SEVILLA AGUSTIN LARA
E UMA AUTENTICA TOURADA NESTE FILME COM O FAMOSO TOUREIRO PORTUGUÊS MANOLO ...
PEL MEX
AZTECA IPANEMA AMERICA COLISEU
HOJE

TUDO AZUL!...
SUPER FILME CARNAVALESCO

A senhora Walther Quadros diante de uma das esculturas do Museu de Arte Moderna. (Foto de Roberto Maia, de ULTIMA HORA)

Black-tie

João da Roça

NÃO ACONTECEU NADA...

NA realidade parece que não aconteceu nada no fim de semana em Petrópolis. Simplesmente porque choveu, choveu tanto que houve casos de nascerem cogumelos em esqueletos. Mas tudo continuou nos seus lugares. Na Avenida 15 continua o Salão Paris, com o Joaquim e o Mello, os dois mui fiéis ficharios cadastrais de veranistas. Veio entrar o dr. Paulo Rudge com a senhora e quatro garotinhos. O Mello pergunta porque não trouxe todos duma vez. Porque há ainda três meninas. Quem vir o casal Paulo Rudge há de mesmo pensar que é brincadeira. Aqueles dois mocinhos não aparentam ter a prole de sete filhos. Mas tem.

A' rua tem-se a impressão de que Petrópolis quer imitar o Rio: o lixeiro não funciona desde sexta-feira. Deve ser por causa da chuva que não para. Há quem comece a se lembrar do dilúvio.

Na hora do almoço o coronel Benjamin Vargas conta uma história passada com o ministro Lauro Muller, quando titular da pasta do Exterior. Um político, seu velho conhecido, fora procurá-lo no Itamarati, e, na conversa, o chanceler notou uma dentadura linda no amigo, e não pôde deixar de elogiar. Mas como bom "connaisseur" advertiu-o que tomasse cuidado porque, para os parlamentares, a dentadura deveria merecer atenções especiais, de vez que há palavras — principalmente as labiais — que as fazem saltar pelos ares. O político julgou que fôsse pilhéria. Finda a visita, partiu. Meses depois aquele deputado passava um telegrama a Lauro Muller nos seguintes termos: "Dentadura saltou ponto Palavra causadora foi LIBELULA ponto Saudações".

Depois continuou a chover até domingo, onde na missa das onze, os cariocas se encontram. Um vai tomar aperitivo na casa do outro, porque não se pode pensar em banhos de piscina. Depois o outro vai almoçar na casa do um. Lá por volta das duas e meia aparece um mormaço lindo. E os filhos propõem um passeio de carro de cavalo. Mas como aquêle mormaço quase brilhante está sendo aproveitado por todos que se interessam em arejar filhos, só se encontra charrete. Quem nunca passeou de charrete não pode calcular do seu estrondoso efeito traumático no deslocamento eficiente dos rins, além de provocar um sacolejamento pouco recomendável para o período imediatamente após as refeições. A coisa é tão retumbante que o bôlo alimentício parece-se com os breques de Linda Baptista: passa a fazer gulu-gulu. Então a gente sonha com bicarbonato... As pernas adormecem. Sim. Porque nessa charrete tem que caber a mãe das crianças, as crianças, o pai das referidas crianças e também deve ficar reservado para o cocheiro — que no caso tanto pode ser o "seu" Augusto, como o "seu" Antonio — um pedacinho assim de meio centímetro quadrado, onde êle possa apoiar aquela parte do corpo onde as costas mudam de nome. Ainda há a acrescentar que o "Lourinho", apesar de ser um animal muito obediente e dócil, tem suas funções biológicas muito normais. Donde a frequência em exercê-la para desgôsto de nossas pituitárias, dada a proximidade entre a sua cauda e o nosso nariz...

E como tornasse a chover e a chover, houve cinema com fita de mocinho, um seriado e muita pulga. Um pulgatório. São mais duas horas e meia que os pais passam mal sentados no domingo. Depois está na hora das crianças dormirem. Aí então faz-se um joguinho, dorme-se às tantas, acorda-se exausto para viajar na segunda de manhã cedo, e, no fim, pensa-se que no "week-end" não aconteceu nada e que houve até descanso...

PALAVRAS CRUZADAS

Por R. PORTELLA

(AO CAMPEÃO ABSOLUTO DE 1951 — FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE — A HOMENAGEM DESTA SEÇÃO)

HOR. 1 — HOR. 9 — HOR. 25 — HOR. 40 — VERT. 1 — VERT. 4 — VERT. 6 — VERT. 9 — VERT. 12 — VERT. 17 — VERT. 37

Problema N. 148

HORIZONTAIS: 1 — Vide fotografia; 9 — Vide fotografia; 16 — Pedra de moinho; 18 — Diz-se de coisas abandonadas ou extintas; 19 — Que não se altera no fogo; 20 — Sacrificar; 21 — Verdadeiro; 22 — Trabalho muito ativo (e. o til); 24 — Nome próprio feminino; 25 — Vide fotografia; 26 — Tornar livre; 28 — Faria chacina; 31 — Da mesma forma; 33 — Mau; ruim; 34 — Cria de veado; 36 — Do verbo ser; 37 — Sem demora; 38 — Corrente de água; 39 — Nome próprio masculino; 40 — Vide fotografia; 41 — O dia 15 de Março, Maio, e Outubro, e o dia 13 dos outros meses no antigo calendário romano; 43 — Tumor mole, branco e sem dor; 44 — Basta! 45 — Aguardente extraída do arroz fermentado; 46 — Criminosa; 47 — Repetição; 49 — Levantar vôo; 50 — Incorreção, engano; 51 — Gênio, talento (fig.); 52 — Preleção.

VERTICAIS: — 1 Vide fotografia; 2 — Admitida; 3 - Transpira; 4 — Vide fotografia; 5 — Animal carnivoro; 6 — Vide fotografia; 7 — Existe; 8 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas; 9 — Vide fotografia; 10 — Cólera; 11 — Nome próprio masculino; 12 — Vide fotografia; 13 — Dá aspecto de mineiro; 14 — Flores; 15 — Cheiro; 16 — Exquisitices; 17 — Vide fotografia; 23 - Aturdir, estontear; 27 — Empregado subalterno das universidades; 28 — Trabalhar por adquirir; 29 — Mamifero unguIado da família dos tapirídeos (pl.); 30 — Melindro, ofendo; 32 — Peito, seio; 35 — Verbal; 37 — Vide fotografia; 39 — A casa; 41 — Ofereceu; 48 — Aqui.

P	U	L	E		A	L	E	M	A
I	N	I	M	I	Z	A	D	E	S
T	I	R	A	R		S	E	M	I
A	L	A		M	O		M	O	R
R	A		P	A	S	S	A	R	
	T	R	O	N	C	O		I	R
C	E	U		O	U		A	Z	O
A	R	E	S		L	E	V	A	S
C	A	L	A	M	O	C	A	D	A
O	L	A	I	A		O	L	O	R

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 69

(Colaboração do leitor Luis Amaral — Rio)

HORIZONTAIS: 2 — Suplicá; 4 — Amargoso; 6 — Trabalho; 7 — Titulo abissinio.

VERTICAIS: 1 — Valentona, selvagem (pl.); 2 — Nome masculino; 3 — Argolas; 4 — Outra coisa; 5 - Sufixo, significa autor.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — canga; 5 — sor; 6 — imo; 8 — oco; 9 — mor; 10 — vá; 12 — lá; 13 — admirar; 16 — airar; VERT. 1 — cocada; 2 — aro; 3 — gim; 4 — amolar; 5 — sova; 7 — orar; 11 — rir; 14 — mi; 15 — rá.

Entusiasmo Crescente Pelo Concurso "Rainha do Verão"

Programas Cumpridos Sábado e Domingo Por Vários Clubes e Entidades

Reina grande interêsse nas hostes do Piedade, pelo concurso da Rainha do Verão. A nova diretoria do gremio alvi-rubro, composta dos srs. Rui Duarte Lisboa, presidente; vice-presidente Maximiano de Almeida; secretário-geral, Lucilio Silva; 1.º secretário, Samuel Cavalcanti; 2.º secretário Waldir Quadros; sub-secretário Jorge Fonten; 2.º Manoel de Araujo Medeiros, tesoureiro-geral; 1.º tesoureiro Nelio Veiga; 2.º David Nascimento; sub-tesoureiro Aristides Henrique; procurador Severino Papilon; Paulo Silva; diretores do departamento social, srs. Orlando Luna, Valter Nobre, Naldir de Carvalho do Departamento de Divulgação e Propaganda; srs. Almenor Sampaio Filho e Osmar Araujo, bem como os departamentos de futebol, basquete, volibol e jogos de salão, resolveu prestigiar a candidata escolhida fazendo realizar varias provas desportivas em sua praça, onde serão arrecadados votos em pról da senhorita Miramar de Almeida Gonçalves.

ENGENHO DE DENTRO F. C.

O veterano grêmio da estação do Engenho de Dentro, fez realizar ontem, domingo na sua praça de esporte um grandioso festival desportivo no qual tomaram parte 20 agremiações congêneres arrecadando votos em favor da senhorita Dalila Bogado ao concurso da "Rainha do Verão". Num dos dias da próxima semana, o Engenho de Dentro realizará na sua sede social um "show", com o comparecimento de conhecidos artistas do Rádio carioca em favor da sua candidata.

INAUGURADAS MAIS DUAS URNAS NA CASA PEDRO

Na Casa Pedro Modas e Calçados para Senhoras, que apoia a candidatura de Terezinha del Panta, foi inaugurada mais uma urna em favor da representante do Fluminense F. C., e atual "leader" do concurso de beleza e Eugenia.

Hoje, entre 16 e 18 horas, no auditório da Rádio Club do Brasil, Terezinha oferecerá, em troca de 20 votos, um disco da marcha do momento: "Quem tem amor não dorme...", de autoria de Pedro Caetano e interpretada pelos "Vocalistas Tropicais", que também estarão presentes.

NA CENTRAL DO BRASIL

Sábado, às 18 horas e sob a assistência de centenas de fãs rubro-negros, os cabos eleitorais da arte, Renata Boungartner, candidata do C. R. Flamengo no concurso da "Rainha do Verão", inauguraram mais uma urna no saguão daquela ferrovia para maior facilidade dos torcedores do "mais querido".

ADIADA A FESTA DO C. A. EUROPEU

O Conjunto Artistico Europeu, que congrega todos os europeus residentes no Distrito Federal, sem distinção de raça ou de política, havia programado para o dia 31 uma grande festa durante a qual seriam homenageadas as candidatas à "Rainha do Verão". Essa festa foi adiada para dia que será prèviamente marcado, no mês de fevereiro. As razões da transferência prenderam-se à próxima chegada ao Rio de consagrados artistas do Velho Mundo. Para assegurar a participação desses artistas foi que os diretores do Conjunto Artistico Europeu decidiu transferir a reunião.

RARO F. C.

Não descansa o aristocrático clube de Realengo em busca da vitória de sua candidata, ou, pelo menos uma colocação que corresponda ao prestigio do clube. Fêz realizar domingo, a entidade da estação suburbana uma grande festa em seus salões, angariando nela um milhar de votos para a sua representante.

GREMIO MONTE ALEGRE

Empenha-se a diretoria do Grêmio Monte Alegre, uma das mais aristocráticas associações sociais dos subúrbios da Central do Brasil, em corresponder ao entusiasmo reinante nas suas hostes pela apresentação de uma candidata à "Rainha do Verão".

Neste sentido, a sua atual diretoria vem trabalhando a fim de corresponder ao apêlo que lhe foi endereçado pela sua elite e por grande número de torcedores.

CINEMAS SUBURBANOS

Vários clubes suburbanos estão trabalhando junto aos diretores e proprietários dos cinemas suburbanos no sentido de patrocinarem o concurso da "Rainha do Verão", dedicando um dia de sua programação às candidatas dos clubes e seus bairros. A direção do movimento vem logrando ótima acolhida por parte das emprêsas de cinemas.

APELO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Paulo dos Santos Ferreira, com dez filhos, mora na rua Suruí n. 224, numa casa que ameaça desabar a qualquer momento. A solução para o seu problema depende do andamento do processo n. 06-B-2537, que está parado no IAPI, desde abril do ano passado.

Pede, pois, a interferência do presidente da República, a fim de que seja despachado o citado processo, o que necessita ser feito urgentemente, em vista do estado da casa em que atualmente reside com seus numerosos filhos.

TEATRO

NELSON RODRIGUES, ANTES E DEPOIS

PIGMALEÃO

E' muito comum fazer-se idéia de uma pessoa ou de um determinado lugar antes de o conhecer, desde que se ouça muito falar nessa pessoa ou nesse lugar. Lembro-me bem que, em criança, estava sempre sonhando em conhecer uma fazenda de um tio em Minas Gerais. E cá no meu pensamento ia se formando uma imagem do sítio: um campo, um curral, uma cocheira. Tudo já tinha o seu lugar, inclusive o riacho que eu sabia que passava por baixo da casa. Quando me foi dada a oportunidade de, numas férias, ir até àquela fazenda, tudo era diferente, até o sentido do curso do rio. Não houve, pròpriamente, decepção, mas ficaram, até hoje, na minha mente, duas imagens distintas: a que eu imaginara e a realidade.

Assim se deu comigo, em relação a Nelson Rodrigues. Como parcela do grande público travei contato com Nelson Rodrigues lá por volta de 1943 ou 44, através e "Vestido de Noiva", quando de sua primeira apresentação no Teatro Municipal, tendo como intérprete a senhora Evangelina Guinle Miranda. Na ocasião não fiquei sabendo nem que cara tinha Nelson. Realmente esse detalhe não me preocupava, pois passava a ser de somenos importância, em face do espetáculo que aquela obra acabava de mostrar. A grandiosidade renovadora da peça deixava o espectador de tal modo boquiaberto, que a figura ou a pessoa do autor, permanecendo num plano tão superior, não conseguia despertar o interesse corriqueiro de conhecer pessoalmente a fisionomia do gênio criador.

Depois aconteceu "Uma mulher sem pecado", que, apesar de produzida antes de "O Vestido de Noiva" só foi apresentada posteriormente, com Graça Melo, e Stela Rudge. E veio ainda, já em 1950, o discutido "Anjo Negro" com Maria de Lacosta, Orlando Guy e Itália Fausta.

Eu, já um apreciador incondicional do teatro de Nelson Rodrigues, não perdi, naturalmente a peça, mas não pude comparecer no dia dos debates. Por essa razão ainda não foi daquela vez que conheci o homem.

Na minha admiração e no meu imaginar, baseado nos temas e assuntos preferidos do autor tão revolucionário, eu construira arbitràriamente uma conformação moral e física para o meu autor predileto. E dizia cá com os meus botões: esse Nelson Rodrigues deve ser um tipo estranho, crivado de complexos, quase um neurótico, um irrealizado, e um dia cheguei até a pensar (que injustiça!) que Nelson fôsse um cabotino. Mas nunca deixei de tê-lo nas nuvens.

Quando em 1950 estava de passagem pelo Rio um amigo meu, um empresário norte-americano, Marcel Ventura, conversando sôbre teatro, contei-lhe do sucesso, do enrêdo e de diversas maravilhas de "Anjo Negro". Depois, como era de esperar, dado o interêsse de Ventura, contei-lhe da revolução do "Vestido de Noiva". O empresário quis conhecer Nelson; e, como eu não o conhecesse, ele foi procurar o autor por intermédio de outras pessoas. Quando Ventura embarcou para Nova York, interessado em montar a peça na Broadway (o que depois nunca fêz) foi que conheci Nelson Rodrigues nesse embarque, numa noite no armazem do Touring Club. Era inevitável, estava formada a segunda imagem.

E hoje que tenho a sorte de o conhecer mais de perto e não ser apenas um de seus admiradores, mas um de seus amigos, confesso-me quase a rir daquilo que eu imaginava ser o autor do "Album de Família". Mesmo porque Nelson Rodrigues é a criatura mais normal que existe no mundo: é o pai, o marido e o irmão mais realizado do universo. É o equilíbrio perfeito em todos os setores exigidos para que se possa considerar um homem como capaz de ser incluído e respeitado na face da terra.

Até hoje, entretanto, conservo a imagem do Nelson de antes, embora prefira a que vale depois.

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas — Nas Vesp. permitido traje esporte

REGINA

Tel. 22-5817
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em
"MASSACRE"
SÓ ATÉ DOMINGO PARA ATENDER A INÚMEROS PEDIDOS — A SEGUIR: "O MAGNIFICO" (Le Cocu Magnifique) — Farsa de Fernand Crommelynck — Tradução de Raymundo Magalhães Junior
Última semana de grande sucesso — HOJE, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas — Sábado e Domingo, às 16, às 20 e 22 horas

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — POSTO 6
TELEFONE 27-2936
DAVID CONDE apresenta
"BARCA DA FOLIA"
HOJE — às 20,30 e 22,30 horas
Domingo Vesperal às 16 horas
Revista cem por cento carnavalesca de Ney Machado e H. Cunha
Elenco de Astros: DAVID CONDE — CARMEN COSTA e CARLOS TAGLE
GRAÇA — MALÍCIA — LINDAS GAROTAS

MONTE CARLO

Tel. 47-0644
CARLOS MACHADO
APRESENTA
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Aniiza Leony, Yolanda Simões e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHÃ

GLÓRIA

TEL. 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
O PROBLEMA DO DIVÓRCIO NUMA HISTÓRIA SENSACIONAL
Direção de RODOLFO MAYER, com André Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento e um grande elenco
HOJE — às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas — Sábado e Domingo, às 16, às 20,15 e 22,15 horas

CARLOS GOMES

PRAÇA TIRADENTES — 22-7581
Revista Carnavalesca e Naturalista
MIGUEL KHAIR apresenta a grande Companhia de Revistas
WALTER D'VILA apresenta
BRANCO, TU E' MEU!...
com LINDA BAPTISTA — CARMEN RODRIGUEZ — GRANDE OTELO e um grande elenco. De Humberto Cunha, Roberto Font. Diariamente às 10,15 e 22,15 horas. Quintas, sábados, domingos e feriados VESPERAIS às 16 horas

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com [illegible]
RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
de L. FEDOR — Trad. [illegible] JUNIOR — 3.ª E ULTIMA SEMANA de grande sucesso — HOJE [illegible] — Quinta-feira, vesperal [illegible] Sábado e Domingo, às [illegible] Terça-feira: "ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE"

FOLLIES

Av. Copacabana, 1246 Tel. 27-[illegible]
SILVA ARAUJO e RAUL DUBOIS
apresentam
"EVA ME LEVA"
Revista carnavalesca de NEY MACHADO
com SILVA FILHO e o BALLET PIGALLE
A mais alegre revista de Copacabana
ESTRÉIA AMANHÃ ÀS 20,30 e 22,30

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Conselheiro Ilmar Pena Marinho

— Consul Nilo Medeiros Batista Martins

Fizeram anos ontem:

Consul José Gaspar Ferreira

— Fez anos no dia 9 a menina Marluce, filha do Sr. Paulo Brasil Boteiho.

BODAS DE PRATA

Amanhã o casal Arthur Pinheiro de Castilho-Irene Lemos de Castilho vê passar o vigésimo quinto aniversário de seu casamento. Nesta ocasião, Miriam e Paulo Arthur, filhos do casal, em regozijo pela feliz data mandarão celebrar na Igreja Metodista da Pr. José de Alencar n. 4, Catete, um Culto de Ação de Graças às dez horas da manhã.

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Realizar-se-á hoje, às 16 e 18 horas, respectivamente, em 1.ª e 2.ª convocação, a eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal da Federação das Industrias do Estado do Rio de Janeiro, com sede à Avenida Amaral Peixoto, 171-A, 8.º andar, na vizinha Capital.

Tendo sido feito apenas o registro de uma chapa, encabeçada pelo adiantamento industrial campista, Dr. Julião Jorge Nogueira, que exercerá o cargo de Presidente daquele entidade de classe.

A escolha recaiu num nome de real prestigio nos meios sociais, econômicos e governamentais, não só da velha provincia como de todo país.

MARCOL

marcol

TALHERES FINOS

AÇO INOXIDÁVEL • ALPACA • PRATA 90

MARQUES COSTA & CIA. LTDA. • Rua Pedro de Toledo, 1071 • São Paulo

Enceradeira elétrica EPEL

Em prestações mensais

150,00

Distribuidores:

CASA FERNANDES

SETE DE SETEMBRO, 186 - RIO

Luxo! Música! Humor!

WALTER PINTO APRESENTA

"Eu Quero Sassaricá"

FREIRE JUNIOR - LUIS IGLESIAS - W. PINTO

IMP. ATÉ 18 anos

UM MUNDO DE FANTASIA PARA OS SEUS OLHOS!

OSCARITO Virginia Lane

PEDRO DIAS - MANOEL VIEIRA

HOJE às 20-22 hs no Recreio

QUINTA-FEIRA — VESPERAL ÀS 16 HORAS (PRECOS REDUZIDOS)

MIGUEL KHAIR, o mais novo e audacioso Empresario apresenta

a sua grande Cia. de Revistas

WALTER D'AVILA

em

BRANCO TU E' MEU!

Revista carnavalesca e naturalista

com

LINDA BAPTISTA

GRANDE OTELO

CARMEN RODRIGUEZ

e um Grande Elenco

HOJE

TEATRO CARLOS GOMES

Assista este espetáculo em poltronas estofadas por Cr$ 30,00; Balcões estofados por Cr$ 20,00; Galerias por Cr$ 10,00; e Camarotes por Cr$ 150,00

Ultima Hora MILITAR

A DEFESA NACIONAL

Um seleto grupo de Oficiais fundou, em 10 de Outubro de 1913, a revista de assuntos militares "A DEFESA NACIONAL". Seus fundadores formaram durante algum tempo o Grupo Mantenedor, que realizou o milagre de não permitir que a revista morresse logo. Foram eles os revolucionadores dos métodos de instrução vigentes em nosso Exército. Muitos vinham de estagiar no Exército do Kaiser, e dêle trouxeram as mais recentes novidades na arte militar.

A revista vem se mantendo à custa de sacrifícios sem conta de um punhado de Oficiais, da ativa e da reserva, que lhe dedicam momentos preciosos de seu tempo. Assim, graças ao desinteresse de uns poucos, vem ela vivendo há 39 anos e prestando à nossa cultura militar os mais relevantes serviços. Sua colaboração é da melhor qualidade oferecendo interesse a militares de todos os postos e escalões.

A renovação de sua diretoria, marcada para a próxima segunda-feira, está causando extraordinária expectativa. Duas chapas concorrerão ao pleito, ambas encabeçadas pelo Sr. General Juarez Tavora. Só o nome dêsse ilustre Chefe Militar é bastante para demonstrar o alto interesse que a revista desperta entre os nossos militares de terra. Estamos certos de que sob a presidência do General Juarez a "A DEFESA NACIONAL" continuará, apesar de todos os obstáculos, a ser um justo motivo de orgulho para a nossa cultura militar.

SARGENTO-MOR

CORRESPONDENCIA

SR. ORLANDO PEREIRA — Sua carteira de identidade será substituída por outra, das modernas, mediante o pagamento de Cr$ 22,00. Apresente-se no Serviço de Identificação do Exército, no Ministério da Guerra, levando seu certificado de reservista. Dentro de 10 dias terá sua nova carteira.

EXÉRCITO

PAGAMENTO NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

O diretor do Asilo de Invalidos da Patria e Presidio Militar da Ilha Bom Jesus avisa que o pagamento dos asilados, referente ao corrente mês, será efetuado hoje e nos dias 30 e 31, diretamente na Cia. de Asilados e depois desta data na Tesouraria do Asilo.

REGRESSOU DO SUL O MINISTRO ESTILLAC

De Porto Alegre, aonde se encontrava desde sabado ultimo, regressou, ontem, a esta capital o General Estillac Leal, Ministro da Guerra.

AVISO AOS CANDIDATOS A' ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

A apresentação dos candidatos civis e militares à Academia Militar das Agulhas Negras, deverá ser feita no dia 2 de fevereiro proximo, conforme já foi divulgado pela imprensa e comunicado individual em ofício. Os exames intelectuais terão inicio no dia 4 daquele mês, não havendo segunda chamada para os faltosos.

CONCURSOS PARA MEDICOS, FARMACEUTICOS E DENTISTAS DO EXERCITO

Continuam abertas até 31 do corrente, na Escola de Saude do Exercito as inscrições nos concursos para os Cursos de Formação de Oficiais, medicos, farmaceuticos e dentistas do Exército. Há 30 vagas para medicos, 30 para farmaceuticos e 50 para dentistas.

Informações detalhadas poderão ser obtidas na sede da Escola à rua Moncorvo Filho, 20, ou nas chefias do Serviço de Saude das Regiões Militares.

MARINHA

HOMENAGEM DOS ENGENHEIROS-MAQUINISTAS AO MINISTRO

Esteve ontem no gabinete do Ministro, uma comissão de Oficiais do Quadro de Oficiais Engenheiro Maquinistas, tendo à frente o Contra Almirante Engenheiro Carvalhaes Pinheiro e o Contra Almirante graduado Lagard Santos, [illegible] e composta [illegible] dos Capitães de Mar e Guerra Fernando Faria Brotto, Edward Ramos Laradeira, Alvaro [illegible] e Carlos de Carvalho [illegible].

Esses Oficiais homenagearam [illegible] da Marinha pela constituição de um quadro à parte, em extinção, sob a denominação de Quadro de Oficiais Engenheiros-Maquinistas, composto pelos Oficiais que se encontravam incluidos no Corpo da Armada, com a designação M.

O Almirante Renato Guillobel agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, mantendo, depois, animada palestra com a citada comissão.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE MEDICOS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Serão encerradas no proximo dia 31 as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de medicos do Corpo de Saude da Armada, no posto de 1º Tenente. As inscrições poderão ser feitas até êsse dia, das 13 às 16 horas, na Diretoria de Saude Naval, à Praça Pio X n. 290, 6º andar, sendo permitidas aos brasileiros natos, com o maximo de 32 anos de idade, em gozo de seus direitos civis e politicos, mediante requerimento do candidato, ou por procuração, juntando certidão de idade fornecida pelo Registro Civil, carteira de identidade e atestado de bons antecedentes, caderneta ou certificado de reservista, atestado de vacina, atestado de idoneidade moral firmado por 2 Oficiais da Marinha, do Exercito ou da Aeronautica, diploma de medico devidamente registrado na repartição competente e 3 retratos, no tamanho 3x4.

AUDIENCIA

O Ministro recebeu em audiencia o Vice-Almirante Attila Monteiro Aché, Comandante em Chefe da Esquadra.

QUADRO DE ACESSO

De acordo com o despacho do Ministro exarado na Consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso dos Oficiais do Corpo de Saude da Armada, a vigorar no 1º semestre de 1952, ficou assim constituido:

a) — Para promoção ao posto de Capitão de Mar e Guerra medico os seguintes Capitães de Fragata:

1 — Anibal da Silva Lima Jorge; 2 — Luiz Costa Furtado de Mendonça.

b) — Para promoção a Capitão de Fragata os seguintes Capitães de Corveta:

1 — Mario Ferreira França (Capitão de Fragata Graduado); 2 — Mario de [illegible] Saramago.

c) — Para promoção à Capitão de Corveta os seguintes Capitães Tenentes:

1 — Hilario Gurjão Carneiro de Campos; 2 — Paulo de Arca Leão.

d) — Para promoção ao posto de Capitão de Fragata do quadro [illegible] o seguinte Capitão de Corveta:

1 — Vicente de Paulo Castilho.

e) — Para promoção a Capitão de Corveta do quadro de farmaceuticos e quimicos, o Capitão Tenente:

1 — Ernesto Luiz Peres de Araujo.

f) — Para promoção a Capitão de Corveta dentista o Capitão Tenente:

1 — José Elias de Moraes da Fonseca Portella.

g) — Para promoção a Capitão Tenente dentista, os Primeiros Tenentes:

1 — Victor Guimarães Garcia (Capitão Tenente graduado); 2 — Alberto de Lima Torres.

EM PERNAMBUCO UMA DAS MAIORES JAZIDAS DE FOSFATO DO MUNDO

Estendem-se de Olinda Até a Paraiba os Depósitos de Fosforita Prospectados Pelo Ministério da Agricultura

Teve este jornal oportunidade de ouvir do professor Othon H. Leonardos, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e da Comissão de Minerais Estratégicos, as declarações abaixo, as quais são da maior importância economica para o país. Trata-se da descoberta no litoral de Pernambuco de uma das maiores reservas de fosfatos do mundo, equiparáveis talvez, em quantidade e qualidade, aos célebres depósitos de fosforita do Norte da Africa — o que nos tornará independentes quanto ao fertilizante mais reclamado pelas lavouras tropicais. A pobreza em fósforo em nossos solos é de tal ordem que as autoridades em agricultura consideram a necessidade de adubação intensiva um problema de sobrevivência.

— Quando foi promulgado o Código de Minas de 1934 — inicia o nosso entrevistado — as únicas reservas de fosfatos traduzíveis em números eram as de Trauíra, Maranhão, estimadas em dez milhões de toneladas. São, contudo, de um material não utilizável diretamente em agricultura por se tratar de um fosfato aluminoso insolúvel. No decênio seguinte o Ministério da Agricultura conseguiu determinar em Ipanema, São Paulo, 750 mil toneladas de uma rocha apatitica ferruginosa, cujas tentativas de aproveitamento foram mal sucedidas. Mercê, porém, da campanha geral de industrialização que encontrou no Presidente Vargas seu maior incentivador, redobraram-se as pesquisas em todo o Brasil. Resultou dessas investigações a descoberta de importantes jazidas de apatita em Jacupiranga e Juquiá, São Paulo, e de Araxá, Minas Gerais, com uma reserva conjunta de cem milhões de toneladas.

A FOSFORITA DE OLINDA

Foi o prof. Paulo Duarte, da Escola de Quimica de Recife, quem primeiro verificou a ocorrência da fosforita em Pernambuco, numa perfuração para água em Forno da Cal. Embora a notícia houvesse sido publicada nos Anais da Sociedade de Biologia de Pernambuco, de 1949, não logrou despertar interesse maior.

Logo, porém, que assumiu a pasta da Agricultura o ministro João Cleófas de Oliveira, empregando a importância do achado, mandou prospectar as reservas, depois pelo Departamento da Produção Mineral. Fêz reunir tôdas as verbas disponiveis do Ministério, adquiriu novas, entrou em entendimentos com o Conselho do Petróleo e com os usineiros de Pernambuco para um programa de cooperação e o resultado foi que até dezembro de 1951 já haviam sido executadas 60 sondagens em Forno da Cal e Fragoso, no município de Olinda — permitindo entrever nessas duas áreas mais de trinta milhões de toneladas de uma fosforita de origem organo-marinha, idêntica aos famosos fosfatos "moles" ou "hiperfosfatos" da Tunisia, facilmente assimilável pelas plantas, no estado natural.

Quando estivemos em Pernambuco, em novembro último, dissemos o eng. Francisco Moacir de Vasconcelos, encarregado das pesquisas, acreditar na possibilidade de [illegible] de [illegible] [illegible] da ordem de cem milhões de toneladas.

DADOS DO CONGRESSO DE FERTILIZANTES

Com base nesse conjunto de informações, tivemos o ensejo de, durante o Congresso de Fertilizantes, reunido no Rio de Janeiro em dezembro, anunciar que a reserva brasileira de fosfatos já ascendia a 170 milhões de toneladas, com possibilidade de ser bem aumentada. Tal declaração interessou vivamente todos os delegados, em especial os representantes da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, patrocinadora do certame.

Nossas esperanças não eram infundadas. Havíamos acabado de percorrer o litoral de Pernambuco até a Paraiba onde verificáramos a enorme extensão das camadas calcárias designadas de "Gramame", do rio dêste nome em João Pessoa. Colhemos gigantescos cefalópodos fosseis dessa formação nas pedreiras de Massarandubá onde o sr. Benedito Cesar pretende montar uma fábrica de cimento. E quando o paleontólogo Paulo E. Oliveira nos confirmou que o banco de fosforita de Olinda devia estar na base do calcário cretáceo e não no eoceno, dirigimos veemente apêlo ao eng. José Lins de Melo Jr., chefe do Distrito do Norte, e ao eng. Lysack C. Amaral, diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral para mandar executar perfurações em Massarandubá e Ponte de Pedras, no município de Goiana.

AS RECENTES DESCOBERTAS DE GOIANA

Estamos acabado de receber o resultado dessas sondagens. Sob um banco de 34 a 43 metros de calcário proprio para cimento, foi testemunhada em Massarandubá uma camada com 4 a 6 metros de espessura de fosforita exatamente como em Forno da Cal e Fragoso, o que sugere a continuidade do depósito na extensão de mais de cem quilômetros. Como a formação cretácea [illegible] de Pernambuco [illegible] largura de pelo menos 5 quilômetros [illegible] o mapa geológico de A. [illegible] Oliveira e P. Moura, se a camada de rocha fosfática for realmente contínua, como tudo indica, possível se torna a existência de [illegible] mais de [illegible] toneladas de fosfatos. Somente 5 países possuem reservas superiores a um bilhão de toneladas: Estados Unidos, Rússia, Tunísia, Algéria e Marrocos.

Ainda que se não verifique completa continuidade da camada de fosforita entre as três áreas perfuradas, a reserva provável já é de ordem a assegurar a auto-suficiência do Brasil em fosfatos por mais de um século. Se nada mais fizesse [illegible] Cleofas em sua administração [illegible] — concluiu o prof. Leonardos — a simples pesquisa dos fosfatos de Pernambuco bastaria para consagrá-lo entre os maiores ministros da Agricultura. Cumpre, agora, a esse operoso e hábil homem publico conseguir que as terras sejam tratadas em grande escala e com a melhor técnica a fim de que possamos ter aqui fertilizantes por preços [illegible] que prevalecem nos Estados Unidos. Só a Flórida produz anualmente mais de 5 milhões de toneladas de rocha fosfatada [illegible] o Brasil não [illegible] [illegible] de adubos fosfatados [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] dos cereais.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

NOTICIÁRIO

HOJE, 29 — *São Francisco de Sales — Missa "In Medio" oração própria, 2ª oração Imperada, Glória, Credo e prefácio comum. (Nota — São Francisco de Sales é o patrono dos escritores e jornalistas católicos).*

NOTICIÁRIO

— A Pia União das Filhas de Maria da Matriz de SS. Sacramento da Antiga Sé, comemora no proximo dia 3 de fevereiro seu Jubileu de Ouro. A Diretoria organizou o seguinte programa de festejos: dia 31 de janeiro, às 7 horas — Missa e Comunhão geral pelas Diretoras e Filhas de Maria falecidas; dia 1 de fevereiro às 7 horas — Missa e Comunhão geral pelas Filhas de Maria enfêrmas; dia 2, às 7 horas — Missa e Comunhão geral, sendo celebrante o Diretor Monsenhor Sylano Dantas de Menezes; dia 3, às 8,30 horas — Missa e Comunhão geral em louvor a Maria Santissima — Benção da nova Bandeira — Café — Às 10,30 horas, solene Missa cantada em ação de graças pelos benefícios recebidos — Sermão pelo Revmo. Monsenhor Leopoldo Franca, Diretor da Federação das Filhas de Maria — Solene Te Deum — Às 15 horas, sessão solene de encerramento no salão de reuniões da Paróquia.

Todos os sábados às 17,00 a Rádio Vera Cruz irradia um programa cultural subordinado ao tema Curso Superior de Religião. Depois de [illegible], as aulas, que são impressas, poderão ser [illegible] a quem as solicitar ao seguinte endereço: Rad. Vera Cruz, rua Buenos Aires, 168 10 andar, telefone 43-7623.

[illegible] terão [illegible] no Distrito Federal [illegible] e poderão ser entregues na rua Teodoro da Silva, 737, em Vila Isabel.

Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública

Da Secretaria da Beneficente recebemos, dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, se cita-nas a seguinte publicação: — São convidados todos os associados quites a se reunirem na proxima 4a. 31 (quarta-feira) às 18 horas, na sede social à Rua General Caldwell, 274, em Assembléia Geral Extraordinária tendo como ordem do dia: — Discussão e aprovação de emendas dos Estatutos. De acôrdo com os Estatutos, haverá no mesmo dia com intervalo de trinta minutos segunda e última convocação que se realizará com qualquer numero de sócios quites.

Usurpação de Terras

Esteve em nossa redação o sr. Felix Honorio de Farias, morador em Rio Branco, Pernambuco, para nos relatar o abuso praticado por José Medeiros, proprietário da fazenda Radiante, no mesmo local.

O sr. Felix recebeu do seu pai como herança, algumas terras em que cultiva o algodão, numa extensão de dez hectares. Pois o sr. Medeiros, que é vizinho do sr. Felix, à força, tomou-lhe 15 das as suas terras, e, agora não satisfeito ameaça-o de morte caso não se afaste das terras que já considera suas.

Felix inquieto pela segurança de sua esposa e três filhas veio à capital e pediu segurança de vida ao sr. Presidente da Republica, como também uma solução para o seu caso.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL

(DIURNO E NOTURNO)

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇAO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇAO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2698
LARGO DO MACHADO

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

A Máquina de Costura Para um Jovem de 16 Anos

ZAIR AUGUSTO CANSADO, PORTADOR DO TALÃO N. 0.531, É PARENTE DO ANTIGO ZAGUEIRO NARIZ, DO BOTAFOGO — FAZ CORRETAGEM E ACHA MUITO BEM ORGANIZADO O CONCURSO DA RADIO CLUB COM ESTE JORNAL — O FAQUEIRO PARA UM RAPAZ DO MEIER — AINDA NÃO IDENTIFICADOS OS PORTADORES DOS TALÕES 24.394 e 12.715 — EXPEDIÇÃO DE TALÕES PARA OS ESTADOS

Já estão conhecidos três dos felizardos dos sorteios da Série "Q", realizados domingo, no Cine Paraiso, em Bonsucesso, em mais uma etapa dos grandes concursos permanentes da Radio Club do Brasil em combinação com ULTIMA HORA. Vamos falar, inicialmente, do primeiro a receber seu brinde. Portador do talão nº 0.531, correspondente à máquina de costura, procurou-nos não contendo em si de alegria, o menor Zair Augusto Cansado, que mora na rua Marcilio Dias, 64. O sobrenome Cansado logo nos trouxe à lembrança um grande jogador de futebol, hoje afastado das canchas e formado em medicina: o dr. Alberto Lopes Cansado, o popular Nariz que defendeu as cores do glorioso Botafogo. E Zair é parente de Nariz.

Filho do sr. Homero Cesar de Oliveira Cansado, Zair trabalha como continuo no "Diário do Rio", fazendo corretagem de publicidade para a "Vanguarda". Está participando dos nossos concursos desde a Série "C" e sôbre eles declarou:

— E' um concurso muito bem organizado. Tudo é sempre feito em dia e na minha opinião o concurso devia ter sido feito desde o aparecimento do jornal. Seus prêmios são de grande utilidade.

Mas o Zair queria ainda falar de ULTIMA HORA:

— E' um jornal que muito contribui para o bem-estar da coletividade.

Declarou depois que a primeira coisa que fêz ontem de manhã foi procurar, na nossa edição esportiva, o resultado dos sorteios. E ao ver seu talão entre os premiados, logo espalhou a boa notícia entre muita gente, pondo-a, assim, a par da honestidade do certame.

Leitor assiduo, disse que o de que mais gosta em ULTIMA HORA é a secção "Fala o povo". Zair compra seu exemplar diàriamente na banca da esquina de Santa Luzia com Rio Branco e troca suas coleções no Bazar dos Rádios, onde já apanhara seu talão para os sorteios de domingo vindouro (Série R), no Cinema Edison, no Engenho Novo.

Ainda meio no ar, com a emoção do custoso brinde, Zair disse não saber bem que destino daria à máquina de costura. Talvez guardaria a peça para o dia em que se casasse, que ainda vai um bocado distante, talvez...

O FAQUEIRO

Ainda se achava entre nós o jovem Zair quando nos visitou outro felizardo de domingo. Apresentou-se-nos com o talão nº 12.027 à mão o sr. Edir Joaquim de Morais, residente na rua Tenente Costa, 161, casa 15, no Meier. Com o dito o sr. Edir ganhou o lindo faqueiro de aço inoxidável de 51 peças, que levou para casa ontem mesmo. Amanhã daremos pormenores, em virtude da falta de espaço.

O RADIO

Coube, como já informamos, à sra. Gloria Melly Câmara de Carvalho, moradora na rua Paul Muller, 330, na Penha. Dona Gloria telefonou-nos dizendo-se portadora do talão nº 11.111, correspondente à panela de pressão de dez litros, mas ainda não se apresentou em nossa redação. Aguardamo-la.

APENAS DOIS

Assim, faltam apenas identificar-se dois contemplados da Série "Q". São os possuidores dos talões nºs. 24.394 e 12.715, relativos, respectivamente, ao corte de tropical GM Companhia Petrópolis Industrial e ao rádio de ondas curtas e longas.

CORRESPONDENCIA DOS ESTADOS

Para os sorteios de domingo vindouro (Série "R") estão habilitados já, os seguintes leitores dos Estados, para os quais expedimos talões ontem: Adelaide F. Santos, Belo Horizonte; Maria Dias Sandi, Três Pontas; Mauricio Amado Guimarães Lourenço; Leandro Santos Lessa, Cataguazes; Hildeth Barreto, Marquês de Valença; Ivan B. de Oliveira, Belo Horizonte; Nenê Peixoto Marcelo, Juiz de Fora; Miguel Dias Teixeira, Ubá; Patria Soares e Silva, Juiz de Fora; José Weida Araujo, Belo Horizonte; Geraldo S. Mendes, idem; René Veiga, São Paulo; Berilde dos Reis Corrêa, Belo Horizonte; Almar Moreira de Assis, São Gonçalo; Carlos Alberto Couto, Fortaleza; João Costa Pinto, Barbacena; Dalme Rodrigues Ferreira, Três Rios; Jesus Paiva Ramos, D.F.; Clea Heerthung Marquês, Juiz de Fora.

PARA PEQUENAS E LONGAS VIAGENS

CONCORREMOS PARA SEU CONFÔRTO

Conheça a nossa exposição de malas e material fotográfico

Verifique nossos preços.

CASA MUNDIAL

Rua da Carioca, 63
Telefone: 22-2948 Rio

Vega Publicidade

"AS NOIVAS DO PECADO"

Aloisio Castelar

CAPITULO — ALICE ENTRA EM CENA

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA — *No Sitio Piedade morre o velho Gastão de Gonzaga, pronunciando um unico nome — Teresa — e deixando três filhas ao desamparo: Manuela, Clara e Alice. Remexendo papéis deixados pelo morto, Manuela descobre que nem mesmo o Sitio lhes pertence e sim, por questões de dividas, a tio Emilio. Manuela e Clara discutem, declarando a última que sabe muito bem quais são as intenções da irmã: entregar as terras ao seu amante, Jorge de Matos. Manuela enfurecida e vai encontrar o namorado na clareira da cascata. Este a induz a ficar com as terras de qualquer modo. No regresso, Manuela encontra-se com Clara e lutam. Clara fica machucada na estrada e é recolhida por um desconhecido. Este não é mais do que tio Emilio que vem à fazenda. Interrogado por Manuela, diz que Teresa é sua mulher. No dia seguinte, ao amanhecer, Clara acompanha o tio a um passeio e aproveitando a ocasião leva-o ao cemitério onde se acha enterrado o pai, mostrando de longe Manuela e o amante que conversam.*

Tio Emilio olhou-a extremamente surpreso:

— Manuela tem um amante?

— Tem, respondeu Clara, mas não é isto que eu condeno.

— Que é, então?

Clara tomou alento e, afinal, como quem se livra de um pêso superior às suas fôrças, declarou:

— E' querer entregar a êsse amante as terras do Sitio...

— Como? bradou tio Emilio. Mas ela não pode...

— Não pode, tornou Clara com veemência, mas é o que vai fazer. Ela jamais deixará que êste Sitio saia de suas mãos: é com êle que pretende comprar o amor de Jorge de Matos.

Houve uma ligeira pausa, durante a qual tio Emilio pareceu meditar alguma coisa. Afinal, num outro tom, perguntou:

— Seu pai sabia dêste namoro?

— Não, confessou Clara. Se soubesse, jamais o permitiria.

— Por quê?

Então os olhos de Clara brilharam:

— Não ouviu o nome que eu disse? Jorge de Matos é nosso vizinho, olhe, la está naquela curva a sua fazenda.

— Estou vendo. E que tem isso?

Então ela se voltou para êle quase que escandalizada:

— Tio, papai dizia sempre dizia que êste Jorge de Matos é um boêmio... um tipo que não vale nada...

Tio Emilio ergueu os ombros evidentemente bastante surpreso com tudo o que se passava. Como Clara não adiantasse mais nada, perguntou:

— Era isto o segrêdo que você queria me dizer?

— Era êste. E que outro mais grave, e que poderia atingir-nos mais seriamente?

Tio Emilio pensou de novo e disse:

— Tem razão, foi melhor que você me dissesse tudo. Assim estarei prevenido contra o que acontecer.

E segurando o queixo da moça acrescentou num tom de cumplicidade:

— E pode estar certa de que seu acrescimo... Você vai ver que hei de ajudá-la a resolver o seu problema...

Enquanto isto, enquanto Clara conversava assim com tio Emilio e Manuela passeava com Jorge no Sitio, sozinha, Alice remexia por sua vez os papéis do pai. Não resistira à curiosidade, desde que vira tio Emilio ocupado naquela tarefa na noite em que o descobrira com Manuela. Não havia dúvida, um segrêdo devia existir ali... Aproveitando a ausência das duas irmãs, fôra até o escritório e, agora, dizia consigo mesma: "Papeis... papeis amarelinhos... tudo mundo a revolveu esta escrivaninha e examinou os documentos deixados por meu pai..." Balbina, que ia entrando nesse momento e que ouvira as últimas palavras pronunciadas em voz alta pela moça, interveio:

— E a menina quer, também, remexer nestas coisas? Pra quê?

Alice encarou-a com ar inteiramente zombeteiro:

— Sinto que nós estamos rodeadas de mistérios, Balbina.

A negra balançou a cabeça [illegible] branca:

— Que mistério nada, menina [illegible]. O melhor é deixar os papeis de Nhonhô descansado.

Alice, no entanto, parecia inteiramente absorvida no seu trabalho. Acabara de descobrir um fundo falso que ninguem percebera ainda e que de [illegible] forçava agora para ver se conseguia abri-lo.

— Olha Balbina, disse ela, há um canto que ninguem viu ainda... Acho que...

— A menina já abriu?

Alice premiu a mola mais fortemente e o escaninho se abriu. Balbina fez um imperceptivel sinal da Cruz e indagou:

— Credo, a menina não tem mêdo de mexer assim?

— Não Balbina, não tenho mêdo. Quero saber de tudo o que se refira a nosso pai.

— Nhonhô não tinha segredos...

Alice revolvia a papelada que surgira nervosamente:

— Papeis velhos — continuou. E um maço amarrado, está vendo?

Balbina balançou judiciosamente a cabeça:

— Nhá Alice acabou achando o que queria...

Os olhos azuis de Alice tinham uma expressão infantil de triunfo.

— Está vendo? — exclamou ela brandindo o maço amarelado.

— Estou vendo, sim.

E, de repente, as mãos de Alice se imobilizaram. Prêso ao fundo do maço havia um retrato, um retrato de mulher. Alice desatou o cordão e tomou-o sofregamente.

— Você conhece, Balbina? Você conhece quem é?

Balbina inclinou-se sôbre o retrato, enquanto Alice dizia:

— Não, não é minha mãe... Seria...

— Seria quem?

Durante algum tempo revolveu o retrato inutil nas mãos. Era uma bela mulher de muitos anos atrás, evidentemente. Vestia-se um pouco se bem que com certo exagêro. Trazia muitas joias e tinha uma expressão de tranquila e sonhadora.

— Seria a tal mulher misteriosa? — continuou Alice. Oh Balbina, como é bonita, como está bem vestida.

— Deve ser uma dama fina. Bem, não é, Alice?

— E maravilhosa!

Alice examinava sempre o retrato, sem ousar afastar a vista dêle. De repente voltou-se para Balbina e disse:

— Escuta, Balbina... vou guardar êste retrato comigo.

— Para quê? — inquiriu a negra espantada.

— Como recordação. Você promete não dizer a ninguem, Balbina?

Balbina moveu a cabeça concordando.

— [illegible], nhazinha, [illegible].

Alice atou o maço de cartas — deviam ser cartas sem duvida, pensou — para o fundo do escaninho e [illegible]. Desde que [illegible] [illegible] nada mais [illegible].

— Vamos embora daqui, Balbina, antes que chegue alguem.

Saiu do escritório acompanhada pela negra. Trazia o retrato no seio e imaginava um momento em que estivesse sozinha a fim de poder examiná-lo novamente. A si mesma, sem descanso indagava: "quem seria?"

Neste momento Manuela regressava. Ao abrir a porteira encontrou tio Emilio. Devia estar ali há bastante tempo pois estava sentado num dos mourões e brincava com um galho sêco. Clara não estava a seu lado, devia ter ido mais longe ou então regressado para casa.

— Bom dia Manuela, disse tio Emilio, ainda não a tinha visto hoje.

Manuela mentiu:

— Estava lá dentro, tratando de alguns arranjos da casa.

Tio Emilio fitou-a de lado:

— Pensei que tivesse saido para dar uma volta pois julguei vê-la a [illegible].

Manuela [illegible]-se com aquelas palavras e respondeu apressadamente:

— Não, não me afastei de casa.

Tio Emilio [illegible] [illegible] com a varinha levantando a poeira da estrada.

— Foi bom [illegible] a [illegible], Manuela. Precisamos terminar nossa [illegible] de ontem à noite.

— E já não está terminada? O senhor não me explicou tudo?

— Não, Manuela, não lhe expliquei tudo.

— Que falta, então?

Calmamente, como se dissesse um simples gracejo tio Emilio disse:

— Você tem o prazo de três semanas para se mudar, Manuela. Dentro de três semanas, o Sitio Piedade será meu...

Amanhã. Capitulo XV: O Rompimento

HOROSCOPO PARA AMANHA

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Inoportuno [illegible] para tentar aventuras amorosas. Pode custar-lhe caro.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Impróprio para relações sentimentais. Ocasião de incompreensão por parte da pessoa amada.
ARIES (21 março a 20 abril)	O dia continua bom para o comércio. Aproveite.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Seu número para hoje é 16. Arrisque.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Muito bom para transações comerciais importantes.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Dia oportuno para aceitar propostas imprevistas.
LEAO (21 julho a 20 agôsto)	Não tome determinações importantes. À noite procure descansar.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Uma importante aventura surgirá hoje. Aproveite a oportunidade.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Controle os impulsos. Não discuta. Dia muito impróprio para esclarecimento de dúvidas.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Dia muito bom para compras de vulto. Aproveite.
SAGITARIO (21 nov. a 20 dezembro)	Procure proteger seus interesses e sua saude. Procure um medico.
CAPRICORNIO (21 dez. a 20 janeiro)	Bom para conquistas amorosas sem complicação.

NÃO DEIXE OS CABELOS EMBRANQUECEREM!

Use Loção FARGONI

Notável fórmula francêsa que [illegible] vegetais da rica flora brasileira. Loção Fargon não é tintura mas faz o cabelo voltar à côr natural. Aplicação diária, como qualquer loção comum.

Dá brilho e beleza
Tonifica e evita a caspa

Um produto da
PERFUMARIA FARGON LTDA.

Em todos as Perfumarias, Farmácias e Drogarias
Rio de Janeiro - Caixa Postal 235

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, feridas, espinhas, furunculos [illegible] (Terapia eletrica). Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA, 15 Tel. 32-1256

Documentos Perdidos

[illegible] perdeu todos os seus documentos. Pede a quem os encontrar [illegible] n. 28 [illegible] que será bem gratificado.

FLÁVIO FALA CLARO

O FLAMENGO EM 51 - O RIO-SÃO PAULO - JORDAN E BIGODE

De Osmar Giampaoli Pereira

Para o público desportivo do Brasil em geral, e, muito em particular para os rubro-negros, agora que estamos às portas do Rio - São Paulo, nada mais oportuno que ouvir as impressões de um técnico sôbre a competição já consagrada pelos aficionados do futebol. E, levados por êsse objetivo, procuramos conversar com Flávio Costa.

Entretanto, falar de Flavio — o técnico mais discutido no Brasil — é uma coisa; falar com Flavio é outra. Telefonamos, solicitando um encontro, e a simpatia de Florita, desde logo, nos cativou. Fomos à casa de Flavio, e lá, gentilmente recebidos conversamos à vontade.

Já sabíamos que Flavio é homem sincero, de uma sinceridade quase chocante, própria de homens que nada temem porque nada devem. E é, antes de tudo, um simples. Consciente de suas obrigações, feliz pelo dever cumprido. Deixou-nos à vontade para qualquer pergunta. Mais ainda, emprestou-nos sua colaboração de homem vivido e acostumado a conceder entrevistas. Facilitou-nos, portanto, o trabalho.

O FLAMENGO EM 51

Quando voltou à Gávea, Flavio encontrou um Flamengo apagado, fraco, sem ânimo, completamente irreconhecível. Um Flamengo onde a célebre fôrça de vontade era uma simples lenda, como era lenda as camisas do Flamengo jogarem sòzinhas. Enquanto o Vasco levantava o Campeonato, o Flamengo, lá atrás, sem Flavio, nada fizera. Mas Flavio voltou, e aos poucos a situação se foi modificando. Da noite para o dia os "velhos" rejuvenesceram. Biguá, Bria, Garcia, velhos para o futebol, pareciam garotos dentro do gramado. Bigode, que vinha de um sério complexo adquirido na Copa do Mundo, voltou a ser o grande Bigode. O time empolgou-se, a camisa voltou a ser mais rubro-negra. "Fomos à Suécia", disse Flavio, "e não fizemos feio". Realmente, o Flamengo cobriu de glórias o futebol do Brasil. E saiu para o Campeonato. Infelizmente tropeçou, logo de início, no Olaria. Um empate lógico, mas doloroso. Doloroso principalmente para a torcida, que não perdôa, que exige, que sofre. Mas que não abandona. Entretanto, a culpa não foi dos "velhos". Pelo contrário. A defesa do Flamengo foi uma das melhores — a segunda — do Campeonato. Os "velhos" não perderam a flama, o sangue, e suaram a camisa. O mal estava no ataque. Valores individuais ótimos, mas com pouco entendimento. Aliás o verdadeiro mal não era do time. Era do torcedor. Que exigia de mais. Que exigia tudo de um "onze" ainda em formação. Em convalescença. Pode-se dizer. Flavio sabia que o clube não chegaria em primeiro lugar. Podia chegar, como chegou o Fluminense, mas o lógico, o certo, era o que aconteceu. Havia muitos problemas na equipe, e só o tempo e um grande trabalho seriam capazes de dar a solução. Um trabalho árduo, intenso, poderia levantar o Flamengo. Mas só um homem seria capaz de dar esse tempo e ter esse trabalho. Flavio, era esse homem. Não apenas pelo que Flavio é como técnico, mas, principalmente, pelo que Flavio é como homem. Por isso ele não desanimou, não perdeu a confiança. Insistiu no seu trabalho, tomou atitudes, e aguardou, sereno, o resultado. O Flamengo teve uma situação irregular, mas progrediu. E esta em franca ascenção. Vai melhorar consideràvelmente, surpreender pelas atuações destacadas. E isso, sem dúvida, pelos conhecimentos adquiridos no Campeonato. Vai fazer com que sua grande torcida esqueça os grandes desgostos sofridos em 51.

O RIO-SÃO PAULO

O Flamengo, mesmo na opinião de Flavio, deve muita coisa à sua torcida. A essa torcida que lhe garante o lugar no Rio-São Paulo mesmo que êle perca para o Madureira e empate com o Olaria e S. Cristovão. Mas, se o Flamengo deve, o Flamengo paga. Pode não ser Campeão, porque ganhar ou perder são contingências do esporte. Mas — e os rubro-negros podem ter certeza — o Flamengo vai voltar a ser o Flamengo. Vai saldar sua divida com a maior torcida do Continente. Sôbre o torneio em si, Flavio acha que os compromissos serão muito mais sérios do que os do Campeonato. Não só por ser disputados por clubes mais fortes, mas, principalmente, pelas constantes deslocações. Depois de um Campeonato como foi o de 51, onde os quadros não pouparam energias, o torneio, disputado entre os mais fortes — e todos com reais possibilidades — mais as viagens entre Rio e São Paulo, dá bem uma idéia do esfôrço a dispender. Mas Flavio esta animado, e o reporter quase se deixa entusiasmar pelo otimismo do preparador.

JORDAN E BIGODE

Dissemos, no início, que Flavio é um homem sincero. De uma sinceridade quase chocante. E aí vai o porque.

Perguntamos se gostara do desempenho de Jordan, na sua estréia contra o Deportivo de Cali. E êle não teve meias palavras.

— "Foi um jôgo em que se salvou, apenas, a vitória do Flamengo. Nada mais. Entretanto, convém esclarecer que o time estranhou o jôgo dos argentinos. Estavamos desacostumados com aquele sistema e as taticas eram diferentes. Tanto que Biguá só se encontrou no segundo tempo, como só no segundo tempo se encontrou todo o time do Flamengo, articulando-se melhor. Mas, Jordan não é só aquilo. Jordan é muito mais. Ele é novo e ontem foi a sua estréia. Reparem no Jordan nos jogos do Rio-São Paulo".

Aproveitamos, imediatamente, a oportunidade para saber porque o Flamengo dispensara Bigode. E Flavio nos respondeu:

— "Foi bom ter perguntado. Dispensando Bigode, o Flamengo quis prestar-lhe uma homenagem. E eu explico porque. Bigode é, fora de dúvida, um grande jogador. Um profissional de qualidades excepcionais mesmo. Entretanto, o Flamengo vinha observando Jordan há longo tempo. Jordan é moço, vigoroso, e suas qualidades de jôgo combinam admiràvelmente bem com o sistema de jôgo do Flamengo. Nessas condicões, era vantajosa a aquisição do médio. Não só vantajosa, mas aconselhavel. Era um valor novo, positivo, de futuro. Conservar Bigode para deixá-lo na reserva, seria uma injustiça. Contratar Jordan e não lhe dar o lugar, um absurdo. Assim, o Flamengo expôs a situação a Bigode, permitindo-lhe que procurasse outro clube, sem, todavia, deixar de considerá-lo um ótimo profissional e um grande jogador. Bigode merecia continuar jogando, e o Flamengo quis premiá-lo".

DEPORTIVO DE CALI E RACING

Flavio não gostou do jôgo de ontem. Acha, entretanto, que o quadro colombiano possui bons jogadores, com grandes habilidades pessoais, mas sem objetividade e mal agrupados. Quanto ao incidente, classifica-o como um fato fora da época, absurdo e sem razão. Em verdade, deprimente e inqualificável. Esperava mais do Deportivo, sendo êste, como é, um quadro de categoria no "Eldorado" do futebol. Sôbre o Racing nada pôde adiantar, de vez que desconhece o seu jôgo. Sabe, apenas, que é composto de bons valores e que possui um título. Mas sabe, também, que fêz má figura na Colombia, de onde nos mandaram o Cali.

A ULTIMA DERROTA DO CAMPEONATO

Para finalizar, perguntamos como explicava a queda súbita do Flamengo, no final do Campeonato — justamente contra o Botafogo —, quando o rubro-negro vinha em plena reabilitação. E Flavio nos explicou.

— "O Botafogo é um dos melhores quadros, atualmente. Jogamos, nós e o Botafogo, desfalcados. Rubens, inegàvelmente um grande jogador e Adão estavam contundidos. No Botafogo, o desfalque de dois elementos veio favorecê-lo, obrigando a direção técnica a substituí-los por dois elementos jovens que correm os noventa minutos. Assim, enquanto o Flamengo, pràticamente sem ataque, recuava, o Botafogo crescia. E foi aquilo que se viu. Ganhou quem tinha mais resistência, e que é muito natural.

— "Uma última pergunta, Flavio. O Flamengo espera, ainda, algum refôrço?

— "Benitez, aquele paraguaio que veio com o Boca. Estamos aguardando uma resposta a qualquer momento. E um grande atacante e reforçaria a nossa equipe.

Satisfeitos, agradecemos a Flavio. Não havíamos — foi a nossa impressão — entrevistado um técnico, um responsável pela alegria e tristeza de milhões de rubro-negros. Havíamos conversado com um bom camarada, um homem simples que vive do esporte, pelo esporte e para o esporte. Um homem que faz amigos onde chega, deixa amigos onde passa. Um homem sincero tão sincero que também tem inimigos...

OSMAR GIANPAOLI PEREIRA

Flavio Costa, que faz sensacionais declarações sôbre a campanha do Flamengo em 51, aqui é visto num expressivo "close-up"

CANCIONEIRO MATUTO DO FUTEBOL

Nunca se Viu Coisa Assim...

I

Fui lá, paguei minha intrada,
Dêxei na porta um "pirú".
Vi gô, "pelada", vi "baile",
Vi briga, vi sururú...
Vi um "Tijolo" apitando...
Cum a cara de cangussú!
E a "rainha" do Framengo
Bunitinha pra xuxu.

II

Vi o tá do Disportivo
Intrá qui nem um lião!...
Argentino cumo o diabo!
Paricendo a seleção...
Adispois virou a coisa...
Quanta sugêra, patrão!
Um tá de Sastre danou-se
Pra banca o valentão!...

III

Só pru que o Isquerdinha
Fez um gô de maestria...
O sastre pintou o setel...
Foi chutá a "padaria"
Do Kipa Feliciano...
Qui bancou dipromacia...
Pra adispois no vistiaro
Metê a pancadaria!!

IV

Lá dentro a coisa foi preta!
O pau cumeu, truvejou!
Eu mato! Mato, êsse peste!
— Feliciano gritou! —
Chamaro a Rádio Patruia...
O negoço serenou,
E os "Tico-Tico" de verde,
Se acarmaro, sim sinhô!

V

E eu vi foi o rubro-negro
Fazendo seu carnavá!...
3 a 1! Sem jogá munto...
E sem charanga pra tocá...
Só se foi lá pra Bangu...
Ou será greve... será?!...
Vi o Vilarinho inchendo
A barriga do Biguá!...

VI

Nunca vi tanto "salame",
No bucho dum cidadão...
O Vilarinho e o Rube
Fôro duas sensação!
"Sassaricaro" um pedaço!...
Gostei da ixibição,
Não gostei da rundade
Dos tiro de seu "Adão".

VII

Gostei de vê seu Dequinha
Fazê um gô, qui balaço!
O kipa saiu vuando
E quage distronca o braço.
Vi o Herme fazê outro
Sem incontrá imbaraço...
Pelo tento do Isquerdinha,
Arguem levô um trompasso!

VIII

Vi o Garcia, o Pavão,
O Jordan se apresentá,
Vi o Bria caprichando,
Vi o Joé se istrepá!...
Vi um Indio dançarino...
Aluisio trabaia...
No meio daquilo tudo
Eu vi inte Salazá!...

HOJE A SEGUNDA ELIMINATÓRIA PARA O SUL-AMERICANO DE REMO — *Na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, hoje, será efetuada a segunda eliminatória para a seleção das guarnições que representarão o Brasil no Campeonato Sul-Americano a ser realizado em Valdivia, no Chile. Vemos acima as guarnições vencedoras das eliminatórias regionais e da nacional de domingo último. São elas "double skiff" gaúcho, "dois com patrão" catarinense, "quatro sem patrão" de Santa Catarina e o "quatro sem patrão" paulista. Além dêstes, venceram domingo o skiff carioca, o "oito" carioca e o "dois sem patrão" paulista. Os que vencerem novamente na manhã de hoje, estarão classificados para o certame continental do Chile*

DE QUALQUER MANEIRA UM TORNEIO INTERNACIONAL

Esclarece o Sr. Castelo Branco Que a C. B. D. Prestigiará a Festa de Cinquentenário do Fluminense

Conquanto esteja de pé o propósito do Fluminense fazer disputar a "Copa Rio" por ocasião da festa do seu cinquentenário, há, contudo, dificuldades que só poderão ser solucionadas à base de entendimentos com os campeões do futebol internacional. E que de acôrdo com o calendário da C.B.D., a "Copa Rio" estava prevista para o ano vindouro e a sua antecipação deve-se ao fato de em 53 ser possivelmente disputada a "Copa das Nações", que, como se sabe, representa uma autêntica "Copa do Mundo". Esclarecendo o assunto, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., afirmou que mesmo não sendo possivel a "Copa Rio" o Fluminense será prestigiado para realizar, durante os festejos, um torneio internacional. A C.B.D. prestigiará a iniciativa do tricolor e envidará todos os esforços a fim de que seja possivel a vinda das maiores expressões do futebol dos mais adiantados centros do mundo.

Sr. Castello Branco

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Vai Pintar Sua Residência!
OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua México, 90, sala 301-A — Telefone: 22-8074
OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliários

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Tres Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Taper, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPÓSITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, lojas
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 65;
	— Avenida Gomes Freire n.º 196.

Boa Bola!...

AUGUSTUS

DORMINDO...

Sono, muito sono mesmo. Apesar de não ser muito cômodo dormir em pleno Maracanã, todos lutavam ardorosamente contra suas próprias pestanas num esfôrço inaudito para que estas se mantivessem por momentos ainda afastadas. Como era dificil!... Ouviam-se bocejos gerais e uma vontade incrivel de cochilar, de quando em quando despertada pelo apito do arbitro. Enquanto isto, Flamengo e Deportivo de Cali "brincavam" de futebol. Até a entusiastica "charanga" rubro-negra não conseguiu resistir ao sono e com alguns minutos de peleja estava completamente "bororocchô". Quando Morfeu dominava inteiramente a situação, eis que surge um fato inedito que veio como um autêntico "despertador" sacudir aos mais dorminhocos. OSCAR "sassaricou" na pequena área, aproveitando-se ESQUERDINHA para calmamente marcar o terceiro tento. A esta altura o arqueiro FELICIANI não se conformando com a falha de SASTRE dirigiu-lhe, num castelhano caprichado, algumas "distintas palavrinhas". "Seu" OSCAR não ficou muito satisfeito e para admiração dos presentes agrediu com violentos pontapés o companheiro de equipe. TIJOLO, obedecendo às regras, determinou a expulsão do nervoso SASTRE, porém este negava-se a sair de campo insistindo no argumento de que o arbitro nada tinha que se meter com uma "briga em familia". Minutos depois o Comissario Farah trazia "amistosamente" pelo braço o temperamental OSCAR que embora sendo medio foi o "pivôt" da confusão. Nesta altura, graças ao singular acontecimento verificado ninguem mais dormia, pelo contrario, a animação era grande e todos os olhos bem abertos teriam os comentarios os mais variados.

PAPEANDO

— O que você achou da atitude de SASTRE agredindo o próprio arqueiro de seu clube?...
— Autentico "de... sastre".

INCRIVEL!...

Aquele alcoolatra inveterado que nada entendia de futebol repetia alarmado: — Incrivel, a "cachaça" em São Paulo está custando uma fortuna! Imaginem que uma "portuguesa" declarou que quer vender "pinga" por 2 milhões de cruzeiros!...

CONFUNDINDO

O "Sassarico de Cali" ou Deportivo de Cali, como queiram... atua com camisa verde-abacate muito semelhante a cor do gramado. Quando BIGUA pela "centesima" vez pisou o seu adversario VILLARINHO, o zagueiro rubro-negro ingenuamente desculpou-se acrescentando: — Perdão, confundi sua camisa com a grama...

PSICOLOGIA

O técnico ORLANDINI verificando que seus comandados não contavam o apoio da torcida fez entrar em campo o "player" SALAZAR numa tentativa para angariar as simpatias dos vascainos que estivessem assistindo ao prélio. Questão de psicologia...

JOEL CUSTARÁ 600 MIL CRUZEIROS

(Conclusão da 8.ª pag.)

rica e os responsaveis pela seção técnica, embora preferindo nem discutir a questão, acentuam, todavia, que Joel é um elemento de primeira linha do América e a sua transferencia, desde que fosse possivel, seria feita em condições excepcionais.

600 MIL CRUZEIROS

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o diretor de futebol do clube rubro, sr. Giulitte Coutinho, afirmou que até agora não foi procurado pelo Bangu e só teve mesmo conhecimento do fato através dos jornais. Explicou que Joel é um dos grandes valores do América. Mas como na sua opinião, vai um e vai outro, Joel poderia ser negociado mas nunca em base inferior de 600 mil cruzeiros. Argumentou que Joel é um jogador de primeiro quadro, muito jovem e com qualidades de servir ao América e a qualquer outro quadro de categoria.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembleia, 19 - 12.º andar — Telefone: 52-4388

El Greco Entusiasmou Zuniga!

Perdeu Para Gualicho, Mas Rebocou Ninho! — Radar Em Fórma -- Panther e Tévere Assombram -- Loretta Estranhou a Pista Pesada

O reporter não foi a São Paulo assistir às corridas de domingo, mas tomou conhecimento de tudo que se passou. Solanés, que fôra assistir à vitória de VARSITY e Zuniga, que continua no seu vai e vem, contaram tudo o que viram.

SINLESS, UM ESPETÁCULO

Zuniga presenciou, sexta-feira, o embate entre SINLESS e FOURGÈRE, que lutaram a reta tôda, cabeça com cabeça, terminando com a vitória da pilotada de Castillo. E é Zuniga quem afirma:

— Loretta estranhou o clima de São Paulo e correu pouco. Daí o seu fraco desempenho, frente às estrangeiras.

— E El Greco, Zuniga?

— Fiquei entusiasmado com a atuação do potro. Muito embora a raia estivesse pesada, êle se deu muito bem, chegando em segundo para Gualicho. O que mais me satisfez foi êle ter superado o NINHO, cujo trabalho era assombroso. Tinha completado a volta fechada, em 129" cravados!

PANTHER, UM FANTASMA!

— E que nos conta mais, de novo, Zuniga?

Pigarreou clàssicamente e veio a informação, clara e precisa:

— O cavalo de Don Gabino continua o "fantasma" dos trabalhos. No sábado, completou a volta fechada, em 128" e 3/5. Está tinindo, o PANTHER! Gostei muito do trabalho de TÉVERE, porém, o Solanés está aí e poderá dizer melhor, alguma coisa a respeito.

— E RADAR?

— Trabalhou suave, a volta fechada. Marquei 117" para os 1.800 metros finais.

SOLANÉS, CONFIA NO "GIRAFA"

Deixamos o treinador de Tirolesa, entregue aos seus afazeres, e procuramos o titular do Stud Verde e Prêto.

— Boas novas para ULTIMA HORA? — perguntamos.

Deixando o Henrique de lado, conversando com o W. Meirelles, Solanés, primeiramente, nos informou sôbre o trabalho de PANTHER, confirmando as informações prestada pelo Zuniga.

— E TÉVERE?

— O cavalo está ótimo. Trabalhou, domingo, com o Rigoni, em 130" e 2/5. Inferior o seu tempo ao do cavalo do Gabino. Entretanto, gostei mais do exercício procedido pelo meu. Rigoni dosou suas energias e me deixa confiante para a corrida de domingo, nos 2.000 metros.

GOOD SPORT "TOCADO"! — *Happy Boy tratou dos papéis enquanto Zanzibar, o favorito, atrazava-se. Good Sport, que aprontara na reta oposta, na sexta-feira, vigiava Dingo, no percurso. Na reta, o conduzido de Negro Diaz, se avantaja aos demais e trata dos papéis, chegando tocado pelo seu pilôto. No clichê, um aspecto fixado, a poucos metros do disco, onde aparecem GOOD SPORT, o ganhador, com ORESTES e PATH FINDER lutando pela formação da dupla, garantida pelo aprendiz Manuel Henrique*

CHEGADA "ROXA" — *O handicap especial proporcionou um final intricadíssimo, entre CAMPEADOR, SALADITO e LA CORUNA. Espumoso e Elitina dominaram a carreira, na primeira fase do percurso. O tordilho nas Gerais, entregou-se a LA CORUNA, porém SALADITO já estava em seu encalço com WINTER KING muito próximo. Nas Sociais, começou o "rush" de CAMPEADOR, insinuado vigorosamente por* [illegible]

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14.30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks
1—1	Labano	55
2—2	Sigromantis	53
2—3	Barlantin	55
4—4	My Lad	55
	5 Plessa	53

2.º PAREO — Às 14.55 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 1ª Categoria

		Ks
1—1	Alyano	55
2—2	Marabu	50
	3 Emoció	52
3—4	Leto Bea	56
	5 Gold Mead	50
4—6	Tempo Feio	56
	7 Sico	52

3.º PAREO — Às [illegible] — 1.500 metros — Cr$ [illegible]

		Ks
1—1	Folheto	53
	2 Dominates	51
2—3	Esta	56
	4 Londinus	54
3—5	[illegible]	56
	6 Barroso	54
4—7	[illegible]	53
	[illegible]	56

4.º PAREO — [illegible]

		Ks
1—1	[illegible]	[illegible]
2—2	[illegible]	[illegible]
3—3	Cravis	[illegible]
	4 Clementina	56
4—5	Holeta	56
	6 Zianor	56

5.º PAREO — Às [illegible] — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	Mannarino	56
2—2	Manimne	56
3—3	Zizil	56
4—4	Orea	56
	5 Philidor	56

6.º PAREO — Às 16.40 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	Hostis	55
	2 Kenain	55
2—3	Aferidor	55
	4 Zeta	55
3—5	[illegible]	55
	6 [illegible]	55
4—7	[illegible]	55
	8 Agial	55

7.º PAREO — Às 17.10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

		Ks
1—1	[illegible]	[illegible]
	2 [illegible]	[illegible]
2—3	Cantinflas	56
	4 Mitene	56
3—5	[illegible]	54
	6 [illegible]	[illegible]
4—8	Tobandepolo	58
	7 [illegible]	52
	9 Horeda	58
	10 Descamisado	58

8.º PAREO — Às 17.40 — [illegible] — Cr$ 30.000,00 — Betting

		Ks
1—1	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]

9.º PAREO — Às [illegible] — [illegible] — Betting

		Ks
1—1	[illegible]	[illegible]
2—3	[illegible]	56
	4 [illegible]	58
3—5	[illegible]	58
	6 Path Finder	52
4—7	[illegible]	52
	8 [illegible]	56
	9 Hello	53

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14.30 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks
1—1	Harinha	55
2—2	Nora	55
	3 Ex	55
3—4	Morena Linda	[illegible]
	5 Zeze	[illegible]
4—6	Bacabal	[illegible]
	7 Hellafa	55

2.º PAREO — Às [illegible] — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks
1—1	Ezrentina	[illegible]
2—2	Orumete	[illegible]
3—3	Welcome	[illegible]
	4 Junior	[illegible]
4—5	Earin	[illegible]
	6 El Toro	[illegible]

3.º PAREO — Às 15.30 — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	Prastina	[illegible]
2—2	[illegible]	[illegible]
3—4	[illegible]	[illegible]
	El Campeador	[illegible]
4—5	Rio Verde	[illegible]
	[illegible]	[illegible]

4.º PAREO — [illegible]

		Ks
[illegible]	[illegible]	[illegible]

5.º PAREO — [illegible]

		Ks
3—4	[illegible]	[illegible]
4—6	Assinzel	50
	7 Mimosino	56

6.º PAREO — Às 16.40 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — VIII Reunião Congressual das Caixas Economicas Federais — Handicap Especial

		Ks
1—1	Lacrima	[illegible]
1—2	Alena	[illegible]
	3 Espumoso	[illegible]
2—4	New Comer	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
4—6	Bacarita	[illegible]
	[illegible]	52

7.º PAREO — Às 17.10 — 1.200 metros — Cr$ [illegible] — Betting

		Ks
1—1	Piratini	[illegible]
	2 Good Mary	55
2—3	Indomente	56
	[illegible]	[illegible]
3—5	[illegible]	[illegible]
	6 [illegible]	[illegible]
	7 [illegible]	[illegible]
	[illegible]	56
	[illegible]	53

8.º PAREO — Às 17.40 — [illegible] — Betting

		Ks
[illegible]	[illegible]	[illegible]

9.º PAREO — Às [illegible] — 1.300 metros — Cr$ [illegible] — Betting

		Ks
1—1	[illegible]	[illegible]
2—2	[illegible]	51
3—4	[illegible]	55
	5 Bouverat	[illegible]
	[illegible]	55
4—7	[illegible]	55
	8 Alvear	50
	9 Sarah Bernhardt	52

TURFE SOCIAL

A data de hoje marca um [illegible] ARTHUR GALVÃO BUENO [illegible]

ANTONIO G. BERTÃO JUNIOR
Cirurgião Dentista
é Ex-Interno e Assistente em Cirurgia Dental no New Haven Hospital da Universidade de Yale U. S. A.
Diàriamente das 14 às 18 hs. — Av. Graça Aranha 19, Grupo 1101 — Telefone: Residencia: 47 1887

GIRANDOLAS

VÉSPERA DE NADA...

"Os turfistas jogam pelo que ouvem e não pelo que vêem". A expressão [illegible] da boca do Julio Penafiel [illegible]

CAIO DE NASSAU

[illegible]

Linhares Suspenso Por Trinta Dias!

"Feras" Proibidas de Correr — D. P. Silva e Paulo Tavares Na "Cerca" Duas Corridas e Castillo Uma — Geraldo Morgado Irá ao "Chá" de Quarta-Feira

As decisões mais importantes da Comissão de Corridas em sua reunião de ontem, consistiram na suspensão do jóquei Nestor Linhares por trinta dias, motivada por indisciplina, e nas proibições de correr para os animais Don Fradique, Burgos, Lamêgo e Luisiana.

Por outro lado, os aprendizes Daniel Silva e Paulo Tavares, por prejudicar competidores, ficarão na "cêrca" por duas reuniões, enquanto o jóquei Emygdio Castillo não montará no próximo sábado. Fato extranhavel foi nada ter acontecido com o jóquei Nelson Mota, que aplicou "partidos" no final, prejudicando Arari, que só ganhou mesmo porque tinha sobras quilométricas.

Abaixo reproduzimos as resoluções do órgão técnico:

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter", proibir de correr os animais Don Fradique, Burgos, Lamêgo e Luisiana e chamar a atenção dos tratadores de Alvino, Miss Judy, Nadja e Grumete, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — de conformidade com o artigo 74 do código, passar à categoria de jóquei o aprendiz Hélio de Oliveira;

c) — suspender por trinta dias, o jóquei Nestor Linhares por infração do artigo 67 do código (indisciplina);

d) — suspender por duas corridas os aprendizes Daniel Silva e Paulo Tavares, e por uma corrida o jóquei Emygdio Castillo, por infração do art. 155 do código (prejudicar os competidores), montando os animais Ruivo, Lucifer e Oxford;

e) — multar em Cr$ 200,00, os jóqueis Lajos Mezaros e Olivio Macedo, por infração do art. 156 do código (desvio de linha), montando os animais Livramento e Olaia;

f) — cassar a matrícula do cavalariço Levy Vargas (cad. 1868), por infração do art. 59 do código (indisciplina) com entrada proibida nas dependencias do Hipódromo, de acôrdo com o § 2 do artigo 180;

g) — chamar à secretaria, quarta-feira próxima, às 14 horas, o tratador Geraldo Morgado e o cavalariço Alberto Lima da Costa e Trillo;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 19 e 20 deste mês.

SEU CUPÃO: 2.º página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

O CORUJA

DEDILHANDO...

Durmo e sonho com PINHEIRO torcendo o queixo de ATLETA... Manuel HENRIQUE trazendo a "loira" ARARI no "colo". CASTILLO rasgando a fantasia do APINAGE'. Ubirajara esquentando um bocado as ancas de AQUILA e pedindo votos para uma candidata a "Rainha do Verão". Augusto MELO PINTO fazendo trocadilhos com o SASTRE e dizendo que aquilo foi um "desastre"... PAES LEME, ao "micro", apanhando aquela chuva miúda na beira da Lagoa. Muita coisa acontecendo logo mais na Assembléia dos cronistas. Oscarzinho "derrubando" e descobrindo que ECELERO não estava no páreo e que a dupla era a "14". A gente do "Mundo de Zinco" despertando com o apito do trem do meu amigo NASSARA, — lavando o rosto e entrando logo no ritmo da frigideira... LUCIFER tentando bater o "record" de CAXAMBU. Galvão subindo a serra e indo a Teresópolis comemorar mais um aniversário. Acordo, ligo o rádio, ouço um pouco de novela e começo a ficar triste: afinal de contas, se há ódio, não existe amor e, em consequência, não deve haver casamento! Mas, isso não vem ao caso e o que é que eu tenho com isso.! Continuo dedilhando no estilo "Tico-Tico" no Fubá do Deportivo de Cali, penso nos meus quinze anos e arrependo-me de não ter aprendido a jogar futebol e de não ser hoje um Vilarinho para valer três milhões de cruzeiros —, um têrço do movimento bruto de uma tarde de corridas na Gávea! Jogo o cigarro fora, vou até lá no fundo da redação e peço ao Carlos RENATO que me faça uns versinhos!... E chega de prosa!

LUIZ REIS

APARTAMENTO

MORENO está aumentando a fortuna em São Paulo. Tem ganho muito dinheiro, o "Cara de Macaco" e não pensa em voltar. Posso adiantar que já comprou apartamento e só os móveis do quarto foram avaliados, por um observador carioca, em 40.000 cruzeiros!...

Cândido não perde tempo. Jóquei sem complexo, não acredita no azar e sabe guardar a "gaita" "en el bolsillo". As loiras passam bem ao lado do bridão maranhense, cuja estrêla continua brilhando cada vez mais!

A decoração do apartamento de MORENO é francesa...

OUTRA VEZ!

Nestor Linhares foi suspenso, mais uma vez, por indisciplina! Recordista absoluto de penalidades dessa natureza, LINHARES nem precisa montar para merecer umas "férias" da Comissão de Corridas.

A C.C., como sempre, ocultou o motivo da suspensão do pilôto que já esteve na Venezuela...

PATERNIDADE

WERNECK assume a paternidade do "forfait" de LOBÉLIA, um autêntico "conto do vigario". E justifica:

— "Falem mal, mas falem de mim..."

Francamente, quem conhece o WERNECK, quem não ignora que seja rapaz de boa cultura, [illegible] *pode compreender tal atitude. Esse "falem mal, mas falem de mim", efetivamente, teria melhor ressonância na boca de um profissional sem capacidade, um "centenista" qualquer, dêsses que não sabem entrar pela porta do bom-caminho!*

Há muito sujeito que assalta para ver o nome no jornal em letras garrafais! Sim, "falem mal, mas falem de mim..." Mas, antes, WERNECK, é necessario que o motivo não seja [illegible] *a boa-fé de um reporter, ou melhor, de milhares de* [illegible] *com uma informação tendenciosa. Assim,* [illegible] *"cartaz!" Creio que você não pensou, quando justificou a paternidade que assumiu do "forfait" da egua!...*

SALVE...

...o EL GRECO que, em São Paulo, cumpriu ótima "performance" ao escoltar GUALICHO numa raia pesada. O potro do Stud SEABRA, que parecia não ir longe, está mostrando excelentes qualidades. EL GRECO ganhou, entre outros, de NINHO, o "derby-winner" de Cidade Jardim. O zaino do Stud SEABRA é outra "pedra no caminho" de PROSPER!

OS CAMPEÕES DO VOLANTE E O "VOLANTE", O SAPATO DOS CAMPEÕES

Os queridos volantes, Juan M. Fangio e F. Gonzalez, campeão do mundo de automobilismo e terceiro colocado respectivamente, que vieram ao Brasil disputar as provas de Interlagos e circuito da Gávea, onde obtiveram as primeiras colocações, aproveitaram a sua estadia no Rio de Janeiro para visitar a loja de calçados D N B — Do Nosso Brasil — onde adquiriram o sensacional modêlo Volante, criado especialmente para os automobilistas, que proporciona um confôrto impar. A presença dos queridos campeões na loja D N B foi fixada no flagrante acima.

NOTÍCIAS DA RADIO CLUB

Hoje às 21 horas, diretamente do seu palco auditório, a PRA-3 apresentará na oitava e última eliminatória do "Carnaval Super Globo", mais um desfile dos maiores sucessos para o reinado do Momo. Integrarão o programa que está distribuindo valiosos prêmios para os compositores, interpretes e votantes, os seguintes cartazes: — Emilinha Borba, Olivinha Carvalho, Flora Matos, Nelson Gonçalves e Inã Coelho, que apresentarão respectivamente as melodias "Nem de vela acesa", "Indecisão", "Andorinha do Amor", "Nem o chopp" e "Ilusão".

• • •

"Ao som das serenatas" — eis o título sugestivo de um programa bem brasileiro, apresentado pela emissora do Edifício Cineac, tôdas às terças-feiras, às 22,35 horas, através da interpretação primorosa de Darcy Rezende, que leva para todos os rádio-escutas, as mais inspiradas páginas do nosso cancioneiro.

• • •

Às 21,30 horas, sob o patrocínio da Camisaria Progresso, a Rádio Club do Brasil, transmitirá mais uma audição de "Alma Sertaneja" — um "broadcast" estrelado por Marilena Alves e que conta com "scripts" de Wolner Camargo. No desempenho de "Alma Sertaneja", teremos ainda Wolner Camargo, Osvaldo Ozelin e José Silva. Na parte musical, Marivone e Barreto e Barroso.

• • •

Hoje, das 14 às 24 horas, a PRA-3 apresentará:

14,00 — Cine Reportagens A-3. 14,30 — Curiosidades Musicais. 14,58 — O mundo em 4 minutos; 15,02 — Trovadores Modernos. 15,30 — Discos na vitrine — c/ Jair Amorim. 16,00 — Programa do galã. 16,58 — O mundo em 4 minutos. 17,02 — Um tango e uma história para você. 17,55 — Meditação — c/ Geraldo de Aquino. 18,05 — O Santo do Dia. 18,20 — Onda esportiva. 18,58 — O mundo em 4 minutos. 19,02 — A Canção de Julieta — Novela de Janet Clair. 19,30 — A Voz do Brasil. 20,00 — A vida como ela é — de Roberto Mendes. 20,10 — Seleções. 20,17 — Quem é o culpado? — Novela de Herrera Filho. 20,30 — Coisas do passado — c/ Altamir Ferreira. 20,58 — O mundo em 4 minutos. 21,02 — Carnaval Super Globo 21,30 — Alma Sertaneja. 21,58 — O mundo em 4 minutos. 22,02 — Comentário — de Nelson Paixão. 22,05 — Salão de Música. 22,35 — Ao som das Serenatas — c/ Darcy Rezende. 22,58 — O mundo em 4 minutos. 23,02 — Ritmos de Carnaval. 23,58 — O mundo em 4 minutos.

Amanhã, das 7 às 14 horas, a PRA-3 apresentará:

7,00 — Grande Jornal A-3. 7,30 — Alvorada Sertaneja. 8,05 — Panorama Fluminense. 8,15 — Ritmos Brasileiros. 9,00 — Encontro com a valsa. 9,30 — Solistas Populares. 9,58 — O mundo em 4 minutos. 10,02 — Um homem sem alma - Novela de Paulo de Oliveira. 10,30 — Carnaval d'A Queridinha. 11,00 — Canções da Perfumaria Meyer. 11,30 — Sucessos do momento. 12,00 — Para tôda a vida — Novela de Alvaro Augusto. 12,30 — Itália Eterna. 12,58 — O mundo em 4 minutos. 13,02 — Itália Eterna. 13,30 — Autores em desfiles. 14,00 — Cine Reportagens A-3.

UM ANJO VELAVA O NOSSO AMOR
empolgante caso de amor vivido
O ACÔRDO PERFEITO ENTRE OS QUE SE AMAM — O AMOR
APRENDAM A CONHECER-SE — O DIÁRIO DE SOFIA —
QUAL É O SEU GRAU DE EDUCAÇÃO?
O CORCUNDA DE NOTRE-DAME — POESIA — CONSULTÓRIOS — PASSATEMPOS, etc., etc..
Leia o n.º 236 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00, nas bancas.

A RADIO CLUB APRESENTA
Carnaval Super-Globo
UMA OFERTA DA
AGUA SANITÁRIA SUPER-GLOBO
— a pequena que vale por duas —
HOJE, ÀS 21 HORAS, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO
NOVO DESFILE DOS MAIORES SUCESSOS PARA O REINADO DE MOMO
VALIOSOS PRÊMIOS PARA OS COMPOSITORES, INTÉRPRETES E VOTANTES
RELAÇÃO DAS MÚSICAS QUE PARTICIPARÃO DA OITAVA E ÚLTIMA ELIMINATÓRIA E SEUS INTÉRPRETES:
"Nem de vela acesa" — EMILINHA BORBA
"Indecisão" — OLIVINHA CARVALHO
"Andorinha do Amor" — FLORA MATOS
"Nem o chopp" — NELSON GONÇALVES
"Ilusão" — INA COELHO

O Rio Irá Conhecer Cupo, Grande Revelação do Futebol Argentino

NÃO SAIU A TABELA DO RIO-SÃO PAULO

O que houve atrás dessa porta:

Com a porta cerrada e com um funcionário estratègicamente colocado, assim os clubes cariocas discutiram, ontem, na C. B. D., assuntos que se referem com o Rio-São Paulo

Antes da sessão, o presidente Rivadavia Corrêa Meyer, representando os paulistas, é visto ao lado do sr. Inocêncio Leal e do sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo

Pela primeira vez, depois de muito tempo, o patrono do Bangu, sr. Guilherme da Silveira Filho, compareceu a uma sessão. Vêmo-lo ao lado do presidente do Vasco, sr. Otavio Povoa

A Verdade é Que Até Agora o Torneio Rio-São Paulo Continúa Ameaçado, Por Fôrça da Incompreensão de Alguns Dirigentes Cariocas. Cedo, Muito Cedo Mesmo Esqueceram o Que o Certame Representou Para Eles, Desde Que Foi Idealizado Por Mário Filho

Desprezaram tudo rapidamente e objetivam agora reduzi-lo a expressão mais simples. Na tarde de ontem, houve uma reunião, na sede da Confederação Brasileira de Desportos. Os cariocas compareceram, inclusive alguns duplamento representados. Os paulistas, por circunstâncias diversas, não puderam estar presentes. Mas para isso delegaram poderes ao sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da entidade máxima. A reunião foi secreta. As portas absolutamente fechadas e com um funcionário estratègicamente localizado, a fim de impedir que os jornalistas colhessem alguma sobra, ou ouvir aquilo que não convinha aos homens que dirigem os nossos clubes.

O QUE FOI A SESSAO

Além de tôda a diretoria da C. B. D., com o seu presidente, estiveram presentes: Coronel Otávio Povoa, pelo Vasco; Guilherme da Silveira Filho, pelo Bangu; Gilberto Cardoso e Francisco Abreu, pelo Flamengo; Luis Murgel, pelo Fluminense e Inocêncio Pereira Leal, representando a Federação Metropolitana de Football, cuja entidade preside. Percebeu-se que houve muita discussão e após a reunião, foi fornecida à imprensa o resumo do que naturalmente era possivel dar à publicidade. Soube-se então que os paulistas, por intermédio do seu representante, sr. Rivadavia Corrêa Meyer, cortaram a possibilidade da participação dos dez gremios, com jogos entre todos. Ficaram de pé as duas hipóteses, uma sugerida pelos cariocas e a outra pelo sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Football. A primeira estabelece uma eliminatória regional, inicialmente e os dois vencedores disputarão com os dois paulistas o título supremo do certame. A outra, que pertence a C. B. D., estabelece competição entre os dez clubes, mas com jogos exclusivamente interestaduais. Exemplo: não haveria Flamengo x Fluminense ou Vasco x Botafogo e tampouco São Paulo x Palmeiras ou Corintians x Santos. Os prélios seriam exclusivamente interestaduais.

HOJE, A RESPOSTA

Diante disso, o presidente Rivadavia informou que iria consultar os paulistas, os quais também devem ter a sua fórmula e depois convocaria uma nova reunião para acertar tudo devidamente.

SENSACIONAIS REVELAÇÕES DE FLAVIO COSTA

REPORTAGEM NA PAGINA 6

Para Flavio Costa, Jordan era um jogador que, contratado, não podia ficar na reserva. Eu porque o Flamengo abriu mão de Bigode

100 Mil Cruzeiros, o Prêmio de Zezé Moreira

O VITORIOSO "COACH" PERCEBE OS MESMOS VENCIMENTOS DOS "CRACKS": DOZE MIL CRUZEIROS MENSAIS—UMA CLAUSULA CONTRATUAL

A conquista do campeonato de 51, pelo Fluminense, não representou para Zezé Moreira apenas um outro grande feito de sua carreira de "coach". Um feito, aliás, dos mais apreciáveis, já que a equipe tricolor vinha de uma campanha sumamente medíocre. Com ligeiros retoques e empregando novo sistema, Zezé Moreira reabilitou inteiramente o quadro que tinha sido uma decepção em 50.

TAMBEM UM GRANDE PREMIO

Mas, repetimos, a conquista do campeonato de 51, pelo Fluminense, não representou para Zezé Moreira um grande feito esportivo, apenas. Representou algo mais, como um grande prêmio, em cruzeiros. Cem mil cruzeiros, de acôrdo com uma clausula contratual. Naturalmente, os dirigentes tricolores, embora reconhecessem a competência de Zezé Moreira, duvidassem da possibilidade do ex-"coach" alvi-negro vir a receber tal prêmio no seu primeiro ano de tricolor.

Zezé Moreira

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Terça-Feira, 29 de Janeiro de 1952 ☆ N. 194

Muitos Valores Novos no Tri-Campeão Argentino

Stabile Confiante Numa Boa Apresentação de Sua Equipe

Reportagem de A. Paes Leme

Finalmente aportaram ontem ao Rio os componentes da delegação do Racing. Hospedados no Hotel Luxor, na Praia de Copacabana, estão animados e confiantes, aguardando o momento de enfrentar o Fluminense. Stabile, o técnico do selecionado argentino, várias vezes campeão sul-americano continua no comando da equipe do tri-campeão argentino.

MUITOS VALORES NOVOS

Normalmente os clubes argentinos são um tanto conservadores, quanto aos seus integrantes. Mas, a verdade é que o Racing, a tradicional "La Academia" como é conhecida, herdeiro direto da tradição do famoso "Alumini" do qual conservou inclusive a camisa e as cores, o Racing é realmente uma fonte perene de novos valores para o "soccer" portenho.

No seu quadro figuram hoje muitos valores novos forjados nas divisões inferiores e que foram promovidos e outros que foram transferidos de outros clubes, mas que também são muito jovens. Assim na equipe do Racing figuram entre alguns veteranos, novos como Cupo, o sensacional meia-direita que se revelou este ano e tomou o posto que pertencia ao nosso conhecido "Tucho" Mendez, Blanco, que ainda não foi efetivado no quadro, mas disputou muitas partidas, inclusive as finais com o Banfield no comando do ataque, Gimenez, médio direito e Manuel Rodriguez centro-médio suplente, Vicini, Dodero.

CONFIANTE STABILE

Guilherme Stabile é um nome muito conhecido do "fan" brasileiro e ele novamente aqui se encentra no comando de uma equipe, de uma grande equipe.

— Como está o quadro do Racing, Stabile?

— Bem, muito bem mesmo apesar do cansaço da viagem. Acredito que possamos fazer uma grande exibição ante o Fluminense. Aliás, jogar bem é o nosso maior desejo.

— Quer dizer que o Racing está preparado para deixar boa impressão, para jogar uma grande partida?

— Modestia a parte, acredito que o quadro jogue bem correspondendo a expectativa. Asseguro-lhe que já sentia saudades do Brasil e que eu, como todos os desportistas argentinos, recebi com grande satisfação o reatamento do intercâmbio esportivo entre as entidades dos dois paises.

— Diga-nos, Stabile, qual a provável equipe para a peleja com o Fluminense?

— Naturalmente só na hora do "match" poderei ter absoluta certeza acêrca da constituição da equipe. Alguns jogadores estão "lesionados", levemente embora. Mas, a mais possivel formação para o embate com o Fluminense será a seguinte — Grisetti, Higino Garcia e Garcia Perez; Gimenez, Rastelli (Manuel Rodriguez) e Gutierrez; Boyé, Cupo, Bravo, Simes e Sued.

RASTELLI E GARCIA PEREZ CHEGAM HOJE

Somente hoje deverão estar no Rio os "players" Garcia Perez, zagueiro esquerdo, e Gimenez, médio direito. Ambos ficaram em "Port-of-Spain" aguardando vaga num dos aviões de carreira. Os que chegaram ontem foram o técnico Stabile, o médico dr. Uslenghi e os jogadores Favalli, H. Garcia, Rodriguez, Gutierrez, Cupo, Bravo, Sued, Vicini, Blanco, Dodero, Alvarez e Gagliardo. Simes, Grisetti e Boyé já se encontravam aqui.

TREINAM ESTA TARDE

Hoje a tarde Stabile pretende realizar um treino de seus comandados. O técnico argentino pretende conseguir permissão da ADEM para treinar no Estádio Municipal, mas somente hoje isto ficará decidido em caráter final.

Higino Garcia, zagueiro central e capitão do quadro do Racing, aparece ao lado de Favali, arqueiro suplente do tricampeão portenho

Palavras Cruzadas em Homenagem ao Campeão

ULTIMA HORA, hoje, em sua seção de "Palavras Cruzadas", presta uma interessante homenagem aos craques do Fluminense que brilhantemente sagraram-se campeões cariocas de 1951. Como o problema que publicamos interessa de perto o mundo esportivo, e mais particularmente aos fãs do clube tricolor das Laranjeiras, chamamos a atenção dos leitores para a seção de R. Portela, que vai publicada na 4.ª página dêste caderno.

LAMENTÁVEL EQUÍVOCO

Por um lapso, coisa muito comum em qualquer jornal do mundo, ontem, na reportagem que fizemos sôbre o Quadrangular Feminino de Basquetebol realizado em S. Paulo, houve uma lamentável troca de nomes. Em vez de Paulistano, publicamos Pinheiros. Trata-se evidentemente, de duas grandes expressões dos esportes paulistas. Mas no caso queríamos agradecer ao clube do dr. Prado Junior pelo convite que fêz ao nosso repórter para comparecer ao almoço que ofereceu às delegações presentes.

JOEL CUSTARIA 600 MIL CRUZEIROS

Estamos em plena época de aquisições dos clubes. Enquanto alguns clubes cuidam de melhorar o seu plantel, outros com o mesmo objetivo, mas de menores possibilidades financeiras, procuram solucionar de outra forma os seus problemas. Ainda agora — segundo foi noticiado — o Bangu estaria interessado no zagueiro Joel, do América, uma vez que o considera talhado para substituir Mendonça, cuja volta ao futebol é problemático, em face da seria contusão que sofreu quando da serie de prelios com o Fluminense. O assunto chegou ao conhecimento do Amé-

(Conclui na 5.ª página)

O CAMPEONATO no TAPETE...

O CAMPEONATO NO TAPETE — O campeonato de 51, terminado no gramado com a vitória do Fluminense sôbre o Bangu, vai continuar. Vai continuar, porém, no tapete verde do gabinete, num jôgo de verbo, de leis e etc. Na gravura, apresentamos duas salas vazias. Numa delas será realizada a reunião secreta para o julgamento do "caso" Botafogo x Madureira. Não se sabe porque, estão dando preferência à sala pequena, quando a maior, que e o "auditorium" da C. B. D., oferece mais espaço para a respiração e o pensamento. Enfim...

A NOTA INTERNACIONAL

BRASIL X ARGENTINA

de ALBERT LAURENCE

Até hoje, só foram "preliminares". A verdadeira festa de reatamento das relações entre o futebol do Brasil e o da Argentina será quinta-feira, à noite, no Maracanã, com o jogo entre o Racing, de Buenos Aires, oficial tri-campeão portenho, e o Fluminense, novo campeão carioca, perfeitamente qualificado, de todos os pontos de vista, para representar condignamente o futebol brasileiro.

E' conhecido que o Racing, dirigido técnicamente por Guillermo Stabile, animador e técnico do "scratch" argentino, é, de certa forma, o quadro querido do proprio govêrno da República vizinha e amiga, inclusive do general Peron e de vários ministros, ardentes "torcedores" do clube cuja camisa tem as mesmas cores da bandeira argentina.

Técnica e moralmente, assim como do ponto de vista da evolução tática, não há portanto quadro que possa melhor representar o futebol de Buenos Aires atualmente.

Conta nas suas fileiras com as maiores expressões do "soccer" platino. O arqueiro Carletti é entre os melhores e já foi campeão em 1947 com o River Plate. O zagueiro central e capitão Higinio Garcia, foi várias vezes "scratchman", e seu companheiro Garcia Perez fêz da última viagem às Ilhas Britânicas, em maio de 1951. O centro-médio Rastelli só não jogou em Londres porque estava contundido, e dos médios de ala, Gutierrez também foi "scratchman" tantas vezes quanto Gimenez é um dos valores mais sólidos do quadro.

Mas são os atacantes que constituem a jóia inestimável do "onze" azul e branco, com o quinteto Boyé-Ameal-Bravo-Simes-Sued. Já a maioria deles é muito conhecida dos cariocas, e o fato de que o único novo, Ameal, "roubou" a posição de meia-direita ao famoso "Tucho" Mendez dispensa outros elogios.

Vimos Boyé brilhar e marcar muitos "goals" três anos atrás, contra o Vasco, em São Januário, jogando com o Boca Juniors em 1948. Depois de uns meses de estada na Itália, Boyé tornou a ser uma grande figura imprescindivel do scratch argentino e jogou contra a Inglaterra em Londres em maio último, assim como o "centre-forward" Bravo. O meia "ponta de lança" Simes, artilheiro temivel, e o ponteiro esquerdo Sued, que também já jogou muitas vezes contra o Brasil em jogos da Copa Roca ou de Campeonato Sul-Americano, completam uma linha verdadeiramente extraordinária, e que deu, aliás, uma exibição memorável em 1948, contra o mesmo Fluminense, no estadio das Laranjeiras, quando os argentinos venceram por 3 a 2. [illegible] novo jogo um sabor de "revanche" suplementar muito interessante.

Será, tècnicamente, mais um confronto, acompanhado pelo mundo inteiro, entre duas "escolas" celebres, de que as visitas do Boca Juniors, do Independiente, e também dos argentinos do Deportivo de Cali só nos deram uma idéia incompleta e imperfeita. Zezé Moreira acaba fazer com o Fluminense o quadro tipico do novo futebol brasileiro.

Stabile

Ninguem pode negar que Guillermo Stabile exige sempre dos seus jogadores um futebol que [illegible] perfeitamente o que tem de melhor a tática e estrategica do futebol argentino. Se o nivel disciplinar corresponder como é licito esperar de dois quadros que terão o sentimento profundo das suas responsabilidades na ocorrência e nesta página histórica, devemos ter a sorte de presenciar, verdadeiramente, um "grande jogo", digno do futebol sul-americano, indiscutivelmente na vanguarda técnica do futebol mundial.

Ultima Hora

SUPLEMENTO FAR WEST [redacted]

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 29 de Janeiro de 1952 (Terça-Feira)



O ÓRFÃO da TEMPESTADE — Massacre Injusto!





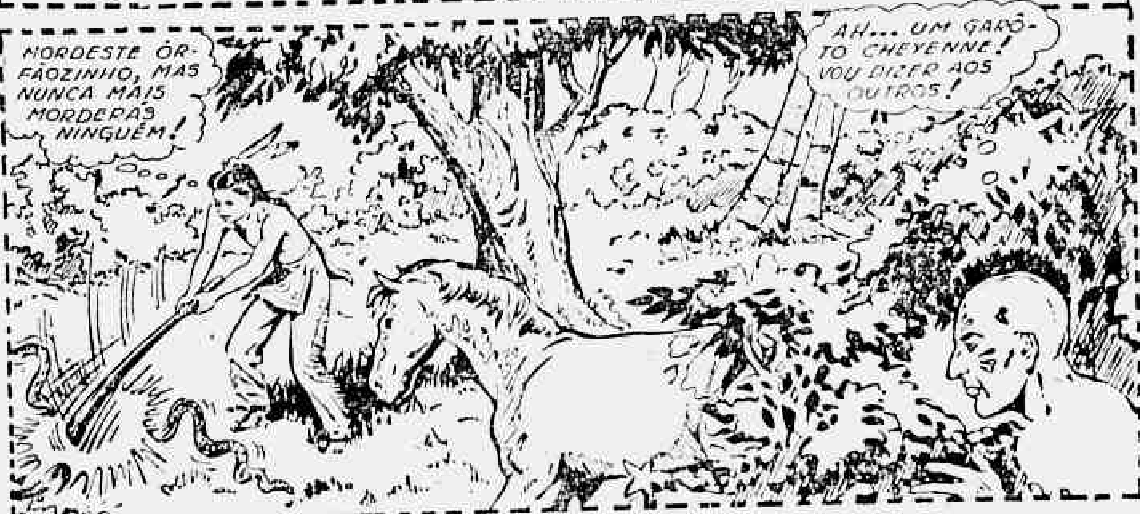




Orfão da Tempestade / O Massacre Injusto









Orfão da Tempestade — O MASSACRE Injusto















Orfão da Tempestade / O MASSACRE Injusto















Orfão da Tempestade / O MASSACRE Injusto















Orfão da Tempestade — O MASSACRE Injusto

"ENQUANTO ISSO, NA FRENTE, OS CHEYENNES ESTAVAM OBSERVANDO CUIDADOSAMENTE O DESFILADEIRO DA CORUJA..."

A ALDEIA DOS CREES ESTÁ QUIETA. ÊLES NÃO SUSPEITAM DE NADA... MONTEMOS A CAVALO!

IA'! IA'! IA'! MORTE A TODOS OS NOSSOS INIMIGOS CREES! MORTE AOS LADRÕES DE GADO! IA'! IA'! IA'!













Ken Maynard

EM FORMIDÁVEL NOVELA COMPLETA, NO

Album Gigante

Nº 34 DE FEVEREIRO